

# ANAIIS DO III CONGRESSO MUNDIAL DE ENFRENTAMENTO DA EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Garantia de Direitos da Criança e do  
Adolescente e Proteção contra a Exploração  
Sexual: por uma Visão Sistêmica.

Rio de Janeiro – Brasil  
Novembro – 2008





## FICHA TÉCNICA

### Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

### Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República

Paulo de Tarso Vannuchi

### Secretária Nacional de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente

Carmen Silveira de Oliveira

### Diretora do Departamento de Políticas Temáticas dos Direitos da Criança e do Adolescente

Marcia Ustra Soares

### Coordenadora do Programa Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes

Leila Regina Paiva de Souza

### Organização:

Eliane Monteiro Bispo Campelo

Fernando Luz Carvalho

Leila Regina Paiva de Souza

### Tradução:

Actos Consultoria – Inglês e Francês

Supernova – Espanhol e Russo

“A exploração sexual é um tema tão importante para a humanidade que não pode haver hipocrisia.  
(...)”

São palavras de Lula da Silva, presidente do Brasil, que subscrevo.  
Falava num congresso mundial, o terceiro que se realiza, que trata de enfrentar o problema da  
exploração sexual a que são submetidos crianças e adolescentes em todo o mundo.  
(...)”

A rainha da Suécia fez um apelo para que se persiga a delinquência contra os jovens que se instalou  
na Internet. Ambos falaram de problemas graves, que afectam uma parte da sociedade e que faz estragos  
sobretudo entre a população infantil e adolescente nas zonas mais pobres do planeta, onde faltam escolas,  
o conceito de família simplesmente não existe e manda uma televisão que emite violência e  
sexo 24 horas por dia.

Quem ouvirá as palavras sábias que se pronunciam no Congresso contra a Exploração Sexual?”

**José Saramago**





Homenagem

Nossa homenagem à grande defensora dos Direitos Humanos de Crianças e Adolescentes, Neide Castanha, reconhecida por dedicar parte de sua vida a lutar contra a violência a que são submetidas crianças e adolescentes no Brasil.

A atuação desta mulher notável fez dela uma singular referência, no Brasil e no mundo, no que diz respeito ao enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes. Foi fundadora e coordenadora do Centro de Referência, Estudos e Ações sobre Crianças e Adolescentes (Cecria) e Secretária Executiva do Comitê Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes.

Participou ativamente do processo de construção do Estatuto da Criança e do Adolescente e da criação do Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-juvenil e foi fundamental no processo de articulação e execução do III Congresso Mundial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes como membro do Comitê Organizador Central-COC.

Índice

1. Introdução .....	10
2. Processo de Organização e Mobilização do III Congresso Mundial.....	12
3. Estrutura do III Congresso Mundial.....	24
4. Interação Cultural do III Congresso Mundial com a Cidade .....	45
5. Resultados alcançados .....	45
ANEXO I: ORÇAMENTO FINAL – Custos do Brasil .....	61
ANEXO II: QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS .....	63
ANEXO III: Declaração do Rio de Janeiro e Chamada para Ação para Prevenir e Eliminar a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes .....	65
ANEXO IV: Declaração dos Adolescentes para Eliminar a Exploração Sexual .....	85
ANEXO V: AGENDA DO ENCONTRO PREPARATÓRIO DOS ADOLESCENTES - 24 E 25 DE NOVEMBRO.....	88
ANEXO VI: PLANO DE AÇÃO DO PROCESSO DE MOBILIZAÇÃO REALIZADO PARA E NO III CONGRESSO MUNDIAL.....	89
ANEXO VII: CERTIFICADO DE NEUTRALIZAÇÃO DO III CONGRESSO MUNDIAL:.....	105





### **Apresentação:**

De 25 a 28 de novembro de 2008 o Governo Federal do Brasil sediou o III Congresso de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, no Rio de Janeiro, em parceria com o UNICEF, o ECPAT International e o NGO Group para a Convenção dos Direitos da Criança.

Mais de 3.500 pessoas de 160 países participaram do Congresso, incluindo 137 delegações de Governos, representantes de agências internacionais, de ONGs, do setor privado e 282 adolescentes. A participação expressiva de representantes do setor empresarial, de comunidades religiosas, parlamentares, das forças policiais e de operadores do sistema de direito e, especialmente adolescentes e jovens, faz com que o Brasil se sinta orgulhoso de ter sediado o III Congresso e impulsionado a construção de uma parceria sustentável entre esses atores.

O governo brasileiro tem a satisfação de compartilhar os "Anais do III Congresso Mundial de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes", integrados também pelo documento final do Congresso, intitulado "Declaração do Rio de Janeiro e Chamada para a Ação para Prevenir e Eliminar a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes".

Temos também a satisfação de compartilhar, anexo ao Anais, a "Declaração dos Adolescentes para Eliminar a Exploração Sexual", representando a visão dos adolescentes de todas as regiões do mundo que participaram do Congresso.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer pelo seu apoio ao Congresso e à implementação das recomendações estabelecidas no documento final.

Reiteramos que a exploração sexual de crianças e adolescentes é uma violação aos direitos humanos que precisa ser combatida por todos: Governos, organizações internacionais, sociedade civil, empresários, famílias, e pelas próprias crianças e adolescentes. Somente assumindo nossas responsabilidades e reconhecendo nossa contribuição para esse esforço coletivo podemos desenvolver uma solução efetiva para o problema.

**Paulo de Tarso Vannuchi**

Ministro de Estado Chefe da Secretaria de Direitos Humanos  
da Presidência da República











## 1. Introdução:

O III Congresso Mundial de Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes é uma sequência de dois importantes eventos realizados em Estocolmo, na Suécia, em 1996 e em Yokohama, no Japão, em 2001. Para que possamos entender a relevância histórica do referido Congresso, resgatamos alguns aspectos dos congressos anteriores.

O I Congresso Mundial sobre Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, aconteceu em agosto de 1996, em Estocolmo - Suécia, e marcou um momento histórico no combate à exploração sexual comercial de crianças e adolescentes. A Declaração de Estocolmo e a Agenda para a Ação, documentos resultantes das discussões e que apresentavam recomendações e diretrizes sobre o tema, foram adotados pelos 112 países participantes que se comprometeram a desenvolver estratégias e planos de ação com tais diretrizes. Esse evento, articulado pela Rainha Sílvia, apontou a necessidade de se analisar o fenômeno do ponto de vista histórico, cultural, social e jurídico, e o definiu como crime contra a

humanidade nas modalidades de abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes, pornografia, turismo sexual e tráfico de pessoas para fins sexuais.

Em dezembro de 2001 aconteceu o II Congresso Mundial contra a Exploração Sexual e Comercial de Crianças e Adolescentes em Yokohama – Japão, onde o Brasil apresentou os resultados de acordos estabelecidos no I Congresso Mundial e das ações desenvolvidas de forma articulada entre a sociedade civil e o poder público, dentre elas a elaboração e publicação do Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual Infanto-juvenil, instrumento legítimo de garantia na defesa de direitos de crianças e adolescentes. O II Congresso consolidou mundialmente as parcerias e reforçou o compromisso global de proteger as crianças e os adolescentes da exploração sexual, com adesão de 161 Estados.

Tendo em vista o comprometimento do Brasil com o tema e como forma de reconhecimento das iniciativas brasileiras de enfrentamento ao problema, o país foi convidado a sediar a terceira edição do Congresso, sendo grande a expectativa em torno do evento em função do longo tempo decorrido desde o último Congresso, realizado em 2001.

No início do seu primeiro mandato, o Presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, definiu como prioridade do seu governo a luta contra a exploração sexual de crianças e adolescentes. Esta prioridade na agenda política do governo constituiu-se como uma forte base de atuação para as instituições, as organizações, os movimentos sociais e as redes já existentes comprometidas com a promoção dos direitos da criança e do adolescente. Essa mobilização despertou na comunidade internacional um especial interesse pelo Brasil, visto que foi o primeiro presidente da História que reconheceu a existência do fenômeno e mobilizou seus ministros para o enfrentamento.

A Rainha Sílvia, da Suécia, durante o Seminário intitulado “Bloccking of Commercial Child Pornography” realizado em 29 de março de 2007, na Embaixada da Suécia em Tóquio, manifestou ao representante do Itamaraty a expectativa e alegria com que contemplaria a possibilidade de que o III Congresso viesse a ser realizado no Brasil.

Diante disto, a Secretaria Especial dos Direitos Humanos (SEDH) e o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) realizaram reuniões conjuntas para avaliar o convite e concluíram pela importância do governo brasileiro sediar o evento. A Presidência da República analisou este encaminhamento, com parecer favorável e, a seguir, por meio do MRE, os parceiros do Congresso foram oficiados acerca da posição brasileira.

Após a aceitação do convite para sediar a III edição do Congresso pelo Governo Brasileiro, no final de 2007, a Subsecretaria de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente (SPDCA) realizou algumas reuniões de articulação com parceiros governamentais importantes como o Ministério do Desenvolvimento Social, Ministério das Relações Exteriores, Ministério do Turismo e Ministério da Saúde, entre outros, além de parceiros como o Unicef e o Ecpat Brasil, co-organizadores do Congresso.

Aproveitando a participação da SPDCA na Sessão Especial das Nações Unidas sobre Criança, nos dias 11 e 12 de Dezembro de 2007, em Nova Iorque, foi realizada reunião com os organizadores dos eventos anteriores, a saber, Ecpat Internacional, o Ecpat Brasil, o Unicef Nova Iorque e Genebra, o representante de Organizações Não-governamentais no acompanhamento da implementação da Convenção das Nações Unidas sobre Crianças, os Governos Japonês e Sueco e membros da Representação do Brasil na ONU. Nessa reunião foram apresentados os processos de organização dos dois congressos anteriores pelos Governos Japonês e Sueco, complementado pelos representantes do Ecpat. Além disso, foram expostas as expectativas para a realização do Congresso no Brasil. A Subsecretária Carmen Oliveira apresentou a estrutura do Congresso acordada previamente entre a SPDCA, o Unicef e o Ecpat Brasil.

Tratou-se então de conformar o Comitê Organizador Central – COC da terceira edição do congresso, integrado por Governo Brasileiro - Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República (coordenação), Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome e Ministério das Relações Exteriores -, Fundo das Nações Unidas para a Infância – UNICEF, ECPAT International, o NGO Group, além dos governos do Japão e Suécia, na qualidade de consultores permanentes.

Nos dias 22 e 23 de janeiro de 2008, a SPDCA coordenou a primeira reunião oficial do Comitê Organizador Central<sup>1</sup> do evento onde foram discutidos os objetivos, a estrutura, o financiamento e as responsabilidades dos organizadores e parceiros para a realização do evento. Nesse sentido, dentre as diversas atividades sob responsabilidade, a SPDCA assumiu o gerenciamento da seleção e contratação do local do evento, da empresa organizadora e da infra-estrutura física e de pessoal.

<sup>1</sup> O COC era a instância central de deliberação do Congresso e com as bases da estruturação do congresso definidas, responsabiliza-se pela operacionalização das decisões e direcionamentos, no sentido de compor o programa do evento, a participação qualificada e o êxito das discussões apresentadas, culminando com um documento final em caráter de Pacto que envolva os diversos segmentos implicados no enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes.





Em seguida a Secretaria Especial dos Direitos Humanos estruturou a Secretaria Executiva do congresso, vinculada ao seu Programa Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes. Posteriormente, outros grupos foram organizados para subsidiar a construção de todo esse processo, tais como o Grupo de Referência e Especialistas, O Grupo de Trabalho Nacional do Brasil e o Grupo de Trabalho de Comunicação.

Assim, a partir do reconhecimento do protagonismo do Brasil nessa área e como fruto desse processo de mobilização e organização o III Congresso Mundial contra a Exploração Sexual Comercial de Crianças foi realizado no Rio Centro Exhibition & Convention Center, no Rio de Janeiro, de 25 a 28 de novembro de 2008. A expectativa era de repetir o mesmo número de participantes no último Congresso no Japão - cerca de 3 mil delegados de 134 países – no III Congresso Mundial no Brasil.

Além de sua importância estratégica, em nível mundial, O Congresso foi um momento marcante na promoção dos direitos humanos sexuais de crianças e adolescentes. Teve como objetivo principal a mobilização internacional para garantir o direito de proteção de crianças e adolescentes, a fim de:

- Analisar os novos desafios e as dimensões da exploração sexual na contemporaneidade.
- Identificar avanços e lacunas no marco legal e na responsabilização.
- Compartilhar experiências de implementação de políticas intersetoriais no enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes;
- Definir estratégias e metas possíveis de serem pactuadas em cooperação internacional.

Diante dessa complexidade e dos desafios, o tema central do III Congresso Mundial foi: “Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e a sua Proteção contra a Exploração Sexual – Por uma Visão Sistêmica”.

## 2. Processo de Organização e Mobilização do III Congresso Mundial:

### 2.1. Estrutura de Organização – papéis e composição:

A complexidade e relevância do III Congresso não residiu apenas na temática a ser tratada: Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Mas, também no público participante, visto que o Congresso era voltado para representantes do poder público nacionais e internacionais, entre membros dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, representantes da sociedade civil nacional e internacional, organismos de cooperação internacional, adolescentes e jovens do Brasil e do mundo, especialistas, representantes de universidades e da iniciativa privada nacional e internacional, atores do sistema de garantias de direito e formadores de opinião.

Diante dessa diversidade, fez-se necessário definir estratégias que favorecessem a participação de todos e todas e refletissem a riqueza dessa pluralidade de conhecimentos e experiências.

Com este intuito, foi montada a seguinte estrutura para organização do III Congresso:

- **Estruturação do Comitê Organizador Central** – COC, responsável pela organização geral do evento. O COC foi composto pelo Governo Brasileiro - representado pela Secretaria Especial

dos Direitos Humanos - SEDH, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS e Ministério das Relações Exteriores – MRE -, além do UNICEF, do ECPAT International e do NGO Group, que acompanha a implementação da Convenção dos Direitos da Criança. Os governos do Japão e da Suécia participaram da organização na qualidade de consultores permanentes. A coordenação deste Comitê foi de responsabilidade da SEDH.

O COC constituiu-se na instância central de deliberação do Congresso e com as bases da estruturação do congresso definidas, responsabiliza-se pela operacionalização das decisões e direcionamentos, no sentido de compor o programa do evento, a participação qualificada e o êxito das discussões apresentadas, culminando com um documento final em caráter de Pacto que envolva os diversos segmentos implicados no enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes.

O COC reunia-se mensalmente, de forma a deliberar sobre os principais aspectos da construção e organização do encontro, podendo agendar reuniões extraordinárias e até mesmo teleconferências no intuito de viabilizar as decisões necessárias para a realização do evento.



Dentre as principais questões, o COC deliberou sobre:

- Definição de painéis e painelistas;
- Oficinas, limite de experiências e definição de quais delas comporão as discussões;
- Qualificação da participação plena dos adolescentes;
- Composição da programação cultural do congresso, incluindo lançamento, atividades diárias e encerramento;
- Distribuição de vagas internacionais, de forma a contemplar os diversos segmentos e a riqueza das discussões;
- Forma de participação dos governos;
- Estratégias de Comunicação e divulgação antes e durante o congresso;
- Caráter do documento final.

Outras instâncias foram constituídas no intuito de viabilizar as decisões do COC e tratar aspectos específicos, a saber:

- **Secretaria Executiva:** sob a responsabilidade do Programa Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes/ SPDCA/ SEDH-PR, a Secretaria Executiva teve o papel de subsidiar os trabalhos dos demais grupos, propiciando e facilitando seus encontros, além de cuidar de toda a logística de produção e metodologia do congresso e de suas atividades complementares.

- **Grupo de Referência e Especialistas** – ERG: grupo composto por indicações do COC, dentre os quais os autores dos papers que serviram de base para as discussões no congresso e por intelectuais encarregados de acompanhar e revisar a produção desses textos e subsidiar os trabalhos do relator geral. Esse grupo foi responsável, portanto, pelo desenvolvimento de conteúdo e metodologia, que inclui: (i) indicação de convidados e conferencistas; (ii) sistematização de conteúdos e (iii) levantamento da legislação internacional, acordos de cooperação, melhores práticas na área e informes internacionais. Desse modo, as instituições indicadas foram: Conselho da Europa, Innocenti Research Center – IRC (UNICEF), World Childhood Foundation – WCF, International Society for Prevention of Child Abuse and Neglect – ISPCAN, UN World Tourism Organization – WTO, ECPAT International, Terre des Hommes, Save the Children, INTERPOL, Comissão Interamericana de Direitos Humanos, Governo Brasileiro, Virtual Global Task Force, Organização Internacional do Trabalho e OHCHR.
- **Grupo de Trabalho Nacional** – GT encarregado de deliberar as questões nacionais relativas ao congresso e dar agilidade às decisões, contou com representantes locais do comitê e outros parceiros relevantes. Dentre suas atribuições, destaca-se a definição de vagas nacionais, de experiências a serem referenciadas, a participação dos adolescentes brasileiros, mobilização dos segmentos nacionais etc. Contou, fundamentalmente com instituições do poder público, sociedade civil e organismos internacionais que compõem a Comissão Intersetorial de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes (coordenada pela SEDH) e pelo Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes.
- O Congresso contou também com uma comissão de mobilização responsável por: (i) mobilizar os governos; (ii) contatar organismos internacionais e escritórios regionais do Ecpat, organizações da sociedade civil, setor privado, universidades, instituições religiosas, agências de cooperação internacional; (iii) mobilizar parcerias estratégicas; (iv) mobilizar representações da infância e juventude e coordenar a sua participação, em ligação com a Comissão de Logística e (v) sugerir atividades culturais e de integração. Essa comissão, por sua vez, foi integrada por representantes da Comissão Intersetorial de Enfrentamento à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes do Governo Brasileiro, por representante infanto-juvenil da Junta Diretiva do Ecpat Internacional, por ONGs de atuação internacional e pela Secretaria Nacional da Juventude.
- **Grupo de Trabalho de Comunicação** – GT encarregado de desenvolver e coordenar as estratégias de comunicação do congresso, coordenado pela Secretaria Executiva, UNICEF e ANDI.
- **Relator geral** – escolhido pelo COC e contou com o suporte do Grupo de Referência. O relator do congresso, indicado pelo COC foi o Sr. Jaap Doek.
- **Grupo Redator do documento final** – GT composto pelo relator geral, mais um representante de cada instituição do COC e Secretaria Executiva, encarregado de redigir o documento final do Congresso em caráter de Pacto/ Declaração.

Diante dessa estrutura de organização, as decisões estratégicas foram definidas pelo comitê central, com participação constante e assessoramento da Secretaria Executiva que estava sob a responsabilidade da coordenação do Programa Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes da SPDCA/SEDH. Assim, as definições táticas foram tomadas pela Secretaria Executiva e submetidas ao Comitê

Central para aprovação. Por sua vez, a parte operacional foi executada, em boa parte, por uma empresa contratada, especializada em realização de eventos de grande porte.

## 2.2. Reuniões, Mobilização e Consultas Pré-congresso:

O enfrentamento da exploração sexual de criança e adolescente exige um conjunto articulado de ações e políticas públicas, bem como, o compromisso e a atitude dos diferentes atores sociais para assegurar a definição de papéis e responsabilidades. Portanto, a mobilização e articulação de diferentes atores sociais e históricos estratégicos são elementos fundamentais para incidir no enfrentamento ao crime da exploração sexual e na promoção de ações de proteção à vítima e resgate de seus direitos e de sua dignidade.

Esse pressuposto norteou o caráter mobilizador do III Congresso Mundial de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, conferindo ao mesmo uma oportunidade fundamental de sensibilização e articulação.

Entende-se por mobilização como a reunião de sujeitos que definem objetivos e compartilham conhecimentos e responsabilidades para a transformação de uma dada realidade, movidos por um acordo em relação a determinada causa de interesse público, no caso particular do III Congresso Mundial: o enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes.

Com o objetivo de mobilizar os diferentes atores no III Congresso Mundial de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, foram desenvolvidas ações estratégicas.

### 2.2.1. Reuniões e Consultas - a mobilização como estratégia e como processo:

Para o enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes é imperativo articular governos, empresas, cooperação internacional, mídia, organizações do terceiro setor e os próprios adolescentes e jovens na busca por soluções eficazes, fomentadas por parcerias estratégicas e capazes de gerar resultados duradouros.

O III Congresso constituiu-se em um espaço propício para o estabelecimento de parcerias e planos de ação compartilhados; troca de experiências e entendimentos sobre a causa; divulgação e fortalecimento das iniciativas e boas práticas existentes.

Para estruturar tais ações foram realizadas reuniões e eventos em diferentes países e envolvendo diferentes atores:

- a) reuniões do GT Nacional – tais reuniões tinham por objetivo deliberar sobre as questões nacionais relativas ao III Congresso Mundial. Dentre suas atribuições, destacam-se a definição de vagas nacionais, de experiências a serem referenciadas, a participação dos adolescentes brasileiros, mobilização dos segmentos nacionais.







Reuniões do Grupo de Trabalho Nacional do Brasil – GT NACIONAL		
MÊS	DIA	Local/Membros
ABRIL	14	GT Nacional
JUNHO	13	GT Nacional - Brasília
JUNHO	26	GT Nacional - Brasília
AGOSTO	12	GT Nacional
SETEMBRO	8	GT Nacional - Governos
SETEMBRO	15	GT Nacional
OUTUBRO	07	GT Nacional
OUTUBRO	28	GT Nacional

- b) reuniões do COC – nessas reuniões foram definidos e operacionalizados os principais aspectos da construção e organização do encontro. Dentre as principais questões, o COC deliberou sobre:
- Definição de painéis e painelistas;
  - Oficinas, limite de experiências e definição de quais delas comporão as discussões;
  - Qualificação da participação plena dos adolescentes;
  - Composição da programação cultural do congresso, incluindo lançamento, atividades diárias e encerramento;
  - Distribuição de vagas internacionais, de forma a contemplar os diversos segmentos e a riqueza das discussões;
  - Forma de participação dos governos;
  - Estratégias de Comunicação e divulgação antes e durante o congresso;
  - Caráter do documento final.

REUNIÕES do Comitê Organizador Central – COC		
JANEIRO	22 e 23	1ª COC - BRASÍLIA
FEVEREIRO	28 e 29	2ª COC - BRASÍLIA
ABRIL	24 e 25	3ª COC - FLORENÇA
JULHO	07 e 08	4ª COC - RIO DE JANEIRO
AGOSTO	22 e 23	5ª COC - BUENOS AIRES
OUTUBRO	01 e 02	6ª COC - BRASÍLIA
NOVEMBRO	23 e 24	7ª COC - RIO DE JANEIRO

- c) Consultas temáticas, regionais e nacionais – constituíram-se em momentos e espaços de discussão temática e elaboração de recomendações como parte do processo preparatório para o III Congresso Mundial, garantindo dessa forma, um debate plural e democrático.

CONSULTAS TEMÁTICAS		
AGOSTO	04 e 05	Consulta Temática (Tema 1) – México
AGOSTO	14 e 15	Consulta Temática (Tema 1) - Tailândia
AGOSTO	14 e 15	Consulta Temática (Tema 4) - Tailândia
SETEMBRO	11 e 12	Consulta Temática – Hong-Kong
SETEMBRO	25 e 26	Consulta Temática (Tema 4) - Canadá
OUTUBRO	13 e 14	Consulta Temática (Tema 2) – Suíça
OUTUBRO	14 a 18	2ª Consulta Temática (Tema 2) – Suíça
OUTUBRO	Última semana	Consulta Temática (Tema 5) – Itália
OUTUBRO	-	Consulta Temática (Tema 3) – Suíça

CONSULTAS REGIONAIS		
AGOSTO	15 e 16	Encontro Preparatório – Consulta Regional LESTE ASIÁTICO E PACÍFICO
AGOSTO	18 e 19	Consulta Regional LESTE ASIÁTICO E PACÍFICO
AGOSTO	20 e 21	Consulta Regional AMÉRICA LATINA – Argentina
AGOSTO	27 a 29	Consulta Regional SUL ASIÁTICO – Katmandu
SETEMBRO	Semana dia 15	Consulta Regional AMÉRICA DO NORTE – Estados Unidos
SETEMBRO	23 e 24	Consulta Regional ÁFRICA - Senegal
SETEMBRO	-	Consulta Regional EUROPA E ÁSIA CENTRAL

CONSULTAS NACIONAIS		
SETEMBRO / OUTUBRO	29 a 1º	Consulta Nacional - BRASIL
OUTUBRO	-	Consulta Nacional - ÁUSTRIA

2.2.2. Processos estruturados de mobilização de diferentes segmentos:

a) Adolescentes e jovens:

A participação de Adolescentes e Jovens (adolescentes de 12 a 18 anos, jovens de 18 até 29 anos) no processo preparatório ao Congresso e no Congresso, propriamente dito, foi uma grande inovação e um desafio que confirmou a importância dos mesmos como sujeitos protagonistas, agentes de mudança, como indivíduos que podem tomar parte na promoção e proteção dos seus próprios direitos.

A estratégia para garantir essa participação previu:

- Encontros preparatórios nacionais e regionais para mobilizar e sensibilizar os adolescentes, os jovens e a sociedade civil. A mobilização dos adolescentes para a participação em eventos nacionais, regionais e temáticos foi articulada pelo Grupo de Participação de Adolescentes e Jovens de apoio ao Comitê Organizador Central do III Congresso Mundial. Como finalização desse processo de mobilização pré-congresso foi realizado no Rio de Janeiro um encontro preparatório<sup>2</sup>, nos dias 23 e 24 de novembro 2008, para os(as) 282 adolescentes delegados(as), representando

2

Em anexo, a programação completa do Encontro Preparatório dos Jovens



aproximadamente 96 países de todos os continentes. Na programação deste encontro além dos espaços de discussão e formulação de proposições, foram incluídas atividades culturais, de lazer e de trabalho. Durante o encontro preparatório, os(as) adolescentes elegerão recomendações para cada tema discutido no III Congresso a serem compartilhados com os adultos. E também elegeram os seus representantes para participar das cerimônias de abertura e de encerramento, bem como dos painéis, diálogos e oficinas;

- Seleção dos critérios que determinaram a escolha dos adolescentes presentes no III Congresso Mundial foi realizada pelo ECPAT com a colaboração dos parceiros;
- Comunicação com e para adolescentes e jovens sobre os temas do Congresso. Um Plano de Comunicação entre jovens e para jovens foi pensado e implementado na direção de envolver um número crescente de pessoas jovens e transformá-las em protagonistas ativas na luta contra a exploração sexual de crianças e adolescentes ao redor do mundo.

Além desse processo, foram utilizadas outras ferramentas de mobilização de adolescentes, destacando-se a construção do Portal [www.blog.stopx.org](http://www.blog.stopx.org): administrado pelo grupo de comunicação VIRACÃO de São Paulo, Brasil. Essa ferramenta propiciou a criação de uma interação entre os adolescentes e jovens envolvidos com o tema da participação no III Congresso. Desse processo de interação de comunicação foi produzido um boletim eletrônico e que foi disponibilizado também impresso para distribuição aos grupos de adolescentes que não tinham acesso a Internet. O blog constituiu-se em espaço de informações oficiais do III Congresso para os adolescentes e também de coleta de sugestões dos adolescentes.

Esse processo contou ainda com o trabalho da rede Ecpat Internacional, a qual foi responsável em promover a mobilização dos adolescentes ao redor do mundo, utilizando os recursos de boletins, mailing list e outras atividades de comunicação com uso de ferramentas da Internet. Igualmente dentro dos processos e agendas de oportunidade de preparação para o III Congresso em todos os continentes, foi assegurada a participação dos adolescentes como as consultas nacionais, reuniões temáticas, encontros regionais e outras formas e eventos.

Distribuição de vagas dos (as) adolescentes por local de origem

REGIÕES	MENINAS	MENINOS
América do Norte	8	7
América Latina e Caribe (exceto Brasil)	8	7
Europa Ocidental	8	7
Europa Central e do Leste e Ásia Central	8	7
Oriente Médio e Norte da África	8	7
África Ocidental	8	7
África Central e do Leste + Sul da África	16	14
Sul da Ásia	8	8
Leste da Ásia e Pacífico	8	8
Brasil	75	75
Total	300	

b) Empresas Privadas:

O envolvimento das empresas, com o propósito de estimulá-las a assumir publicamente, no âmbito de suas ações e práticas de investimento social, o compromisso de se engajar em ações contrárias a exploração sexual de crianças adolescentes, é fundamental. Portanto, foram identificadas e convidadas não só empresas que já vêm realizando ações, mas incluíram-se também aquelas que ainda não o fazem, mas são estratégicas para a causa.

Muitas empresas no Brasil têm adotado o enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes como foco de suas ações de responsabilidade social/investimento social. Para participar do III Congresso Mundial de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, as empresas foram classificadas nos seguintes grupos:

- Grupo 1 - Empresas que já desenvolvem ações e campanhas de enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes; e
- Grupo 2 - Empresas estratégicas para a causa.

A seguir, os critérios estabelecidos para a indicação das empresas para participação no III Congresso:

Critérios - Grupo 1

1. Empresas que tenham assumido um compromisso perene com a proteção dos direitos das crianças e adolescentes;
2. Empresas que não utilizam mão-de-obra infantil em suas cadeias produtivas;
3. Empresas que tenham assumido publicamente o compromisso com o enfrentamento da exploração sexual das crianças e adolescentes, e traduzido este compromisso em ações e campanhas de relevância para a erradicação do fenômeno;
4. Empresas que priorizam o estabelecimento de relações comerciais com fornecedores igualmente comprometidos com a causa;
5. Empresas que disseminam a causa na sua cadeia produtiva;
6. Empresas que apóiam projetos voltados para a o enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes com recursos próprios e/ou com recursos do Fundo da Infância e da Adolescência;
7. Empresas que monitoram e divulgam publicamente os resultados de suas ações.

Critérios – Grupo 2

1. Empresas que tenham assumido um compromisso perene com a proteção dos direitos das crianças e adolescentes;
2. Empresas que não utilizam mão-de-obra infantil em suas cadeias produtivas;
3. Empresas que tenham interesse de ampliar suas ações de enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes;
4. Empresas cuja natureza do negócio e atuação é estratégica para o enfrentamento do fenômeno da exploração sexual.

Com o objetivo de garantir a mobilização da iniciativa privada, realizou-se no Escritório da Presidência da República, em São Paulo, no dia 18 de setembro de 2008, reunião entre a Primeira Dama, D. Marisa Letícia,



e empresários brasileiros sobre o III Congresso Mundial de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. A reunião contou ainda com a participação dos ministros Paulo Vannuchi, da Secretaria Especial dos Direitos Humanos da Presidência da República e Patrus Ananias, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Nessa referida reunião participaram: TV Globo; TV Brasil; Caixa Econômica Federal; Fundação Telefônica; Vale do Rio Doce; JB Agropecuária; Instituto Bovespa; Nestlé Brasil; Fundação Roberto Marinho; Petrobrás; Banco ABN Amro Real; Instituto Gerdau; Júlio Simões Transportadora; Gerdau Aços Longos; Dudalina; Instituto WCF; Fundação Vale do Rio Doce.

c) Colaboração de personalidades, autoridades de Alto Nível, cidadãos com ação destacada no enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes.

Para aumentar a consciência mundial aos temas do Congresso, foi fundamental o compromisso de pessoas famosas e de profissionais estratégicos.

Personalidades alinhadas a esse objetivo foram:

- Chefes de Estados, representantes de governos, membros das famílias reais;
- Celebridades do mundo da música e do cinema, incluindo Embaixadores do UNICEF;
- Acadêmicos e especialistas no campo do enfrentamento à exploração sexual;
- Profissionais trabalhando na área da luta à exploração sexual de crianças e adolescentes.

### 2.3. Estratégia de Comunicação:

a) Desenvolvimento de disseminação de Mensagens-chave:

O processo de mobilização contribuiu, dentre outras questões para estimular os comunicadores a ampliar o âmbito da cobertura de mídia para essa temática que geralmente tem uma boa cobertura na denúncia de situações mais visíveis e por vezes não amplia a análise dos múltiplos fatores envolvidos na questão. Para isso algumas mensagens-chave foram reforçadas por meio de um conjunto de informações, análises, fontes e conteúdos.

Pretende-se reforçar as seguintes mensagens, enquanto Mensagens-Chave:

- Quando alguém olha cenas de pornografia infantil, não está apenas olhando, está explorando.
- A exploração sexual acontece em toda parte: na escola, em casa, no trabalho, nas comunidades e em nossos computadores.
- As crianças em todo o mundo não são apenas vítimas da exploração sexual... também são parte da solução. Todos nós precisamos ouvir os jovens e reconhecer seu papel na luta contra a exploração.
- A família é a primeira instância de defesa das crianças, e precisa contar com os mecanismos para proteger seus filhos contra a exploração sexual.

- Em alguns casos, os governos não conhecem a extensão do problema da exploração sexual em seus países, e onde estão as falhas no sistema de proteção da criança e do adolescente. Os governos precisam investir na avaliação do problema. Apenas o que é mensurado pode ter orçamento e planejamento.... sem conhecer o problema não há possibilidade de agir.
- Os orçamentos são uma clara evidência da vontade política, em qualquer tema. As ações para eliminar o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes só poderão ser implementadas quando forem destinados fundos para financiá-las.
- A exploração sexual de crianças e adolescentes ocorre em diversas indústrias, em todo o mundo. Quem ganha? Sabemos quem perde.
- Algumas indústrias lucram com a exploração sexual de crianças e adolescentes; algumas simplesmente fingem ignorar; outras não perguntam, portanto, não sabem; e há aquelas que se levantam e se recusam a permitir que haja exploração sexual de crianças e adolescentes em seus negócios. Onde você se enquadra?

b) Mobilização de Mídia – todas as formas de mídia:

A mobilização da mídia ocorre como resultado de produtos específicos, produzidos para três públicos-alvos específicos:

- Mídia internacional – ênfase nas agências, correspondentes e redes internacionais;
- Mídia nacional – mídia do Brasil e de outros países nos quais os membros do COC têm possibilidade de operar;
- Redes de comunicação, inclusive comunicadores adolescentes;
- Websites oficiais do Congresso e dos parceiros na organização.

c) Eventos simultâneos:

Para divulgar amplamente os temas do Congresso entre as pessoas que não participaram do evento (principalmente os moradores do Rio de Janeiro), foi organizada uma série de eventos culturais e sociais, incluindo:

- Uma Mostra Internacional de Cinema: "Olhares sobre a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes" no período de 24 a 28 de Novembro, com filmes ficcionais e documentários sobre exploração sexual de crianças e adolescentes. A Mostra foi organizada pelo ECPAT Brasil e patrocinada pela Petrobras;





- **Congresso Brasileiro:** diversas organizações brasileiras da área de direitos da criança e do adolescente se mobilizaram para promover o I Congresso Brasileiro de Enfrentamento às Violências Sexuais contra Crianças e Adolescentes, que aconteceu também no Rio de Janeiro (RJ), paralelamente ao III Congresso Mundial. O Congresso Brasileiro teve por objetivo potencializar o debate nacional e latino-americano sobre as questões que envolvem abuso e exploração de meninos e meninas no Brasil e no mundo, propondo debates e diálogos para o fortalecimento das ações ao enfrentamento dessas situações.

No encontro nacional, participaram profissionais que atuam na área de defesa dos direitos infanto-juvenis, adolescentes e jovens. Os quatro principais eixos temáticos tratados foram:

- Novos cenários das violências sexuais contra crianças e adolescentes;
- Questões de etnia, gênero, orientação sexual, religião e tradições culturais nas violências sexuais;
- Inovações e entraves nos processos de defesa e responsabilização dos casos de violência sexual contra crianças e adolescentes;
- Práticas e desafios das ações em rede.

#### 2.4. Responsabilidade Ambiental:

Uma das grandes preocupações do Governo Brasileiro – através da Secretaria Executiva do Congresso – foi realizar um evento desse porte com responsabilidade ambiental.

Dessa forma, foi firmada uma parceria com a empresa Social Carbon Company, a qual encarregou-se de neutralizar a emissão de carbono produzida por conta do congresso. A partir da descrição da dimensão do III Congresso Mundial e dos serviços necessários para sua realização, a empresa desenvolveu estudos com cálculos e projeções, chegando a uma cifra aproximada da quantidade de 17 toneladas de CO2 emitidas.

A neutralização se deu com substituição de Combustível Biomassa Não Renovável por Biomassa Renovável em uma cerâmica localizada no estado brasileiro do Pará, região esta que integra o cenário de um dos mais ricos biomas existentes na Terra, a Amazônia.

Além disso, todo o material de papelaria – programação, folders, etc – foi produzido com papel reciclado, assim como as camisetas, produzidas a partir de garrafas Pet, bem como demais materiais.

O Certificado de Neutralização do Carbono emitido no III Congresso Mundial integra o presente documento, na seção de anexos.

### 3. Estrutura do III Congresso Mundial:

#### 3.1. Inovações:

Em suma, o III Congresso Mundial contou com a participação de aproximadamente três mil e quinhentos delegados, representantes de cerca 160 países, Chefes de Estado, Ministros, sociedade civil organizada, setor privado, profissionais da mídia e representantes do segmento dos(as) adolescentes com idade de 12 a 18 anos.

Nesta terceira edição do Congresso Mundial, o Comitê Organizador Central implementou algumas inovações no seu formato:

- Foram criados diálogos setoriais para segmentos estratégicos da sociedade tais como, governos, pesquisadores, jornalistas, gestores públicos, parlamentares e empresários, com o objetivo de permitir o aprofundamento dos debates. Um desses diálogos foi voltado especificamente para a discussão das crianças e dos adolescentes;

- Os Diálogos de Governo, momento destinado aos pronunciamentos oficiais, ocorreram de forma paralela ao restante da programação, permitindo assim que delegações oficiais e demais participantes optassem pelo espaço mais estratégico de participação, garantindo assim o acesso a ricos momentos de aprofundamento temático, tais como ocorridos nas Oficinas e Diálogos;

- As oficinas tiveram o número de expositores reduzidos para ampliar o espaço de debate e troca de experiências entre os participantes. Em tais oficinas, os(as) adolescentes também tiveram sua participação garantida;

- O próprio tema do III Congresso: Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e a sua proteção contra a Exploração Sexual – Por uma Visão Sistêmica também pretendia chamar a atenção para a importância de integrar ações e setores da sociedade para um enfrentamento mais efetivo ao problema, inclusive reconhecendo a importância do papel protagonista das próprias crianças e adolescentes;

- E ainda, a garantia da participação dos(as) adolescentes em todo o processo de organização e realização do congresso. Destinando o total de 10% das vagas de delegados para adolescentes

#### 3.2. Data e Local:

Uma vez tendo o Brasil aceitado o desafio de sediar a 3ª edição do Congresso Mundial, passou-se a buscar um local no Brasil para sediar o encontro. Das opções apresentadas ao comitê central, a melhor recebida foi a de realização do III Congresso no Rio Centro Exhibition & Convention Center, no Rio de Janeiro. O Rio Centro é o local com melhor infra-estrutura para receber eventos de porte no país.

Para o III Congresso foi reservado o Pavilhão 5, que conta com auditório plano para até 4,5 mil pessoas, climatizado, com divisórias removíveis, 16 salas modulares para até 700 pessoas, salão vip, mezanino, escadas rolantes etc. Além disso, o congresso contou com a disponibilização de 20 stands ocupados por instituições envolvidas no projeto, uma praça de alimentação e caminhões do projeto Siga Bem Caminhoneiro utilizados em atividades culturais.

Dentre os principais eventos realizados no local destacam-se a Eco 92, 17º Congresso Mundial de Petróleo e Gás e Congresso Mundial de Nefrologia 2007. Durante os jogos Pan Americanos o local recebeu também 11 modalidades esportivas além do centro de imprensa e transmissão dos jogos.

Tendo em vista o prazo de mobilização e organização do congresso, bem como a agenda disponível do local, definiu-se que o III Congresso Mundial ocorreria entre os dias 25 e 28 de novembro de 2008.



### 3.3. Programação Temática:

O tema central do III Congresso foi “Garantia de direitos da criança e do adolescente e a sua proteção contra a exploração sexual – por uma visão sistêmica”. Este tema foi fruto de reflexões conjuntas acerca do enfrentamento à exploração e sexual crianças e adolescentes. A perspectiva de discutir à luz de uma visão sistêmica baseia-se no reconhecimento da necessidade de, a partir de um contexto mundial, estabelecer diálogos sobre o sistema de proteção e garantia de direitos da criança e do adolescente. Partiu-se, portanto, da premissa de que era fundamental discutir e propor estratégias para a articulação e a integração de órgãos governamentais e não-governamentais no desenvolvimento de instrumentos que promovam, defendam e controlem as violações de direitos humanos cometido contra crianças e dos adolescentes mundialmente.

O III Congresso Mundial de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes configurou-se como um espaço de articulação e produção de conhecimentos. Nessa terceira edição buscou-se aprofundar as discussões propostas de forma a sensibilizar os participantes para a importância de serem estabelecidos pactos e compromissos nacionais e internacionais de enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes a partir de abordagens intersetoriais. Teve um enfoque especial nas práticas mais eficazes de enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes; nos novos cenários da exploração sexual, destacando-se o tráfico e a pornografia na Internet; nas estratégias de cooperação internacional entre os diversos países participantes e na participação ativa de adolescentes como sujeitos do processo. A intenção foi garantir ao Encontro um caráter mais pragmático, partindo da análise dos compromissos já assumidos e o seu cumprimento e disseminar entre os participantes as melhores práticas vivenciadas.

Portanto, questões como socialização de experiências, participação, intersectorialidade, transversalidade nortearam a concepção de construção do Congresso, impactando no seu processo metodológico. A opção por uma proposta metodológica participativa traduz o *modus operandi* que tem orientado o planejamento, a implementação e a avaliação de políticas públicas no Brasil.

A formação de diferentes espaços de construção constituiu-se numa estratégia teórico-metodológica que buscou garantir a expressão das diferentes idéias, reflexões, conhecimentos, experiências, expectativas e proposições dos participantes potencializando os resultados alcançados.

Além do garantir o caráter participativo, intersectorial e transversal das discussões, a escolha pela formação de diferentes espaços deveu-se também ao reconhecimento das vantagens que essa proposta teórico-metodológica oferece:

- Melhor aproveitamento do esforço, do tempo das pessoas e dos recursos disponíveis;
- Agrega os conhecimentos e experiências de seus membros, facilitando o trabalho em situações complexas;
- Possui mais força para influenciar a trajetória das decisões do que pessoas individualmente;
- As decisões são compartilhadas, o que implica na responsabilização coletiva sobre os resultados alcançados.

Não por acaso, a intenção do Brasil ao aceitar o desafio de sediar tal evento foi mostrar suas inovações e avanços conquistados. Nesse sentido, a visão sistêmica, o tratamento de

tal questão de forma multidisciplinar, tem sido um referencial metodológico diferenciado da atuação brasileira.

Visando o aprofundamento dessa discussão, cinco sub-temas compuseram os painéis temáticos do congresso. Os objetivos pretendidos pela organização ao estabelecer os cinco tópicos abaixo listados estão detalhados a cada sub-tema, de forma a evidenciar a importância de se focar nos assuntos listados:

- Formas de Exploração Sexual Comercial e Seus Novos Cenários
- Marco Legal e Responsabilização
- Políticas Intersectoriais Integradas
- Iniciativas de Responsabilidade Social
- Estratégias de Cooperação Internacional

Considerando o caráter articulador e produtor de conhecimentos, o evento buscou aprofundar as discussões propostas de forma a sensibilizar os participantes para a importância de serem estabelecidos pactos/ compromissos nacionais e internacionais de enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes a partir de abordagens intersectoriais. Portanto, o formato metodológico do III Congresso fundamentou-se na necessidade de possibilitar espaços que favorecessem a consubstanciação das discussões por meio da composição de um evento que tanto possibilitasse uma discussão teórica, quanto aprofundasse a discussão a partir de elementos práticos.

#### **Pressuposto: Uma proposta que privilegie a participação e a construção conjunta**

A proposta metodológica que prevê a participação pró-ativa dos sujeitos envolvidos na ação é oportunizada por meio de condições favoráveis, previamente elaboradas e organizadas; portanto, requer uma estruturação sistematicamente planejada e articulada de métodos, estratégias e instrumentos. Com base nessa premissa, a organização do III Congresso teve como desafio pensar estratégias metodológicas que possibilitassem criar um ambiente de interação e de trocas entre os vários participantes.

Partiu-se do reconhecimento de que os processos participativos e de socialização de experiências animam a construção do conhecimento, possibilitando a criação de oportunidades em que os participantes compartilham suas próprias compreensões, conceitos e propostas e as negociam. Assim, a organização e mediação de processos participativos são fundamentais a fim de que se estabeleça não somente uma interação entre os vários participantes como também o acompanhamento de suas construções. Desse modo, a organização da discussão do III Congresso Mundial foi estruturada a partir da realização de: painéis, oficinas e diálogos.

Cada painel temático foi seguido de diálogos e oficinas. A cada turno a programação teve cerca de 20 espaços de discussão divididos entre oficinas e diálogos, com um público médio de 150 congressistas em cada. As salas dispuseram de infra-estrutura completa de sonorização, audiovisual, gravação, pontos de Internet e tradução simultânea para português, inglês e espanhol.







A grade básica foi estruturada da seguinte forma:

	MANHÃ	TARDE	NOITE
25 Novembro			Abertura
26 Novembro	- Painei 1 – Exploração Sexual e seus novos cenários - Intervalo - Diálogos de Governos, Diálogos e Oficinas	- Painei 2 – Marco Legal e Responsabilização - Intervalo - Diálogos de Governos, Diálogos e Oficinas	
27 Novembro	- Painei 3 – Políticas Intersectoriais Integradas - Intervalo - Diálogos de Governos, Diálogos e Oficinas	- Painei 4 – Iniciativas de Responsabilidade Social - Intervalo - Diálogos de Governos, Diálogos e Oficinas	
28 Novembro	- Painei 5 – Estratégias de Cooperação Internacional - Intervalo - Diálogos de Governos, Diálogos e Oficinas	Encerramento	

É importante ressaltar que nesses espaços de discussão (diálogos e oficinas) alguns congressistas assumiram papéis e funções que favoreceram a participação:

a) Coordenador/ Moderador – responsável por guiar a discussão e a organização do trabalho: formulação de perguntas, resumo das informações que recebeu dos outros participantes e estímulo à interação da equipe. Funções do coordenador/moderador:

- Iniciar o processo de elaboração do trabalho;
- Manter o enfoque da discussão centrado no conteúdo e nos objetivos do trabalho;
- Motivar o grupo;
- Buscar esclarecer algum termo ou conceito discutido, se necessário;
- Concluir a discussão no momento apropriado.

b. Sistematizador/ Relator - responsável pela compilação das informações produzidas pelo grupo.

c. Participante – a todos os membros dos grupos estava franqueada a participação, o compartilhamento de suas idéias e conhecimentos, o espaço para proposição. (esse tipo de participação incluía também o coordenador/moderador e o sistematizador/relator).

3.3.1. Espaços e estrutura para as discussões:

3.3.1.1. Painéis:

Os painéis constituíram-se em sessões plenárias do III Congresso voltadas aos cerca de 3.500 congressistas, ocorridas a cada turno, onde houve a exposição teórica de quatro painelistas abordando os

respectivos temas acima mencionados. Cada painelistas teve um tempo de fala de aproximadamente 20 minutos; e cada painel contou com a participação de um comentarista adolescente em sequência às falas temáticas. Todos os painéis contaram com serviço de tradução simultânea para o português, inglês, espanhol e francês, possibilitando a participação maciça dos congressistas.

Os textos que subsidiaram as discussões dos cinco painéis foram disponibilizados no site oficial do congresso, a todos os participantes numa publicação e em pen drive, integrantes do kit do congressista.

Cada painel teve suas discussões pautadas em eixos estratégicos. Para o **tema 1** - Formas de Exploração Sexual Comercial e Seus Novos Cenários, os eixos apontados foram:

- tráfico interno e internacional;
- pornografia infanto-juvenil na internet;
- exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo;
- exploração sexual de crianças e adolescentes em situação de prostituição.

A intenção era discorrer amplamente sobre as quatro modalidades de exploração sexual, chamando atenção para as particularidades e implicações decorrentes de cada, dando ênfase especial àqueles cenários relativamente novos que propulsionam o mundo a redefinir suas estratégias de enfrentamento. Nessa situação destacam-se as modalidades de pornografia na internet, ambiente virtual sem fronteiras, e o tráfico nacional e internacional para fins sexuais.



O **tema 2** - Marco Legal e Responsabilização - teve como eixos de discussão:

- impunidade e obstáculos no processo de responsabilização;
- sistemas de informação;
- boas práticas de atendimento à vítima no Sistema de Justiça;
- implementação do Protocolo Facultativo à Convenção e outros instrumentos regionais e internacionais.

A discussão sobre os parâmetros legais nacionais e internacionais que norteiam a atuação das redes de enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes tornou-se imprescindível, sobretudo trazendo o paradigma dos direitos humanos como eixo fundante da atuação. Repensar as formas de responsabilização, o olhar sobre o agressor e a cooperação visando otimizar os processos investigativos é urgente, transitando de uma perspectiva penal retributiva para uma visão restauradora e garantidora de direitos humanos de vítimas e agressores.



O **tema 3** - Políticas Intersectoriais Integradas - foi pautado pelos seguintes tópicos:

- a implementação de planos nacionais de enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes na perspectiva da intersectorialidade como mecanismo de coordenação;
- a estruturação de um sistema de garantia de direitos e a construção de redes de proteção integral;
- a co-responsabilidade Estado - Sociedade no enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes.

A construção dos planos nacionais foi uma das diretrizes apontadas pela primeira edição desse Congresso em 1996, em Estocolmo. Doze anos passados daquele marco na mobilização em torno do tema, uma avaliação sobre o processo de criação e implementação de tais instrumentos foi de suma importância para a redefinição de metas e diretrizes desse enfrentamento. Ao mesmo tempo, essa edição teve uma grande preocupação em não focar as estratégias de enfrentamento nos governos e, nesse sentido, fazer uma abordagem multisetorial que se preocupasse com o estabelecimento de metas e ações para os diversos segmentos implicados na luta, entre eles a sociedade civil e o setor privado. Por fim, demarcar a importância de se mobilizar para o enfrentamento a partir de uma atuação em rede, com base numa visão sistêmica que une os diversos segmentos implicados em dar respostas às vítimas de violência sexual.

O **tema 4** - Iniciativas de Responsabilidade Social - teve como tópicos:

- padrões internacionais e o setor privado;
- responsabilidade social corporativa;
- setores estratégicos - mídia, transportes, turismo, tecnologias da comunicação;
- o papel do Sistema Financeiro Global.

Destaca-se aqui a inovação do III Congresso Mundial em potencializar a participação da iniciativa privada e mobilizar o setor para a importância de elaborar estratégias de responsabilidade social que tenham foco de atuação no enfrentamento da exploração sexual, agregando novos parceiros implicados em desenvolver ações que contribuam para a diminuição da exploração sexual a partir de suas atividades cotidianas.

Por fim, o **tema 5** - Estratégias de Cooperação Internacional - buscou focar a discussão em:

- mecanismos bilaterais, multilaterais e regionais e boas práticas no enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes;
- experiências de cooperação entre agências internacionais;
- combate ao crime organizado no enfrentamento da exploração sexual;
- combate à pobreza no enfrentamento da exploração sexual.

Destaca-se aqui a importância de países estreitarem cada vez mais suas relações no sentido de fortalecer a cooperação para o enfrentamento da ação criminosa por trás da exploração, principalmente no que tange a crimes de caráter transnacional. Cumpre ainda ressaltar a importância de se discutir o enfrentamento da pobreza vinculada à exploração sexual, dado que as dinâmicas de mercado e a sociedade do consumo são fatores que pesam sobremaneira na influência e propulsão à exploração sexual de crianças e adolescentes.

### 3.3.1.2. Oficinas:

As oficinas constituíram-se em espaços de aprofundamento da discussão temática abordada nos diálogos, tendo de 150 a 200 congressistas, o que propiciou um espaço maior de interação dos participantes, com tempo previsto de uma hora e meia. As discussões foram fomentadas por breves explanações de até três experiências referenciadas pelo COC (Comitê Organizador Central), como subsídio para a discussão ampliada que ocorreu em sequência. Segue abaixo o quadro de oficinas de acordo com cada painel.



#### Oficinas do Painel 1 - Formas de exploração sexual comercial e seus novos cenários:

1. Tráfico regional e internacional: padrões globais do tráfico de crianças e adolescentes para fins sexuais
2. Tráfico Doméstico
3. Crianças e adolescentes em movimento (incluindo migração)
4. Tráfico e mecanismos de atenção às vítimas
5. Capacitação dos profissionais que atuam no enfrentamento ao tráfico
6. Novos cenários de turismo alternativos e novos destinos
7. Interação no âmbito virtual e seu impacto na proteção de crianças e adolescentes
8. Vulnerabilidade, resiliência e respostas terapêuticas em relação à vitimização no âmbito virtual
9. Análise e coleta de dados relativos ao abuso sexual dentro e fora da internet
10. Identificação das vítimas e apoio
11. Prevenção e educação para a auto-proteção da criança e do adolescente
12. Associações e redes de prostitutas: ações e parcerias estratégicas
13. Interface entre exploração sexual e raça e etnia
14. Exploração sexual nas dinâmicas de mercado
15. Exploração sexual e gênero e orientação Sexual
16. Normas Sociais e Exploração Sexual

#### Oficinas Painel 2 - Marco Legal e Responsabilização:

1. Protocolos de atendimento no campo da defesa e da responsabilização
2. Registro de nascimento como ferramenta de prevenção à exploração sexual de crianças e adolescentes
3. Sistemas de informação e indicadores
4. Disques-denúncia
5. Canais de denúncia na Internet - Hotlines
6. Procedimentos judiciais amigáveis para vítimas, nos sistemas de justiça e de segurança
7. Desjudicialização, novos paradigmas e justiça restaurativa
8. O papel de Defensores Públicos na defesa técnico-jurídica



9. O papel da Sociedade Civil na defesa técnico-jurídica
10. Revisão e harmonização da legislação sobre exploração sexual de crianças e adolescentes
11. Difusão e uso de recomendações do Comitê dos Direitos da Criança
12. Envolvimento e participação dos adolescentes e jovens no processo de elaboração dos relatórios de países sobre o cumprimento da Convenção
13. Desafios na aplicação da lei de proteção de crianças e adolescentes contra a exploração sexual no âmbito virtual
14. Experiências internacionais de repressão à exploração sexual de crianças e adolescentes no turismo

#### Oficinas Paineis 3 - Políticas Intersetoriais Integradas:

1. O Papel do Estado: Políticas públicas integradas na prevenção da exploração sexual
2. O Papel do Estado: Modelos de gestão intersetorial das políticas públicas
3. O Papel do Estado: Pactos Nacionais, federativos ou descentralizados entre os diferentes níveis, esferas, instâncias de governos dentro dos países
4. O Papel da Sociedade Civil: Mecanismos de controle social
5. Monitoramento e avaliação
6. Construção de redes de proteção integral e fluxos de atendimento, defesa e responsabilização
7. O enfoque da vulnerabilidade e risco social no enfrentamento da exploração sexual
8. Proteção de crianças e adolescentes contra a exploração sexual em escolas
9. O papel da família e da comunidade no enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes
10. Sistemas de proteção da criança e do adolescente em nível nacional
11. O papel da sociedade civil organizada no atendimento de crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual
12. Crianças e adolescentes protagonistas na prevenção da exploração sexual
13. Crianças e adolescentes em situação de conflitos e emergências
14. Impactos do HIV
15. Exploração Sexual e institucionalização
16. Mobilização social e campanhas de conscientização
17. Sexualidade e direitos sexuais de crianças e adolescentes
18. Atendimento psicossocial dos autores de agressão sexual

#### Oficinas Paineis 4 – Iniciativas de Responsabilidade Social:

1. Plataformas corporativas do setor de transportes e o enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes
2. Plataformas corporativas das empresas de Tecnologia da informação
3. Plataformas corporativas do turismo
4. Plataformas corporativas de Proteção Infância-juvenil
5. Plataformas globais de enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes
6. Turismo sustentável e proteção à infância e adolescência

7. Sensibilização e formação das equipes e de pessoas envolvidas com o turismo
8. Comunicação como estratégia de enfrentamento da exploração sexual
9. Impacto da mídia, erotização precoce, as novas tecnologias e a indústria de entretenimento
10. O Mercado e a auto-regulação do Setor Privado
11. O papel do Sistema Financeiro Global
12. Indicadores de Responsabilidade Social
13. Códigos de conduta

#### Oficinas Paineis 5 – Estratégias de Cooperação Internacional:

1. Harmonização das normas internas à legislação internacional
2. Cooperação internacional no apoio às políticas públicas
3. Papel e experiências das agências e dos organismos internacionais
4. Combate ao crime organizado internacional no enfrentamento a exploração sexual
5. Capacitação das forças de segurança
6. Migração segura
7. Padrões de investimento da cooperação internacional
8. Cooperação internacional para políticas de erradicação da pobreza
9. Progressos em relação aos congressos anteriores
10. Seguimento do estudo mundial sobre violência contra crianças e adolescentes
11. Ratificação, implementação e monitoramento dos Protocolos e outros instrumentos internacionais
12. Sistemas de Informação e de Cooperação entre agências

##### 3.3.1.3. Diálogos:

Os diálogos configuraram-se como espaços estratégicos para a troca de conhecimentos e experiências entre segmentos, que ocorreram também em sequência aos painéis temáticos. O objetivo era avaliar entre os pares suas ações com foco nos avanços obtidos, obstáculos encontrados e lições aprendidas.

Segue abaixo a lista dos diálogos realizados:

- Diálogo de Governos
- Diálogo de Primeiras Damas
- Diálogo de Pesquisadores
- Diálogo de Jornalistas
- Diálogo de Comunidades Religiosas
- Diálogo de Gestores Públicos
- Diálogo de Parlamentares
- Diálogo de Empresários
- Diálogo de Operadores do Direito (juizes, promotores, defensores e advogados)
- Diálogo de Polícias
- Diálogo do Setor de Turismo e Hotéis





#### 3.3.1.4. Estandes:

No intuito de propiciar mais espaços de interação entre o público e as instituições participantes do congresso, a Secretaria Executiva disponibilizou 20 estandes no Hall do local do evento, utilizados pelas instituições integrantes do COC e outras instituições participantes do encontro, fazendo com que estas pudessem expor seus trabalhos, promover lançamentos de publicações e outros materiais, evidenciarem suas ações, além de trocar contatos e experiências durante todo o congresso.

### 3.4. Participantes:

#### 3.4.1. Representação Geográfica:

O III Congresso Mundial de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes contou com a participação de representantes de 160 países, dos cinco continentes, dentre delegações oficiais de países, representantes de organismos internacionais, organizações não governamentais, acadêmicos, iniciativa privada, além dos segmentos específicos mobilizados para os Diálogos.

Por meio do Ministério das Relações Exteriores, o Brasil enviou convite para participação no evento a todos os países signatários da Organização das Nações Unidas – ONU.

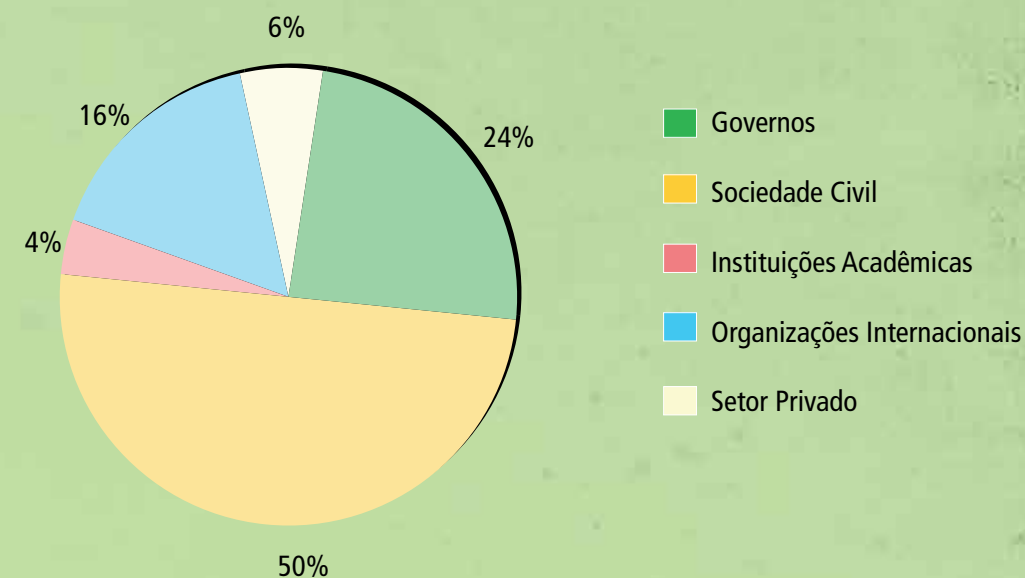
Os demais parceiros do COC, os quais possuem inserção internacional, fortaleceram também a mobilização junto a países parceiros, bem como realizaram a mobilização dos mais diversos segmentos acima listados.

Além disso, cumpre salientar o apoio dispensado pelo Governo Brasileiro para garantir a participação de representantes de alto nível de alguns países que manifestaram expressamente interesse em participar do congresso, mas que relataram dificuldade financeira em conseguir viabilizar, em tempo hábil, a participação.

Abaixo, alguns gráficos que ilustram a representatividade por segmentos e por área geográfica dos participantes do congresso que realizaram apresentações nas oficinas.

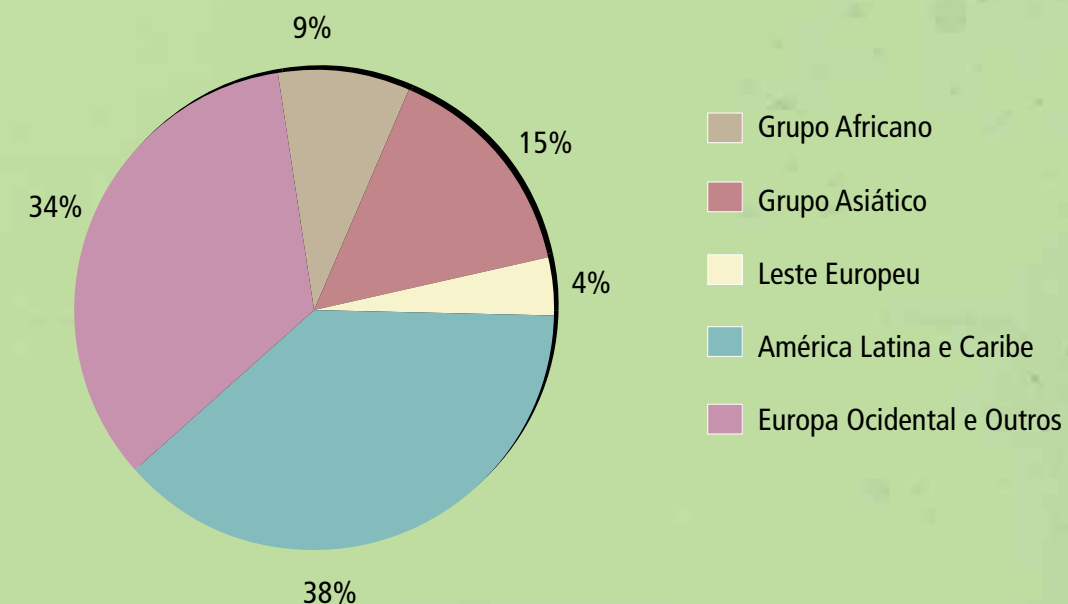
### Apresentação das experiências por segmentos:

Como visto, o segmento que mais apresentou experiências foi o da sociedade civil.



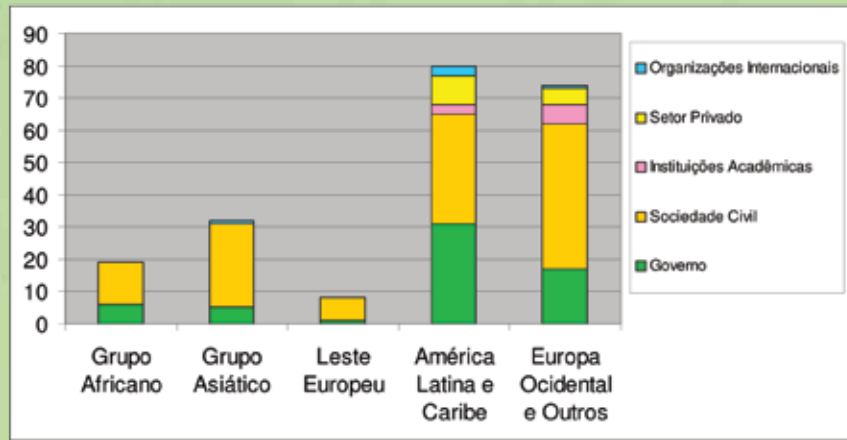
### Apresentação das experiências por grupo regional:

A realização do congresso no Brasil propiciou uma participação mais ampla da América Latina no encontro, refletindo-se na grande quantidade de experiências apresentadas nas oficinas.





Apresentação de experiências por segmentos e grupos regionais:



3.4.2. Participação dos Adolescentes:

Os(as) adolescentes como protagonistas no enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes. Foi esta a perspectiva que marcou a 3ª edição do Congresso Mundial de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, que aconteceu no Rio de Janeiro, de 25 a 28 de novembro de 2008.



A presença e a participação efetiva de 282 adolescentes de 96 países no III Congresso Mundial foi uma etapa importante de um processo que procurou afirmar a sua participação qualificada e efetiva no combate à exploração sexual.

A participação dos (as) adolescentes foi significativa. Do ponto de vista numérico, eles estiverem presentes em número muito maior em relação aos Congressos realizados anteriormente. No III Congresso Mundial foram 282 adolescentes, enquanto que na primeira edição do Congresso, em Estocolmo, na Suécia (1996) participaram 17, e em Yokohama, no Japão (2001) participaram 100.

Com o objetivo de consolidar a autonomia e a participação qualificada dos adolescentes, 10% das 3.000 inscrições para esta terceira edição do evento foram destinadas a adolescentes brasileiros e estrangeiros, que integraram as delegações da mesma forma que os adultos. Eles participaram das mesmas oficinas e mesas de discussão. Deve-se destacar que foram garantidas a participação dos (as) adolescentes nas grandes plenárias e foi realizado um diálogo específico para adolescentes e jovens no dia 27 de novembro. Como todos os outros delegados, eles tiveram seus nomes indicados por organizações parceiras por já estarem envolvidos ativamente em projetos e programas contra a exploração sexual comercial e o tráfico em seus lares, abrigos, escolas e comunidades.

A seleção dos 282 participantes, sendo 150 brasileiros e 132 estrangeiros, assim como a mobilização geral dos (as) adolescentes da Europa, África, Ásia, América do Norte e América Latina foram realizadas pelo Unicef, pelo NGO Group, pelo ECPAT International, pelo governo brasileiro, com o apoio do Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes, do Projeto/Revista Viração e do Instituto Internacional para o Desenvolvimento da Cidadania (IIDAC), do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), do Serviço Social da Indústria (SESI) e da Petrobrás.

Para qualificar e fortalecer a participação dos (as) adolescentes no III Congresso Mundial foi realizado um processo preparatório que consistiu em encontros nacionais e as consultas regionais, reunindo os (as) adolescentes para selecionar seus representantes e aprofundar o tema principal do III Congresso: "A garantia de direitos da criança e do adolescente e sua proteção contra a exploração sexual - por uma visão sistêmica". Nesses encontros, os (as) adolescentes identificaram as conexões locais relacionadas à exploração sexual, contribuíram com seu ponto de vista e forneceram subsídios aos temas e prioridades regionais e mundiais que foram discutidas no III Congresso.

Entre os principais objetivos da participação dos (as) adolescentes, destacam-se:

- Favorecer uma participação efetiva dos (as) adolescentes nas decisões de governos, da sociedade civil organizada e do setor privado;
- Oferecer aos (às) adolescentes oportunidade de compartilhar suas experiências, boas práticas e modelos bem sucedidos de intervenções lideradas por eles contra a exploração sexual em nível regional e global;
- Permitir aos (às) adolescentes contribuir para a formulação de objetivos mensuráveis contra a exploração sexual;
- Promover o acompanhamento e a participação ativa dos (as) adolescentes nas decisões e atividades após o III Congresso.

Para garantir a participação ativa dos adolescentes e jovens na programação oficial III Congresso (painéis, oficinas temáticas e Plenária) foi necessário organizar uma programação especial<sup>3</sup> de acolhimento e apoio logístico para a participação dos (as) adolescentes de modo que pudessem expressar livremente as suas idéias e produzirem as suas proposições no seu modo próprio ser e agir de acordo com sua faixa etária e momento de vida. A expectativa era, assim, oportunizar a fala e as recomendações dos (as) adolescentes sobre os temas e as deliberações para erradicação da exploração sexual no mundo.

O III Congresso também se constituiu em uma oportunidade para que adolescentes de todas as partes do mundo compartilhassem suas experiências, boas práticas e modelos exitosos de enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes.

Dessa forma, no que se refere à participação dos (as) adolescentes no III Congresso Mundial, o principal objetivo foi garantir e fortalecer a participação ativa de adolescentes de 12 a 18 anos de idade por meio de ações e atividades que possibilitassem estratégias de organização, comunicação e participação, contribuindo para a interação cultural, diálogo e produção dos (as) mesmos(as) antes, durante e depois do evento. Assim, a participação de adolescentes no processo preparatório ao Congresso e no Congresso propriamente dito foi um desafio que confirmou a importância desses como sujeitos protagonistas e agentes de mudança que podem e devem tomar parte na promoção e proteção dos seus próprios direitos.

<sup>3</sup> No item referente ao orçamento, encontram-se os custos previstos para realização das atividades e programações voltadas à garantia de participação dos (as) adolescentes







Além do processo estruturado de mobilização e comunicação, a participação foi fortalecida por meio da constituição do Espaço Jovem de Comunicação e Convivência durante o III Congresso e da interação cultural.

#### 3.4.2.1. Espaço Adolescente de Comunicação e Convivência durante o III Congresso:

Durante o III Congresso Mundial foi criado um espaço próprio para os (as) adolescentes participantes, com toda infra-estrutura adequada, como um lugar de organizar as atividades de comunicação social juvenil sobre o evento, realização de oficinas de interação cultural e compartilhamento de experiências sobre os temas discutidos com vistas a ampliar e qualificar a participação e influência dos (as) adolescentes nos debates e conclusões do IIICM. A coordenação desse espaço de convivência ficou a cargo da Revista Viração sob orientação do GT de participação dos adolescentes (UNICEF no Brasil, Comitê Nacional; Ecpat Brasil, Ecpat jovem internacional).

Esse espaço tornou-se o espaço de referência para os adolescentes e jovens delegados do III Congresso Mundial de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e dos jovens comunicadores e jovens ativistas especialmente credenciados. Portanto, não se configurava como um espaço de atividades paralelas ao Congresso e sim como um ambiente para organizar a participação dos adolescentes e jovens nas atividades do evento. Na verdade, propunha-se a estimular a produção de matérias de comunicação, contribuindo para a cobertura das atividades do Congresso com o objetivo de divulgar o que se discutia no Congresso aos adolescentes e jovens que não estarão presentes no evento.

Outro objetivo do espaço era promover a articulação de diferentes grupos entre si, o fortalecimento de redes de comunicação e mobilização no enfrentamento à exploração sexual de crianças e adolescentes para estimular e ativar um processo de intercâmbio e participação de adolescentes e jovens que tenha continuidade após o Congresso.

Neste ambiente houve a possibilidade de exibição e acesso as matérias produzidas pelos(as) adolescentes e jovens como pôsteres, vídeos, áudios, músicas, desenhos, publicações, grafites e etc. O espaço esteve aberto ainda para que adolescentes e jovens pudessem ler, assistir, ouvir e/ou interagir entre eles e com outros participantes do Congresso.

#### 3.4.2.2. Funcionamento do Espaço Adolescente:

Cada área contou com dois educadores e dois intérpretes (inglês e espanhol) para acompanhar os trabalhos dos adolescentes e jovens que queiram participar de oficinas para produção de conteúdo em comunicação e usar equipamentos. Para outros idiomas, contou, ainda, com a ajuda de uma equipe de intérpretes.

##### 1. Área de Coordenação - Funções:

- supervisionar os trabalhos das áreas para pleno funcionamento do Espaço Adolescente;
- articular ações com equipes de apoio e de organização do Congresso;

- buscar soluções para eventuais problemas técnicos/ pessoais no Espaço Adolescente;
- gerenciar fluxo de pessoas no Espaço Adolescente (assistente de Coordenação).

##### 2. Área de Recepção/ Intérpretes - Funções:

- credenciar em sistema digital os usuários do Espaço Adolescente (adolescente/jovem/adulto) e dar a cada um um crachá com senha e com as regras de funcionamento do Espaço Adolescente em uma das três línguas oficiais do Congresso (português, inglês, espanhol);
- explicar as regras básicas de funcionamento do Espaço Adolescente;
- indicar o adolescente/jovem/adulto para que área ele deve se encaminhar e com quais - educadores falar no Espaço Adolescente;
- receber avisos a serem divulgados na rádio-ambiente.

##### 3. Área de Computadores e Internet - equipamentos e funcionamento:

- 20 computadores com acesso à internet banda larga à disposição do usuário, com senha de acesso para uso por um tempo determinado - de 10 a 20 minutos - salvo exceções decididas no momento pelos educadores da área;
- 10 computadores à disposição para produção, edição e publicação de textos e edição de fotos da cobertura jovem a partir das oficinas de educação e comunicação. Seu uso será definido e coordenado pelos educadores da área em conjunto com as equipes das oficinas (Portal, Jornal Mural, Fotografia, Fanzine). Quando esses computadores estarão ociosos, poderão ser utilizados por qualquer usuário do Espaço Jovem;
- 2 impressoras a laser para impressão de material de apoio das oficinas e uso dos usuários, sendo que cada usuário poderá imprimir até 2 páginas por dia, salvo exceções definidas pela equipe da área.



##### 4. Área de vídeo - Equipamentos e funcionamento:

- 2 ilhas de vídeo/computadores para uso exclusivo dos usuários que trabalham com vídeo ou usuários participantes da oficina de TV de Bolso;
- Cabine: espaço aberto para registro espontâneo dos jovens sobre a conversa e discussão que está acompanhando. Esse modelo vem sendo utilizado com o nome de "Memória instantânea" durante o Fórum Social Mundial.



#### 5. Área de rádio - Equipamentos e funcionamento:

- 1 ilha de edição/computador para uso exclusivo dos usuários que trabalham com rádio ou usuários participantes da oficina de Rádio e que vão gerenciar a Rádio, que irá ao ar apenas nos intervalos das atividades do Congresso.

#### 6. Área do Tablado:

Um mini palco para facilitar a gravação de entrevistas rápidas; performances e atividades culturais (sarau de poesias) e de comunicação.

#### 7. Área de Leitura Viva/ Exposição interativa - Equipamentos e funcionamento:

- 01 estante com livros, revistas e materiais produzidos e compartilhados pelos participantes e por projetos de combate à exploração no mundo, divididos por línguas; 1 TV de 42" com produções de spots e vídeos produzidos pelos participantes, com horários de exibição agendados e inscritos junto ao educador da área; Biombos em branco para os usuários exporem seus posters (haverá divulgação no site oficial do Congresso, no blog.stox e no portal do Unicef, a ser lançado no final de outubro); e Pufs

#### 8. Área de jogos:

Equipamentos e funcionamento: mesas com jogos (xadrez, damas, lousa para jogo da velha, jogos interativos etc.) e pufs

#### 9. Área de Artes:

Equipamentos e funcionamento: spray, tintas e materiais para os usuários customizarem suas camisetas, produzirem desenhos e grafites.

Todo o conteúdo multimídia produzido durante as oficinas foi exposto nos espaços multimídia criados dentro do Congresso, no portal do Unicef e nos sites e veículos de comunicação parceiros da iniciativa.

a. Jornal Mural: noções básicas de um jornal mural feito a partir de colagens, desenhos, textos curtos a partir de uma pergunta a ser respondida pelos participantes adolescentes/ jovens e adultos, cada um respondendo em sua própria língua, dentro de balõezinhos. Os jornais murais serão expostos em espaços públicos de grande circulação no Congresso.

b. TV de bolso: noções básicas de produção e edição de vídeo a partir de celular.

c. Fotografia: Produção de fotos a partir de temas acordados pelos participantes da oficina e contemplando vários momentos do Congresso e/ou atividades paralelas fora do espaço do Congresso. As fotos vão compor apresentações em formato Power point e expostas em telões no final dos dias 26 e 27, nas áreas de convivência e/ou de grande circulação de pessoas.

d. Site: Produção de textos para a cobertura em tempo real a ser veiculada no portal do Unicef.

e. Rádio: Produção de spots radiofônicos e entrevistas curtas a serem veiculados na rádio ambiente que irá ao ar nos intervalos. Serão divulgados também informações sobre a programação nas três línguas oficiais do Congresso (português, inglês e espanhol), avisos e serviços de utilidade pública (achados e perdidos etc.) .

#### 4. Interação Cultural do III Congresso Mundial com a Cidade:

Como forma de valorizar a produção e expressão artística e cultural, especialmente aquelas protagonizadas por crianças, adolescentes e jovens foi organizada uma programação cultural para os dias de realização do evento III Congresso.

Nessa perspectiva foram programadas as atividades que seguem:

- Apresentações artísticas de grupos de adolescentes e jovens brasileiros, de diferentes regiões em intervalos de sessão da programação do Congresso visando apresentar a diversidade cultural brasileira.
- Mostra Internacional de Cinema com o tema da Exploração Sexual de Criança e Adolescente. Essa atividade foi pensada como forma de aproximar as diferentes linguagens com a qual o tema é abordado para que no marco do III Congresso Mundial possa disseminar ao máximo possível as reflexões sobre o fenômeno da violência. Realizar uma mostra de filmes internacionais que tratam da temática da violência sexual foi uma estratégia de mobilizar as pessoas e conscientizá-las para esse problema. Uma oportunidade de valorização da arte cinematográfica e dos artistas que dedicam a sua criatividade e talento na defesa de temas sociais e de direitos humanos. Durante a mostra houve também exibição de audiovisual, de curta duração, de caráter não competitivo, produzidos por adolescentes e jovens de até 24 anos e audiovisuais institucionais tratando do mesmo tema.

#### 5. Resultados alcançados:

Como resultados desta 3ª edição do Congresso Mundial, destacam-se:

- Presença de 160 representações de Países;
- Envolvimento pessoal da Primeira Dama do Brasil, enquanto Presidente de Honra do Congresso e na mobilização do setor empresarial.
- Participação do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na abertura do evento, acompanhado da Ministra-Chefe da Casa Civil;
- Registro de 55 autoridades governamentais de alto nível (ministros e vice-ministros);
- 78 pronunciamentos de governo nos diálogos governamentais de alto nível.
- Inscrição de 3.515 congressistas;





- 282 adolescentes brasileiros e estrangeiros;
- Registro de 357 jornalistas do Brasil e do mundo;
- Presença da Rainha Sílvia da Suécia e das primeiras damas do Uruguai, Paraguai, Suriname, Belize e da dama filha do Presidente de Cuba;
- Registro de representantes de organismos internacionais como Comissão da Comunidade Européia, Organização Internacional do Trabalho, Organização Mundial do Turismo e Comitê das Nações Unidas sobre Todas as Formas de Discriminação da Mulher;

- Participação de seis ministros do governo brasileiro: Secretaria de Direitos Humanos, Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Saúde, Turismo, Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e Secretaria de Políticas para as Mulheres na abertura e nos painéis e oficinas;
- Participação dos governadores de estados do Brasil: Rio de Janeiro, Bahia, Sergipe, Pará, Goiás, Amazonas, Roraima, Rondônia, Mato Grosso e Alagoas.
- Presença de 08 parlamentares brasileiros das duas câmaras federais.

O III Congresso Mundial além de possibilitar a apresentação a partir dos diversos olhares de especialistas mundiais nos 05 painéis temáticos, priorizou as oficinas e os diálogos. As oficinas (ao todo foram 227 oficinas) foram espaços privilegiados de socialização de experiências e elaboração de recomendações a partir das temáticas discutidas no todo, sobre os mais variados aspectos do problema.

E os diálogos possibilitaram o encontro e a fala de segmentos estratégicos: ouvidores, pesquisadores, comunidades religiosas, parlamentares, jovens e adolescentes, operadores do Direito, representantes das áreas de viagem e turismo, gestores públicos, empresários, representantes de ONG's, jornalistas e policiais. Esse formato contribuiu para garantir a continuidade do processo de debates e socialização de experiências garantindo o debate democrático entre os mais diferentes atores mobilizados.

Esse caráter plural e sinérgico reflete-se no documento "Declaração do Rio de Janeiro para Prevenir e Eliminar a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes"<sup>4</sup>, apresentado ao final do congresso, que foi aprovado por aclamação e traça as diretrizes de um trabalho integrado dos países para a prevenção e erradicação da exploração sexual de crianças e adolescentes em todo o mundo.

No que tange à participação dos adolescentes, o próprio documento final do III Congresso Mundial afirma:

"... Reconhecemos a participação de crianças e adolescentes no III Congresso e a importância da importância significativa que eles fizeram e continuarão fazendo para a prevenção e eliminação da exploração sexual de crianças e adolescentes".

Em síntese, reconhece-se que a participação efetiva dos(as) adolescentes no III Congresso Mundial constituiu-se em um marco na história do enfrentamento da exploração sexual e essa ação de caráter pedagógico, mas, sobretudo político, traduz-se na declaração final<sup>5</sup> elaborada pelos próprios adolescentes. Tal declaração sistematiza a visão acerca do problema, o reconhecimento da importância do protagonismo infanto-juvenil no trato da questão e apresenta as recomendações e sugestões elaboradas pelos(as) próprios adolescentes.

#### 5.1. Recomendações para cada Tema:

A partir da consolidação dos relatórios de todas as oficinas e diálogos ocorridos no congresso, destacaram-se as recomendações a seguir listadas, relativos a cada um dos temas do IIICM.

##### 5.5.1. Recomendações do Tema 1:

#### Tráfico Internacional, Regional e Interno

- É preciso mais atenção ao tráfico interno, bem como à identificação das vítimas e às necessidades diferenciadas das vítimas e o suporte a estas deve ser integrado por políticas públicas;
- É necessário ter maior clareza conceitual, para os grupos de suporte/ redes de proteção, do que é o tráfico de crianças e que esta esteja de acordo com os padrões estabelecidos pelo Protocolo de Palermo;
- Desenvolver pesquisas sobre o tráfico interno (e suas ligações com o tráfico internacional), enfocando especialmente como e se essas informações estão sendo registradas;
- Assegurar que os governos destinem recursos, criem um sistema de referência nacional e apoiem uma força-tarefa multidisciplinar de combate ao tráfico interno de crianças;
- Envolver jovens e sobreviventes do tráfico nas estratégias e iniciativas para combater esse crime;
- A categorização de todas as crianças em deslocamento como vítimas de abuso deve ser evitada. Crianças que foram separadas de suas famílias devem ser identificadas como credoras de proteção e devem ser submetidas a uma avaliação individual;

#### Suporte às vítimas

- Um trabalho integrado, aproximando o cuidado com o empoderamento das vítimas, como uma medida preventiva contra o risco de uma nova situação de tráfico, deve, necessariamente, incluir um suporte básico, através da educação, utilizando um sistema alternativo de aprendizagem, desenvolvimento de habilidades e assistência social que assegurem uma educação para a vida, incluindo desenvolvimento pessoal e econômico;
- É importante que o abrigo não seja visto somente como um lugar para onde as vítimas são encaminhadas e onde permanecem, mas como um local acolhedor, onde elas sentem que serão protegidas e cuidadas. A equipe de profissionais precisa respeitar e estar atenta à cultura e ao tempo que as vítimas necessitam para se recuperar do trauma;



### **Formação de profissionais**

- Sobre a formação de profissionais, seria importante a criação de uma rede eletrônica global, envolvendo as agências que trabalham no enfrentamento ao tráfico de seres humanos, a fim de que se possam compartilhar ideias. É igualmente importante ter uma maior atenção à adaptação dos materiais de formação à cultura e ao contexto local;

### **Novos cenários de Turismo**

- As legislações dos países deveriam incluir a adoção compulsória de códigos de conduta, pela indústria do turismo;

### **Proteção de crianças e adolescentes no espaço cibernético**

- Muito ainda precisa ser feito no âmbito legislativo, pois o avanço contínuo da tecnologia cria constantes lacunas nas normas atuais, bem como a cooperação entre países deve aumentar e de forma mais consistente;
- Sobre abuso sexual on line, ferramentas eficazes para a coleta e análise de informações incluem a criação de unidades nacionais especializadas para o atendimento ao abuso e exploração sexual de crianças; canais públicos para a denúncia, através das novas tecnologias (ex. serviço de SMS), bem como serviço de assistência aos infratores;
- Mais recursos devem ser alocados para a identificação de vítimas – e isso implica o treinamento de agentes da Lei e o aprimoramento da cooperação internacional entre polícias e profissionais da área legal;
- O setor privado deve se responsabilizar por informar ao público, através de mensagens em sites e redes sociais, dos riscos e dos materiais prejudiciais veiculados, ou através da criação de um sistema de bloqueio destes materiais;

### **Auto-proteção de crianças e adolescentes**

- É fundamental a implementação de programas de sensibilização para educar as crianças e pais sobre os riscos potenciais associados ao uso de novas tecnologias. O estímulo à utilização segura das novas tecnologias e comportamentos de auto-proteção deve ser introduzido em todos os currículos nas escolas, juntamente com uma formação adequada dos professores;

### **Parceria com Profissionais do sexo**

- O desenvolvimento de habilidades de liderança entre mulheres que estão na prostituição é uma ação essencial para apoiá-las e manter suas crianças fora das áreas de prostituição, bem como para que tenham um papel proativo na prevenção da exploração sexual;

### **Raça e etnia**

- Necessidade de programas especializados, incorporando jovens como modelos de referência, levando em consideração as tradições e a dinâmica das comunidades aborígenes;

### **Gênero e orientação sexual**

- Necessidade de envolver homens e meninos como aliados fundamentais para promover maior igualdade de gênero;
- A educação sexual de crianças e adolescentes é um ponto fundamental e deve ser incentivado nas

escolas desde cedo, bem como dentro das famílias; o objetivo de reduzir a violência de gênero deve ser incluído em todas as políticas públicas de educação e de proteção da criança.

#### **5.1.2. Recomendações do Tema 2:**

### **Registro de Nascimento**

- Até 2015, o Registro de Nascimento deve estar integrado aos planos de desenvolvimento nacional, incluindo os planos em nível municipal, com dotação orçamentária adequada para garantir que o registro seja obrigatório, gratuito e universal, feito o mais rapidamente possível após o nascimento;
- Possibilidade de registro tardio livre: com especial atenção para as crianças mais marginalizadas, incluindo meninos e meninas trabalhando em situação irregular;
- Deve-se reconhecer que as crianças são importantes agentes de mudança social e devem ser engajadas na mobilização das comunidades acerca da importância do Registro, na garantia de sua proteção;

### **Adoção**

- Importante enfatizar que as adoções devem acontecer referenciadas em um arcabouço legal, incluindo as Convenções de Haia, com maior regulação e controle, no nível nacional;
- Governos e ONGs devem documentar a venda de crianças para fins de adoção em seus relatórios para o Protocolo Facultativo sobre Venda de Crianças;

### **Jurisdição Extraterritorial**

- É necessário o monitoramento e o registro da implementação da legislação extraterritorial. Mesmo quando tais leis existem, elas nem sempre são aplicadas por causa de questões relacionadas às provas, ou pela falta de conhecimento sobre as leis no nível operacional;
- Equipes de investigação, para os casos de agressores sexuais que estejam viajando, devem incluir ONGs de apoio e outras organizações;
- Devem ser desenvolvidas estratégias nacionais abrangentes para combater a Exploração Sexual, bem como devem ser adotados Planos Nacionais que incluam a legislação sobre extradição;

### **Informações Estatísticas, Bancos de Dados, Estudos e Pesquisas**

- Identifica-se a necessidade de se criar um banco de dados do estado sobre a violência contra crianças e adolescentes;
- As políticas públicas setoriais devem abranger não somente os grandes municípios, mas também os pequenos, modificando indicadores globais para indicadores baseados em suas realidades específicas;
- Desenvolvimento de pesquisa para entender o “lado da demanda da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes”, de forma a desenvolver e implementar programas para enfrentar essa demanda;

### **O abuso de crianças na Net**

- Há necessidade de se melhorar os filtros de material pornográfico na Internet e de desenvolver linhas seguras (safelines) para denunciar estas práticas;
- Imagens e materiais relacionados a abusos contra crianças devem ser proibidos por lei em todos os países: criação, distribuição e visualização desse tipo de imagens na Internet;
- Treinamento e advocacy são necessários, e devem ser desenvolvidos em cooperação com





assistentes sociais e na construção de uma relação de confiança com a indústria das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);

- Unidades nacionais especializadas precisam ser treinadas para prosseguir com as investigações e para a correta utilização do banco de dados de imagem da Interpol;
- O acesso a linhas prioritárias de denúncia (hotlines) deve ser priorizado;
- Os procedimentos para queixas / denúncias devem ser simplificados;

#### **Desenvolvimento de serviço humanizado de atendimento à criança**

- Os procedimentos legais devem tratar as vítimas com delicadeza e acolhimento, dentro do sistema de justiça;

- As crianças devem ser tratadas de uma maneira sensível durante todos os procedimentos de justiça, tendo em conta as peculiaridades de sua situação (idade, situação de vida, sexo, estado psicológico). Sempre que possível, o número de entrevistas à criança deve ser limitado;
- Devem ser implementados procedimentos especiais para a coleta de informações e gravação de prova, a fim de reduzir a necessidade de realizar mais de uma entrevista (por exemplo, gravação de áudio-video da entrevista);
- Sempre que possível, coletar as provas sem entrevistar a criança, utilizando esses outros meios mencionados;
- A criança deve ser entrevistada fora da sala do tribunal, em uma sala de entrevistas acolhedora para uma criança. Os padrões para a montagem dessas Salas Especiais de Acolhida para entrevistas com crianças, devem ser elaborados e implementados;
- As crianças devem ser esclarecidas sobre os procedimentos legais dos quais irão participar, as pessoas com quem se encontrarão, e as situações que podem ser esperadas durante o processo;
- Ao longo do processo legal, a criança deve ser acompanhada por um representante qualificado, que deverá garantir que o seu interesse é levado em conta e os seus direitos são respeitados;
- Deve-se evitar qualquer criminalização das crianças vítimas;
- Devem ser assegurados procedimentos protetivos para crianças e adolescentes em processos de justiça de transição, em situações pós-conflito;
- Famílias / responsáveis devem receber apoio durante todo o processo legal - a partir do momento em que o processo está sendo relatado, através do julgamento, até a resolução da situação, bem como apoio, prestado por profissionais de diferentes áreas: financeira, jurídica, médica, social, psicológica;
- Pais e responsáveis devem receber informações completas sobre: disposições legais pertinentes; sobre o âmbito de competência da polícia, do Ministério Público, e do Tribunal/ Vara; sobre os procedimentos de entrevista; sobre a disponibilidade de serviços médicos, psicológicos, de assistência social e outros de relevância, dos quais podem necessitar; sobre os direitos das crianças vítimas e testemunhas nos termos da regulamentação do direito nacional e internacional;
- Pais e responsáveis devem ter acesso a assistência Os profissionais devem estar conscientes das dificuldades e do estresse experimentado pela criança no tribunal e durante os procedimentos legais,

devendo, portanto, assumir a responsabilidade pela melhoria das condições relativas à situação dessa criança;

- Os profissionais devem receber treinamentos e apoio especializados, adequados às suas funções e responsabilidades no âmbito dos procedimentos judiciais relativos às crianças vítimas;

#### **Defensores Públicos**

- A Defensoria Pública necessita de mais fundos e deve ser mais bem equipada para melhor atender as crianças. Defensores Públicos devem demandar para que o Estado lhes subsidie com o que for necessário para que prestem serviços a crianças e adolescentes. Devem ainda, fazer lobby e advocacy para que o legislativo aprove um orçamento específico para a Defensoria Pública;
- A Defensoria Pública deve organizar campanhas de sensibilização para informar ao público quanto à sua existência e ao seu papel, considerando que a Defensoria está lá para defender as crianças;

#### **Melhoria da cooperação entre os Estados Fronteiriços**

- Há necessidade de estabelecimento de acordos bilaterais entre países vizinhos e entre países de origem e destino, para a criação de protocolos de proteção das vítimas, incluindo os de proteção a testemunhas da vítima;
- É igualmente necessária uma parceria ativa e formal entre ONGs e as agências executoras da Lei em todo o processo de resgate de vítimas e punição dos abusadores;
- Impõe-se o desenvolvimento de equipes de investigação conjunta entre as polícias (no modelo da Força-Tarefa Virtual Global) para acompanhar os crimes sexuais contra crianças. Estas equipes devem incluir especialistas em proteção de crianças;

#### **Melhoria na formação profissional**

- Estados devem compor um grupo de capacitadores sobre questões relacionadas à exploração sexual;

#### **Relatório sobre o Protocolo Facultativo**

- Deve ser incentivada a participação de crianças na produção e apresentação do Relatório Alternativo;
- ONGs que têm experiência em Relatórios Alternativos devem fornecer apoio técnico;
- A divulgação das Observações Finais e recomendações deve ser uma atividade contínua em todos os níveis e um organismo nacional de coordenação deve ser criado para promover e acompanhar a implementação das recomendações da Convenção sobre os Direitos da Criança;
- Ações necessárias após as Observações Finais da CRC: 1) análise das observações finais em relação a áreas-chave que geram preocupações / lacunas; 2) atenção, por parte dos governos, para estas Observações Finais, assegurando que elas atuem como uma ponte para a construção de parcerias relacionadas aos direitos da criança;

#### **A participação de Crianças**

- A participação de crianças / jovens deve ser visível na mídia, nas conferências de imprensa etc;
- Os procedimentos para o envolvimento de crianças devem ser protetivos e acolhedores;

#### **As Crianças e o Esporte**

- É importante adotar uma abordagem baseada em direitos e usar a Convenção sobre os Direitos da Criança como base jurídica para lidar com a questão da violência contra crianças no esporte. Isto inclui atribuir igual importância ao direito ao lazer, em pé de igualdade com outros direitos, como o direito à educação;



- Orientações devem ser desenvolvidas em comum acordo com crianças;
- Um plano de ação deve ser formulado com o fim de combater a violência contra crianças no esporte; bem como deve-se realizar ações de sensibilização e de educação para pais, filhos, treinadores, associações desportivas e outros grupos envolvidos
- Deve-se garantir que as crianças podem relatar com segurança e sigilo, em casos de violência no esporte, e que existem linhas de ação a seguir, através das organizações e associações desportivas;
- A indústria do esporte deve ser incentivada a elaborar um código de conduta;
- A CRC deve manter constante atenção e acompanhamento à implementação dos direitos da criança no contexto do esporte, devendo também estimular os Estados a garantir a educação sexual para todas as crianças;
- Deve-se assegurar que a educação sexual faça parte do currículo escolar;
- Importante a realização de mais pesquisas sobre o assunto, inclusive sobre alguns aspectos específicos, tais como a dimensão do gênero, a proteção das crianças no desporto em países em conflito ou em pós-conflito; tráfico e esporte; o possível envolvimento de redes de crime organizado na exploração sexual no esporte.

### 5.1.3. Recomendações do Tema 3:

O Papel do Estado: Políticas públicas integradas, modelos de gestão, e pactos nacionais, federativos ou descentralizados

- Reconhecendo que a educação desempenha um papel fundamental em retardar o primeiro encontro sexual e, conseqüentemente, a entrada na exploração sexual comercial (ESC), os governos são instados a fazer dotações orçamentárias adequadas para garantir acesso e permanência das crianças na escola até o ensino médio;
- Reconhecendo os desafios atuais de financiamento para programas relacionados ao HIV e a AIDS, os governos são instados a alocar recursos suficientes para o enfrentamento à ESC, especificamente, com o propósito de atenuar o impacto do HIV e da AIDS sobre essas crianças e naquelas em risco de entrar nas redes de ESC;
- Uma reunião internacional deverá ser convocada, reunindo profissionais clínicos e de saúde pública para elaborar recomendações relativas à saúde pública: prevenção ao impacto da exploração sexual (crianças em situação de prostituição) na saúde pública; formas de atenuar o impacto desse fenômeno na saúde pública; e estratégias para ajudar as crianças exploradas sexualmente a serem permanentemente protegidas, incluindo cuidados gerais com a saúde. O encontro internacional deve vir após as consultas regionais, a exemplo do procedimento adotado para o Relatório sobre a Violência contra Crianças e o III Congresso Mundial;
- Significativos investimentos, em nível governamental, devem ser feitos, com vistas a incorporação de boas práticas desenvolvidas, relacionadas a programas para crianças, adolescentes e adultos agressores, e crianças e adolescentes vítimas;
- Os sistemas de proteção a crianças, em nível nacional e os programas descentralizados devem ser fortalecidos;
- Os países devem promover políticas públicas locais, entretanto, é importante assegurar que estejam alinhadas com o quadro jurídico global. Tais políticas devem ser acompanhadas de recursos suficientes para sua execução;
- Deve-se assegurar que os recursos financeiros / orçamentários estão disponíveis para a proteção social;

- Deve ser feito um movimento com vistas ao aumento dos recursos, inclusive através de delimitação de fundos no orçamento do Estado / ajuda internacional;
- Crianças e adolescentes devem ser o foco dos processos de atendimento, de preferência com uma abordagem multidisciplinar;
- O caráter e a dimensão multidisciplinar dos direitos de crianças e adolescentes, especialmente em relação à proteção, exigem um trabalho integrado e intersetorial. Nessa perspectiva, a articulação e interação de diferentes intervenções, a transparência, a responsabilidade partilhada, a flexibilidade e a partilha de informação são elementos catalisadores fundamentais;
- Uma abordagem multidisciplinar é necessária para combater a exploração sexual de crianças. A sociedade civil e as comunidades, bem como profissionais das áreas social, jurídica, de saúde e da educação, precisam trabalhar juntos na proteção às crianças;
- Uma estratégia de reforço a projetos locais constitui-se no incentivo a ações integradas que envolvam a participação da comunidade;
- É necessária a construção de canais específicos para definir os papéis e responsabilidades de cada ator dentro do sistema (construção de Sistemas de Operação Integrados de assistência e de atendimento);

### Mecanismos de controle social, Monitoramento a Avaliação

- Imprescindível a promoção do controle social das políticas públicas através da participação da sociedade civil, dos setores público e privado, e dos beneficiários em todas as fases do processo: criação, execução e avaliação;
- Na perspectiva do monitoramento das políticas públicas devem ser feitas capacitações (específicas e multi-setoriais) de forma contínua, para todos os interessados na promoção e proteção dos direitos das crianças e adolescentes;

### Redes de proteção integral e Papel da família e da sociedade

- O serviço de linhas prioritárias (hotlines) deve ser aplicado apenas se ele puder, realmente, contribuir para resolver os problemas trazidos por seus usuários. O sistema judiciário nacional deve ser capaz de prevenir e conter casos de violação;
- A implementação e o fortalecimento dos sistemas de proteção da comunidade, abrangendo não só os pais, crianças e jovens, professores, igrejas, sociedade civil e setor privado, mas também as instituições governamentais em nível local relacionadas à: educação, saúde, justiça, governos locais, entre outros. A comunidade deve ser envolvida desde o início e deve ser promovida a apropriação do trabalho, por todos estes atores;

### Participação de crianças e adolescentes

- O documento final deste congresso deverá ter um forte foco na promoção da participação significativa e ética das crianças, e deve chamar a atenção para a importância da institucionalização da sua participação a partir de uma abordagem baseada em direitos;
- Os governos precisam ter estratégias claras sobre a forma como pretendem promover o direito das crianças à participação, incluindo o fornecimento de informações e de estruturas protetivas para crianças, o envolvimento de crianças no processo de decisão (como na formulação de políticas, mas também no desenvolvimento de programas de reabilitação para sobreviventes de exploração sexual). Os governos também devem garantir os direitos de todas as crianças a participar e, portanto, assegurar que todos os ativos sejam abertos à diversidade;
- É necessário garantir o uso de ferramentas específicas que permitam e promovam a participação autônoma das crianças e adolescentes na construção de políticas públicas;



- A participação real de crianças e adolescentes e sua evolução de forma positiva, devem ser promovidas como uma estratégia para evitar o tráfico, a exploração sexual e outras violações dos seus direitos. É relevante o incremento das avaliações participativas, na perspectiva da escuta e da integração da voz das crianças;

#### **Mobilização social e sensibilização**

- É importante envolver os diferentes parceiros de todos os setores (agências multilaterais, organizações internacionais, corporações, governos, ONGs, cidadãos, crianças e adolescentes) na criação de uma cultura de prevenção;
- Campanhas de sensibilização devem ser sustentáveis e eficientes em chamar as pessoas à ação;
- Iniciativas eficazes de mobilização social e campanhas de sensibilização implementadas em nível local, nacional, regional e internacional em todo o mundo devem ser identificadas e divulgadas a fim de contribuir para a definição dos critérios, princípios orientadores e normas nessa área;
- As iniciativas de mobilização social e as campanhas de sensibilização devem ser monitoradas e avaliadas, utilizando indicadores de desempenho para medir resultados quantitativos e qualitativos;
- Crianças e adolescentes devem participar na criação e divulgação de iniciativas de mobilização social e campanhas de sensibilização. Seus pontos de vista têm que ser levados em conta e eles têm que se sentir suficientemente seguros para discutir questões relacionadas à violência;
- O setor privado deve se engajar em iniciativas de advocacy e mobilização social como patrocinadores e agentes de mudança. As empresas devem compreender a prevenção ao abuso infantil como parte da sua responsabilidade social e também como uma contribuição para a sustentabilidade de seus negócios, especialmente nas indústrias de viagens e do turismo;
- Códigos de Conduta são extremamente importantes, mas devem ser acompanhados de investimentos maciços em sensibilização. A sensibilização e a formação devem estar atentas às diferenças de cultura, linguagem e percepção;

#### **Atendimento de autores de agressão sexual**

- Sistemas de gestão dos agressores são cruciais para a prestação da reabilitação nas prisões; mais informação e investigação sobre os métodos de tratamento do agressor; deve-se prevenir para que agressores condenados não trabalhem com crianças; necessidade de partilha de informações sobre criminosos sexuais que viajam; informações sobre a ilegalidade de viagem de criminosos sexuais devem ser igualmente anunciadas nos aeroportos; necessidade de uma investigação sobre a evolução da demanda nacional, regional e global;
- Não é suficiente focar nas crianças vítimas de exploração sexual - o lado da demanda também necessita de atenção urgente;

#### **Vulnerabilidade, Risco social e Situações de conflito e emergência**

- É importante dispor de índices de vulnerabilidade, em nível local, a fim de facilitar a criação, implementação e avaliação de políticas públicas;
- É importante enfrentar os diferentes tipos de vulnerabilidade. Deve-se evitar considerar apenas os aspectos econômicos (baixa renda) das famílias, mas também seu acesso limitado aos serviços sociais básicos, bem como sua capacidade de cuidar e garantir as necessidades básicas das crianças;
- A gestão dos sistemas deve ser adequada e deve ter uma coordenação institucional, para estabelecer um fluxo de informações;
- Implementação de políticas públicas e investimento na redução da vulnerabilidade das crianças: combate às drogas, enfrentamento às consequências da migração e do deslocamento de crianças,

luta contra a pobreza, prevenção de todas as formas de violência contra as crianças, promoção de estratégias de atenção positiva à criança, geração de espaços de participação e discussão, promoção de processos de construção da paz, promoção do desenvolvimento positivo de adolescentes e garantia dos direitos das crianças;

- Medidas devem ser tomadas visando a informar as comunidades nas quais ONGs trabalham, sobre os seus direitos, e como podem se proteger contra possíveis abusos perpetrados por trabalhadores humanitários em suas comunidades;
- ONGs, soldados e tropas da ONU que trabalham nas comunidades precisam ter um código de conduta em ação, que articule claramente as suas obrigações e responsabilidades;
- Os governos devem punir / colocar em prática medida punitiva para aqueles que cometem abusos e crimes, incluindo trabalhadores humanitários de ONGs / soldados / tropas da ONU;

#### **Educação Sexual**

- Necessidade de construir novas percepções - a educação sexual como um direito no contexto do desenvolvimento humano; governos e organizações podem tomar medidas pragmáticas para acabar com a violência contra crianças e adolescentes, resgatar o direito das vítimas à dignidade e promover a sua reintegração;

#### **Gestão de dados**

- O correto funcionamento dos sistemas estatísticos é essencial para coletar e analisar dados sobre a situação de abuso e de exploração sexual de crianças, bem como para analisar quais as políticas de abordagens e quais programas são eficazes;
- A gestão dos sistemas deve ser flexível para se adaptar a contextos específicos;
- Há necessidade de mais dados, que documentem relatos da incidência entre mulheres jovens / crianças - dados que devem ser desagregados por sexo e idade, mais especificamente. Há igualmente, a necessidade de informação em relação ao abuso de meninos;
- O uso e a comunicação de indicadores são importantes para assegurar a promoção da sustentabilidade e de políticas públicas adequadas.

#### **5.1.4. Recomendações do Tema 4:**

#### **Responsabilidade social**

- Para manter as empresas comprometidas, deve-se requerer que retirem material relacionado à ESC (a partir de sites) dentro de 48 horas;
- Incentivar a liderança corporativa e o envolvimento direto com a atividade anti-exploração sexual de crianças; criar incentivos fiscais para as empresas para enfrentar a ESC;
- A mídia deve ser tratada como um recurso e um parceiro na prevenção da ESC;
- As crianças devem ser preparadas /empoderadas para trazer suas preocupações acerca da ESC, utilizando a mídia;
- É fundamental continuar a interromper o negócio da exploração sexual comercial de crianças na Internet;
- A atual crise financeira mundial oferece uma oportunidade para examinar o papel mais abrangente do setor financeiro, incluindo a sua contribuição para a ESC;
- O Grupo de Ação Financeira - GAFI e sua luta contra a lavagem de dinheiro devem ser usados como uma ferramenta de combate à ESC na Internet;



- Difusão da idéia de bloqueio de URL, entre ISPs;
  - Estímulo aos países para a instalação de linhas prioritárias (hotlines) sobre ESC na Internet;
  - Incentivo aos 'provedores de backbone' da Internet para bloquear URLs em um nível superior, a fim de tornar o bloqueio mais eficiente;
  - Código de Conduta do Turismo:
- o Ampliar o Código de Conduta para todas as regiões do mundo e ampliar a sua aplicação a aspectos relacionados à indústria do turismo;
  - o Aumentar o apoio governamental para as ONGs e para a cooperação do setor privado contra a ESC, tais como o Código de Conduta;
  - o Reforçar a legislação contra as empresas de turismo que toleram a ESC;
  - o Melhorar os mecanismos de mensuração e avaliação do Código de Conduta;
  - o Todos os colaboradores, além do setor do turismo, devem ser envolvidos na implementação do Código de Conduta;
    - Encontrar formas criativas de envolver as pequenas empresas em iniciativas de proteção às crianças;
    - Outras empresas, além das que integram costumeiramente esse setor, devem ser envolvidas no combate à ESC;
    - Ampliar as iniciativas de proteção on-line para os países em desenvolvimento - com o apoio dos governos para torná-las referência;
    - Utilizar marcas de confiança empresarial para comunicar sobre ESC;
    - Quanto ao Pacto Global:
  - o Encorajar mais empresas a assinar o Pacto Global;
  - o Estabelecer um projeto para o enfrentamento da questão da ESC como parte de seus princípios de direitos humanos;
    - As empresas deverão informar aos seus colaboradores sobre as questões relativas à ESC;
    - As empresas devem trabalhar contra a ESC, mesmo que não estejam diretamente envolvidas, vendo-a como parte de um problema social geral que é também de sua responsabilidade enfrentar;
    - O combate à ESC será mais eficaz se todos os setores (sociedade civil, governo e terceiro setor) trabalharem juntos.

#### 5.1.5. Recomendações do Tema 5:

#### Cooperação Internacional

- Os Direitos Humanos devem estar no centro de qualquer estratégia viável de combate ao tráfico. Todos os interessados devem implementar os Princípios e Orientações recomendados sobre os direitos humanos e o tráfico de seres humanos como o único instrumento capaz de fornecer um quadro global de combate ao tráfico;
- A responsabilização deve estar no centro de todos os nossos esforços. Estados-Membros devem efetuar as diligências necessárias para identificar e erradicar a participação ou a cumplicidade do setor público no tráfico, bem como responsabilizar o setor privado pela sua eventual cumplicidade no crime de tráfico ou por práticas que, direta ou indiretamente, se beneficiem dele, com especial atenção às crianças;
- Deve-se garantir que as intervenções estão direcionadas aos fatores que aumentam a vulnerabilidade

ao tráfico, incluindo o desemprego juvenil, a desigualdade, a pobreza, a falta de condições seguras de trabalho e todas as formas de discriminação, como a violência contra mulheres e crianças;

- Revendo os contextos de migração observa-se que, por não respeitarem os direitos humanos fundamentais dos migrantes, provoca-se o aumento da sua vulnerabilidade e, assim, o risco de serem vítimas de tráfico. Especial atenção deve ser dada a este respeito, à preservação do princípio da unidade familiar, tendo em conta o melhor interesse da criança;
- Garantir uma resposta eficaz da justiça ao tráfico de pessoas inclui não só a aplicação da Lei em casos individuais, mas também a todas as complexas facetas do tráfico. Os direitos das pessoas traficadas devem ser protegidos em todas as fases da aplicação da lei. Elas não devem ser criminalizadas e, especialmente no caso das crianças, deve ser feita uma abordagem cuidadosa, a fim de evitar experiências traumáticas adicionais. Ao mesmo tempo, os autores deste crime devem ser responsabilizados;
- Todas as medidas tomadas devem ser reportadas ao Comitê sobre os Direitos da Criança (CRC) e ao Comitê sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW). Relatórios Nacionais e auto-avaliações deverão igualmente ser incentivados;
- A formação é essencial e deve ser contínua, mantendo-se assim, atualizada com as demandas de um contexto em constante mudança. Os orçamentos devem incluir / contemplar treinamentos. O treinamento entre pares traz bons resultados. Recomenda-se a replicação da formação, pelos pares;
- Desenvolvimento de parcerias não tradicionais entre os agentes policiais, ONGs, público e setor privado, mídia etc;
- A legislação deve ser específica ao contexto, para facilitar a colaboração entre os prestadores de serviço que assistem a vítima e os representantes da lei;
- As abordagens devem ser articuladas, multi-setoriais e multi-jurisdicionais;
- A participação dos jovens deve ser encorajada, inclusive em nível governamental;
- Estabelecer novas alianças estratégicas em torno do enfrentamento à exploração sexual, a fim de construir um equilíbrio entre o grande número de idéias criativas e o pouco financiamento disponível;
- Configurar um grupo de investigação, uma espécie de "depósito de idéias" entre os financiadores e buscar trabalhar mais juntos. Seria importante ter um conjunto de informações acerca de experiências bem sucedidas na luta contra o tráfico, considerando que tem havido um financiamento maciço nessa área, mas ainda nenhuma evidência do que realmente funciona. Nós precisamos, coletivamente, sermos mais bem orientados, a partir de evidências de sucesso;
- No que diz respeito à prevenção e reintegração, precisamos olhar para o que estes conceitos significam para meninas e meninos - o que significa, por exemplo, uma boa reintegração. É relativo ao contexto, a cultura, mas acima de tudo, ao que isso significa para a própria criança;
- Os países devem ratificar e implementar a nova Convenção do Conselho da Europa (2007) o mais rapidamente possível, particularmente o art. 38.4, onde se explicita a necessidade de financiamento a projetos contra o abuso e exploração sexual de crianças em países fora da Europa, através da cooperação internacional;
- De acordo com a Convenção, os governos devem adotar os mesmos padrões legais básicos que incluem como crimes, todas as formas de exploração sexual de crianças e adolescentes, como a pornografia e a prostituição, com disposições específicas contra a pornografia infantil, mesmo quando já existe uma lei contra essa prática;
- No que diz respeito à pornografia infantil, indivíduos devem ser processados pela simples posse de material;
- O Plano de Ação deve ser elaborado e executado imediatamente;







- Um banco de dados acerca dos crimes de abuso e exploração sexual deve ser estabelecido e compartilhado entre os diferentes Estados;
- Um esforço internacional deve ser feito com o propósito de identificar as vítimas de pornografia infantil;
- Os governos devem criar mecanismos para o estabelecimento de parcerias com ONGs, estimulando a intervenção mais estratégica e programática das organizações não-governamentais;
- As ONGs devem ser mais pró-ativas no levantamento de questões centrais, que devem ser incluídas no desenvolvimento das estratégias de apoio dos governos;
- Os governos devem apoiar a criação de estruturas que ofereçam suporte técnico, permitindo às ONGs profissionalizar o seu trabalho, prestando assistência permanente no âmbito do projeto e na gestão do programa;
- As ONGs devem assegurar, de forma sistemática, a participação significativa dos apoiadores e colaboradores, no desenvolvimento de programas, projetos e estratégias plurianuais;
- Fortalecimento de um processo de monitoramento regional e global;
- Institucionalização da participação da juventude;
- Envolvimento dos jovens na avaliação e no acompanhamento das políticas;
- Os jovens devem promover, proteger e defender seus próprios direitos; ser estratégicos e estabelecer credibilidade; encontrar um equilíbrio entre estabilidade e inovação; e manter uma perspectiva crítica;
- As organizações devem se comprometer a compreender as crianças como plenas de significado, evitando simbolismos; devem investir nas crianças, como indivíduos e participantes, fornecendo-lhes apoio sistemático; devem continuar a avaliar os programas;
- Os governos devem comprometer recursos para a manutenção das parcerias; devem envolver as crianças e jovens no desenvolvimento de processos de monitoramento e avaliação de programas e de acordos; integrar e institucionalizar o envolvimento de crianças e jovens e devem apoiar a inclusão de crianças na delegação nacional;
- Envolver os adolescentes em todas as fases do processo. O estudo da ONU é um exemplo disso;
- Ter um olhar para o que as crianças querem e quando querem que isso aconteça;
- Incentivar a reforma do marco legal, alocar recursos apropriados, capacitar a sociedade civil, ouvir as crianças;
- Tomar medidas urgentes para nomear o SRSg (Representante Especial do Secretário Geral – ONU);
- Incentivar os mecanismos de direitos humanos em geral, a concentrar-se sobre a violência contra crianças e para fortalecer os esforços para avaliar a eficácia dos programas de combate à violência contra crianças;
- É essencial sensibilizar os governos para o problema;
- Incentivar uma abordagem sistêmica;
- Destacar a importância dos fatores culturais na luta contra questões culturais negativas, que promovem a violência contra as crianças;
- Considerar a produção de uma declaração dos jovens, além das constantes no documento principal com os resultados do IIICM;
- A definição de indicadores e a coleta de dados são fundamentais;
- Reforçar o papel dos colegiados regionais.

ANEXO I: ORÇAMENTO FINAL\* – Custos do Brasil

Ação	Atividades	Orçamento	Responsável
Logística do III Congresso e produção do material de comunicação	Locação de espaço físico	500.000,00	Governo brasileiro – MEC
	Serviços de telefonia, internet, segurança, atendimento médico, transporte e limpeza	350.000,00 (300 mil MS e 50 mil SEDH)	Governo Brasileiro – SEDH e MS
	Equipamentos de sonorização, projeção, informática e mobiliário	350.000,00	Governo Brasileiro – SEDH
	Recursos humanos (equipe de trabalho durante e na preparação para o congresso)	350.000,00 (300 mil CONANDA e 50 mil SEDH)	Governo Brasileiro – CONANDA e SEDH
	Tradução simultânea e degravação dos painéis, oficinas e diálogos para português, inglês e espanhol	1.200.000,00	Governo Brasileiro – MDS
	Alimentação e hospedagem de adolescentes e convidados	350.000,00 (300mil MTUR e 50 mil SEDH)	Governo Brasileiro – MTUR e SEDH
	Material de apoio do participante	600.000,00	Governo Brasileiro – SEDH
	Material de divulgação (peças gráficas)	700.000,00	Governo Brasileiro – SEDH
	SUB-TOTAL : R\$ 4.400.000,00 SEDH (1.800.000,00), MDS (1.200.000,00), MS (300.000,00), MTUR (300.000,00), MEC (500.000,00) E CONANDA (300.000,00)		
Consulta Nacional	- Deslocamento de participantes - Recursos Humanos	R\$ 300.000,00	Governo Brasileiro – MDS
	SUB-TOTAL: R\$ 300.000,00 MDS		
Participação dos Adolescentes	Passagens aéreas dos adolescentes e jovens brasileiros e adolescentes estrangeiros	R\$ 750.000,00 (700 mil CONANDA, 50 mil MTUR)	Governo Brasileiro – MTUR e CONANDA
	Encontro Preparatório dos adolescentes nos dias 24 e 25 de novembro	R\$ 850.000,00 (100 mil WCF, 100 mil OIT, 50 mil VALE, 100 mil MTUR, 500 mil SEDH)	Governo Brasileiro – SEDH, MTUR; OIT; WCF; VALE
	Espaço de Convivência dos Adolescentes	R\$ 350.000,00 (100 mil PETROBRAS, 250 mil SESI)	SESI, PETROBRAS
	SUB-TOTAL: R\$ 1.950.000,00 SEDH, MTUR, CONANDA, SESI, OIT, WCF, VALE E PETROBRAS		



Atividades Culturais e Mídia Jovem	Atividades culturais de abertura e durante o III Congresso	R\$ 450.000,00 (400 mil VALE, 50 mil BB)	VALE e Banco do Brasil
	Mostra internacional de Cinema	R\$ 400.000,00	PETROBRAS
	SUB-TOTAL: R\$ 850.000,00 VALE, Banco do Brasil e Petrobras		
TOTAL: R\$ 7.500.000,00			

- Recursos Assegurados – Governo Brasileiro - Ministérios:
  - R\$ 2.300.000,00 – Secretaria Especial dos Direitos Humanos - SEDH
  - R\$ 1.500.000,00 – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS
  - R\$ 450.000,00 – Ministério do Turismo - MTUR
  - R\$ 500.000,00 – Ministério da Educação - MEC
  - R\$ 300.000,00 – Ministério da Saúde - MS

SUB-TOTAL: R\$ 5.050.000,00

- Recursos Assegurados – Outros Parceiros:
  - R\$ 1.000.000,00 CONANDA
  - R\$ 250.000,00 SESI
  - R\$ 100.000,00 OIT
  - R\$ 100.000,00 WCF
  - R\$ 500.000,00 PETROBRAS
  - R\$ 450.000,00 VALE
  - R\$ 50.000,00 Banco do Brasil

SUB-TOTAL: R\$ 2.450.000,00

TOTAL CAPTADO: R\$ 7.500.000,00

Notas:

- O presente orçamento não inclui os recursos decorrentes de manutenção da estrutura necessária para o funcionamento da equipe, em preparação ao congresso, tais como estruturação da secretaria executiva: Equipe técnica, espaço físico, telefonia, energia elétrica, material de expediente etc.
- Não estão aqui integrados os recursos gastos por ECPAT, NGO e UNICEF, mormente despendidos com a realização de consultas preparatórias, disponibilização de equipes técnicas de suporte e deslocamento de participantes do congresso.

ANEXO II: QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS

DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS DO BRASIL		
PODER EXECUTIVO		
Federal	5 vagas para 17 Ministérios	TOTAL: 105
Estadual	5 vagas indicadas pela Secretarias de Saúde, Educação, Assistência Social, Turismo e Justiça e Segurança	TOTAL: 135
Municipal	4 vagas em cada Estado, indicadas pela Frente Nacional de Prefeitos e por associações nos estados que agregam os municípios nas áreas de saúde, educação e assistência social	TOTAL: 108
SUBTOTAL 1		348
PODER LEGISLATIVO		
Federal	8 vagas para parlamentares indicadas pela Frente Parlamentar	TOTAL: 08
Estadual	1 vaga por unidade da federação	TOTAL: 27
Municipal	1 vaga	TOTAL: 01
SUBTOTAL 2		36
PODER JUDICIÁRIO		
Tribunal de Justiça	1 vaga por Tribunal de Justiça de cada unidade da federação, a ser indicada pelo Presidente do TJ	TOTAL: 27
Ministério Público	1 vaga por Ministério Público para cada unidade da federação	TOTAL: 27
Órgão Nacional da Defensoria Publica Federal	1 vaga	TOTAL: 01
SUBTOTAL 3		55
CONSELHOS		
CONANDA	60 vagas para distribuir entre CONANDA, Conselhos Tutelares e Conselhos de Direito	TOTAL: 60
CNAS	1 vaga	TOTAL: 01
CONAETI	1 vaga	TOTAL: 01
JUVENTUDE	1 vaga	TOTAL: 01
Educação	1 vaga	TOTAL: 01
Saúde	1 vaga	TOTAL: 01
Turismo	1 vaga	TOTAL: 01
CNDM	1 vaga	TOTAL: 01
CDDPH	1 vaga	TOTAL: 01
CNPPIR	1 vaga	TOTAL: 01
CNJ	1 vaga	TOTAL: 01
CNMP	1 vaga	TOTAL: 01
SUBTOTAL 4		71
SETOR PRIVADO		
10% das vagas	34 vagas	
JUVENTUDE		
10% das vagas	34 vagas	



AGÊNCIAS FORMADORAS E ENTIDADES DE CLASSE		
10% das vagas	34 vagas	
REDES/ ONGs		
70% das vagas	238 vagas	
TOTAL DE VAGAS DO BRASIL	850 VAGAS	
DISTRIBUIÇÃO DE VAGAS INTERNACIONAIS		
REPRESENTANTES DE GOVERNOS		
192 Países integrantes da ONU	5 vagas por país, aproximadamente	1.000 vagas
ECPAT, NGO E UNICEF		
850 convites internacionais para redes, ONGs, empresas, organismos internacionais, coalizões etc	300 convites – ECPAT 300 convites – UNICEF 250 convites – NGO Group	850 vagas
TOTAL DE VAGAS INTERNACIONAIS		1.850 vagas
PARTICIPAÇÃO DE ADOLESCENTES		
Representação de adolescentes dos 05 continentes	Brasil – 150 África - América - Ásia - Europa - Oceania –	300 vagas
TOTAL ADOLESCENTES		300 VAGAS
TOTAL		3.000 VAGAS

ANEXO III: Declaração do Rio de Janeiro e Chamada para Ação para Prevenir e Eliminar a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

Preâmbulo

Nós, os participantes do Terceiro Congresso Mundial de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, representando governos, organizações intergovernamentais, organizações não-governamentais, instituições de direitos humanos, ouvidores, setor privado, operadores do direito, líderes religiosos, parlamentares, pesquisadores e acadêmicos, sociedade civil e crianças e adolescentes,<sup>6</sup> reunimo-nos no Rio de Janeiro, Brasil, de 25 a 28 de novembro de 2008, para examinar progressos e ações tomadas em seguimento à Declaração e Agenda para Ação de Estocolmo de 1996 e ao Compromisso Global de Yokohama de 2001, assim como para identificar lições aprendidas e principais desafios e para nos comprometermos com a implementação dos objetivos e metas de uma Chamada para Ação para prevenir, proibir, enfrentar e eliminar a exploração sexual de crianças e adolescentes e fornecer o apoio necessário às crianças que se tornaram vítimas.<sup>7</sup>

- (1) Reiteramos que a exploração sexual de crianças é uma grave violação do seu direito ao respeito à sua dignidade humana e à integridade física e mental e que não pode ser negligenciado em nenhuma circunstância.
- (2) Expressamos preocupação com a continuidade dos elevados níveis de exploração sexual de crianças e adolescentes em Estados de todas as regiões e com o aumento de determinadas formas de exploração sexual de crianças e adolescentes, em particular o abuso por meio da Internet e de tecnologias novas e em desenvolvimento, e como resultado da crescente mobilidade de violadores em viagens e no turismo.
- (3) Percebemos com grande preocupação o aumento da vulnerabilidade de muitas crianças à exploração sexual resultante do aumento da pobreza, da desigualdade social e de gênero, da discriminação, do abuso das drogas e do álcool, da contínua demanda por sexo com crianças, da degradação ambiental, do HIV/AIDS, dos deslocamentos, ocupações, dos conflitos armados e de outras emergências, que enfraquecem a unidade básica da família, responsável pela proteção das crianças, assim como a persistente demanda por sexo em todas as regiões e Estados, reforçada por um ambiente de tolerância social, cumplicidade e impunidade.
- (4) Relembramos a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança (1989), que convoca os Estados Parte a tomarem todas as medidas apropriadas para assegurar que as crianças estejam protegidas da exploração sexual, assim como o Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos da Criança referente à



6 Ao longo deste documento, a expressão “crianças” e “crianças e adolescentes” são usadas para denotar todos os seres humanos com menos de 18 anos.

7 Ao longo deste documento, a expressão “exploração sexual de crianças e adolescentes” é usada para denotar todas as formas de abuso sexual e exploração de pessoas com menos de 18 anos em todas as situações: no lar e na família, nas escolas e instituições educacionais, em abrigos e instituições de justiça, na comunidade e no local de trabalho.



Venda de Crianças, à Prostituição Infantil e à Pornografia Infantil, que requer que os Estados Parte proíbam, criminalizem e processem judicialmente essas práticas.

(5) Reconhecemos a participação ativa e significativa de 282 adolescentes de 96 países no III Congresso Mundial e suas significantes contribuições contra exploração sexual. Essas contribuições foram consolidadas na “Declaração dos Adolescentes para Eliminar a Exploração Sexual” anexa a este documento. Encorajamos meninas e meninos adolescentes a continuar suas importantes ações na luta contra a exploração sexual por meio da formação de suas redes e da promoção de suas iniciativas de igual para igual.

(6) Recebemos com satisfação o trabalho do Comitê dos Direitos da Criança e de outros mecanismos internacionais, regionais e nacionais de direitos humanos relevantes para lidar com a exploração sexual de crianças e adolescentes.

#### **A. Avaliação de Progressos e Desafios significativos**

Recebemos com satisfação o progresso alcançado no trato da exploração sexual de crianças e adolescentes desde o Segundo Congresso Mundial realizado em Yokohama no Japão em 2001:

(1) A entrada em vigor de importantes instrumentos internacionais, como o Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos da Criança referente à Venda de Crianças, à Prostituição Infantil e à Pornografia Infantil (ratificado por 129 Estados, em 15 de novembro de 2008); o aumento de ratificações da Convenção 182 da OIT sobre a Proibição das Piores Formas de Trabalho Infantil e Ação Imediata para a sua Eliminação e do Protocolo relativo à Prevenção, Repressão e Punição do Tráfico de Pessoas, em Especial Mulheres e Crianças (Protocolo de Palermo), o qual suplementa a Convenção das Nações Unidas contra o Crime Organizado Transnacional; e a adoção de novos instrumentos regionais, incluindo as Convenções do Conselho da Europa sobre Ações contra o Tráfico de Pessoas, sobre a Proteção de Crianças contra o Abuso e Exploração Sexual e sobre Crimes Cibernéticos.

(2) Adoção de medidas legislativas por mais Estados para fortalecer a proteção de crianças contra a exploração sexual, de acordo com obrigações internacionais, incluindo a promulgação de provisões legais para proteção de crianças vítimas de exploração sexual durante os processos de investigação criminal e julgamento de possíveis violadores, levando em consideração as Diretrizes das Nações Unidas sobre Justiça em Assuntos que Envolvam Crianças Vítimas e Testemunhas de Crime.

(3) O desenvolvimento e a implementação de agendas nacionais, estratégias ou planos para a proteção de crianças da exploração sexual, sobretudo dentro do contexto de estruturas nacionais mais amplas e abrangentes para criar “Um Mundo Para as Crianças”.

(4) O estabelecimento de iniciativas multi-setoriais para prevenir e combater o tráfico de crianças, inclusive para fins de exploração sexual.

(5) A conclusão de acordos bilaterais e multilaterais entre Estados, com o propósito de estabelecer cooperação efetiva nos esforços para prevenir e combater o tráfico transfronteiriço e a exploração sexual de crianças e adolescentes, assim como a detecção, a investigação, o julgamento e a punição dos responsáveis.

(6) Aumento do apoio das empresas do setor de turismo e viagem com a assinatura do Código de Conduta para a Proteção de Crianças contra a Exploração Sexual em Viagens e no Turismo.

(7) Um aumento em alguns países tanto do treinamento de profissionais envolvidos na prevenção e na proteção de crianças da exploração sexual e no apoio à vítima, quanto de campanhas educativas e de conscientização para grupos específicos.

(8) O aumento do engajamento das Nações Unidas e de suas agências, organizações não-governamentais nacionais e internacionais e outras organizações da sociedade civil, instituições de direitos humanos e organizações inter-governamentais na prevenção e eliminação da exploração sexual de crianças e adolescentes.

Reconhecendo o progresso, percebemos desafios e preocupações especiais:

(9) Continuam existindo significativas lacunas na identificação de crianças vulneráveis a exploração sexual, no conhecimento e no entendimento da como lidar e responder às manifestações emergentes, às tendências e à crescentemente complexa natureza das diferentes formas de exploração sexual de crianças e adolescentes, incluindo o desafio crescente das crianças em movimento;

(10) Há uma falta de ações coordenadas entre os diferentes atores envolvidos na proteção de crianças contra todas as formas de exploração sexual, em particular entre agências governamentais. Para remediar isso, deve haver um esforço para integrar políticas intersetoriais e criar uma estrutura mais coerente para ações efetivas.

(11) Em muitos Estados, as leis não definem nem criminalizam adequadamente as várias formas de exploração sexual de crianças e adolescentes de acordo com padrões internacionais aplicáveis, prejudicando, portanto, a proteção efetiva das crianças, assim como o julgamento desses crimes;

(12) O cumprimento consistente de leis e a eliminação da impunidade é muito freqüentemente prejudicado pela falta de recursos adequados, de estruturas para a sua implementação e de treinamento dos envolvidos.

(13) A impunidade de perpetradores de exploração sexual de crianças e adolescentes é frequentemente perpetuada pela falta de investigação e de julgamento de violadores no país onde o crime ocorre e pela falta de consistente e efetiva jurisdição extraterritorial, freqüentemente prejudicada pelo requerimento de uma “dupla infração”, pela falta de regulamentos necessários de extradição e de acordos e práticas de assistência legal mútua.

(14) Há insuficiência de foco nas medidas para reduzir e eliminar a demanda por sexo com crianças e adolescentes, e em alguns Estados há sanções inadequadas contra abusadores sexuais de crianças.

(15) O direito das crianças de expressar as suas opiniões e de ter essas opiniões, dado o modo como todos esses assuntos afetam as suas vidas, inclusive em todos os procedimentos judiciais e administrativos, não está consistentemente incorporado às legislações e práticas nacionais. Particularmente, crianças vítimas de exploração sexual sofrem trauma adicional em razão da falta de oportunidades efetivas de exercer esse direito e da falta de procedimentos de testemunhas e de vítimas sensíveis à criança.







(16) Proteção do desenvolvimento sexual da criança, de acordo com a sua idade, as empodera contra exploração sexual, mas não é suficientemente reconhecida.

(17) Não são disponibilizados recursos suficientes, inclusive quando apropriado por meio da cooperação internacional, para assegurar educação gratuita, acessível, segura e de alta qualidade para todas as crianças, como componente de prevenção primário contra exploração sexual de crianças e adolescentes.

(18) Leis e programas que tratam do tráfico de seres humanos, inclusive para fins de exploração sexual, freqüentemente não reconhecem o status especial de vítimas infantis e seus direitos à proteção especial, inclusive por meio de procedimentos de repatriação que incluam a opinião da criança e que garantam a sua segurança em caso de retorno ao seu local de origem e por meio do apoio para a restituição total de seus direitos.

(19) Muitos Estados não tomam todas as medidas possíveis para assegurar toda a assistência apropriada a crianças vítimas de exploração sexual, incluindo sua total reintegração social e sua total recuperação física e psicológica; e a assistência é freqüentemente comprometida por uma falta de coordenação efetiva entre os parceiros necessários (inclusive cumprimento da lei, imigração, assistentes sociais, profissionais de saúde física e mental, habitação e serviços educacionais).

(20) As ligações entre exploração sexual de crianças e adolescentes e violência familiar não são suficientemente reconhecidas em políticas e programas.

(21) Continua a haver uma falta de dados confiáveis e desagregados sobre a prevalência e a natureza da exploração sexual de crianças e adolescentes e sobre crianças em risco, e uma avaliação inadequada dos impactos de medidas sociais, legislativas e de outros tipos para prevenir e eliminar a exploração sexual de crianças e para apoiar aqueles que se tornaram vítimas.

(22) Continua a circular informação não baseada em conhecimentos atualizados, nem na riqueza das experiências de campo nas áreas da prevenção e proteção de crianças, cumprimento da lei e apoio a vítima, e há insuficiência de trocas proativas de experiências e de lições aprendidas.

## B. Declaração

Nós, os participantes do Terceiro Congresso Mundial de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, representando governos, organizações intergovernamentais, organizações não-governamentais, instituições de direitos humanos, ouvidores, setor privado, operadores do direito, líderes religiosos, parlamentares, pesquisadores e acadêmicos, sociedade civil e crianças e adolescentes, nos comprometemos a tomar como matéria prioritária as medidas necessárias para prevenir e eliminar a exploração sexual de crianças e adolescentes.

(1) Seremos guiados por padrões internacionais de direitos humanos no cumprimento às obrigações dos Estados de proteger crianças contra todas as formas de abuso e exploração.

(2) Reconhecemos que nossos esforços para prevenir e eliminar a exploração sexual de crianças e adolescentes devem atacar as causas primárias dessas sérias violações dos direitos da criança, direcionando estratégias

contidas em estruturas de políticas mais amplas. Dessa forma, reiteramos nosso compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, em particular para reduzir pela metade a proporção de pessoas vivendo em situação de extrema pobreza, para assegurar que todas as crianças completem o ensino fundamental e para conter e reverter a tendência de disseminação de HIV/AIDS.

(3) Reconhecemos o importante papel que os pais, a família (ampliada) e outros cuidadores comunitários podem ter na prevenção e na proteção de crianças contra a exploração sexual e a necessidade de fornecer-lhes apoio adequado.

(4) Recebemos com satisfação as recomendações do Estudo do Secretário Geral da ONU sobre a Violência contra Crianças e nos comprometemos a seguir e apoiar com recursos financeiros, humanos e outros, e facilitar o trabalho do (ainda a ser apontado) Representante Especial do Secretário-Geral sobre Violência contra Crianças, bem como o Representante Especial do Secretário-Geral sobre Crianças e Conflito Armado e Procedimentos Especiais relevantes, particularmente do Relator Especial sobre Venda de Crianças, Prostituição Infantil e Pornografia Infantil, além do Relator Especial sobre Tráfico de Pessoas, especialmente Mulheres e Crianças.

(5) Reconhecemos que uma resposta abrangente a exploração sexual de crianças e adolescentes deve incluir um foco sobre o combate de todas as formas de trabalho infantil, e recebemos com satisfação o endosso, em 2006, do Plano de Ação Global da OIT contra as piores formas de trabalho infantil pelo qual 182 Estados-membros se comprometeram com a eliminação de todas essas formas – incluindo a exploração sexual de crianças e adolescentes – até 2016.

(6) Cooperaremos e apoiaremos os organismos de direitos humanos internacionais, regionais e nacionais e a sociedade civil em um esforço para promover e revisar relatórios sobre a implementação de medidas contra a exploração sexual de crianças e adolescentes.

(7) Apoiaremos medidas e estruturas para institucionalizar a participação significativa de crianças de maneira sustentável em todos os níveis, inclusive de crianças vítimas ou em situação de risco de exploração sexual, por exemplo, por meio de comitês de aconselhamento de crianças e adolescentes, programas comunitários e iniciativas paritárias que tenham recursos adequados; e apoiaremos medidas que visem a implementação das recomendações da “Declaração dos Adolescentes para Eliminar a Exploração Sexual” feitas no Congresso do Rio (para o texto das recomendações, ver anexo deste documento).

(8) Intensificaremos nossos esforços para lidar com qualquer negação da seriedade da exploração sexual de crianças e adolescentes e de suas conseqüências negativas, por meio de informação focada e sensível à questão de gênero, de comunicação e educação e de treinamento e mobilização comunitária, em particular crenças e valores que a endossem e sustentem a exploração sexual de crianças e adolescentes e a percepção e o tratamento da criança como objeto sexual ou mercadoria.

(9) Iniciaremos, financiaremos e compartilharemos os resultados de pesquisas sobre todas as formas de exploração sexual de crianças e adolescentes, inter alia sobre natureza e escopo da exploração sexual de crianças e adolescentes; impacto da exploração sexual de crianças na saúde física e mental; novas manifestações, incluindo mudanças de modalidades, atores, mecanismos e locais utilizados; a exploração sexual de crianças e adolescentes em escolas, abrigos e instituições jurisdicionais; a implementação e impacto de medidas legislativas, sociais e outras tomadas para prevenir, eliminar e reagir à exploração sexual de crianças



e adolescentes; a demanda que perpetua a exploração sexual de crianças e adolescentes; aqueles implicados na facilitação e na prática de crimes sexuais contra crianças; a exploração sexual de meninos; a vulnerabilidade e a resiliência de crianças em relação à exploração sexual; a natureza e o impacto da interação social virtual entre crianças e seu potencial para prevenir e proteger contra a exploração sexual de crianças e adolescentes em diferentes contextos culturais e sociais; o impacto e efeito da cultura de consumo global nos valores sociais e comportamentos, particularmente a exploração sexual de crianças e adolescentes, padrões de violações, a fim de assegurar que as intervenções sejam apropriadas e eficazes.

(10) Nós nos propomos a desenvolver indicadores específicos de desempenho e progresso para medir o impacto em crianças de todas as políticas e programas que desenvolvermos ou implementarmos no campo da exploração sexual de crianças e adolescentes, com vistas a assegurar que todas as ações tomadas sejam no melhor interesse das crianças e não lhes ocasionem resultados negativos; e a compartilhar as lições aprendidas – positivas e negativas – de modo a contribuir para melhor compreensão e ação no futuro e garantir que a informação baseada em provas seja, tanto quanto possível, usada para o desenvolvimento e implantação de políticas e programas eficazes para prevenir e proteger as crianças da exploração sexual e dar assistência àquelas que por ela foram vitimizadas.

## B. Chamada para ação

Nós convocamos todos os Estados, com o apoio de organizações internacionais e da sociedade civil, incluindo as ONGs, o setor privado, adolescentes e jovens, a estabelecer e implementar estruturas robustas para a proteção de crianças e adolescentes de todas as formas de exploração sexual, e convocamos todos eles a:

### I – Instrumentos Internacionais e Regionais

(1) Continuar trabalhando pela ratificação de instrumentos internacionais relevantes, incluindo, quando adequado, a Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança e o Protocolo Facultativo relativo à Venda de Crianças, à Prostituição e à Pornografia Infantil; Convenção 182 da OIT sobre a Proibição das Piores Formas de Trabalho Infantil e Ação Imediata para a sua Eliminação, e o Protocolo relativo à Prevenção, Repressão e Punição do Tráfico de Pessoas, em Especial Mulheres e Crianças (Protocolo de Palermo), o qual suplementa a Convenção das Nações Unidas contra o Crime Organizado Transnacional e a Convenção sobre a Eliminação de todas as formas de Discriminação contra Mulheres;

(2) Continuar trabalhando pela ratificação de instrumentos regionais relevantes, incluindo, quando adequado, a Carta Africana sobre Direitos e Bem-Estar da Criança, a Carta ASEAN, a Convenção Interamericana sobre Tráfico Internacional de Menores e sobre a Prevenção, Punição e Erradicação da Violência contra a Mulher, a Convenção da Ásia Meridional (SAARC) para Prevenir e Combater o Tráfico de Mulheres e Crianças para a prostituição, e as Convenções do Conselho da Europa sobre Ações de Combate ao Tráfico de Pessoas, aos Crimes de Internet e sobre a Proteção de Crianças da Exploração e Abuso Sexuais, convenções que podem ser ratificadas pelos países, mesmo que não sejam membros do Conselho da Europa;

(3) Estados Parte devem tomar todas as medidas necessárias para implementar o Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos da Criança referente à Venda de Crianças, à Prostituição Infantil e à Pornografia

Infantil, levando em consideração as conclusões e recomendações do Comitê dos Direitos da Criança no contexto da revisão dos relatórios dos Estados Parte. Todos os países são encorajados a usar isso como uma importante referência.

### II – Formas de Exploração Sexual e seus Novos Cenários

#### Pornografia infantil / Imagens de abusos de criança

(4) Criminalizar a produção, distribuição, recebimento e posse intencionais de pornografia infantil, inclusive imagens virtuais e representações sexualmente exploratórias de crianças, assim como o consumo, acesso e exibição intencionais deste material ainda que sem contato físico, estendendo a responsabilidade legal a entidades tais como empresas em caso de responsabilidade ou envolvimento na produção e/ou disseminação de tais materiais;

(5) Realizar ações específicas e orientadas para prevenir e eliminar a pornografia infantil e o uso da Internet e de outras tecnologias recentes no aliciamento de crianças para o abuso sexual dentro e fora da Internet e para a produção e disseminação de pornografia infantil e outros materiais. Identificação de vítimas, apoio e cuidados especializados devem ser de alta prioridade;

(6) Conduzir ações educacionais e de conscientização focadas em crianças, pais, professores, organizações da juventude, e outros que trabalham com e para crianças com o objetivo de aprimorar o entendimento dos riscos do uso da Internet, telefones celulares e outras tecnologias, incluindo informações para crianças sobre como se protegerem, como procurar ajuda e denunciar ocorrências de pornografia infantil e exploração sexual na Internet.

(7) Tomar as medidas legislativas necessárias para requerer a provedores de Internet, empresas de telefonia celular, mecanismos de busca e outros atores relevantes a denunciar e remover sítios de pornografia infantil e imagens de abuso sexual de crianças e desenvolver indicadores para monitorar resultados e aprimorar esforços;

(8) Convocar os provedores de Internet, as empresas de telefonia celular, os “cyber cafes” e outros atores relevantes a desenvolver e implementar Códigos de Conduta voluntários e outros mecanismos de Responsabilidade Social Corporativa, e desenvolver ferramentas legais que proporcionem a adoção de medidas de proteção à criança em tais negócios.

(9) Convocar instituições financeiras a conduzir ações para rastrear e parar o fluxo de transações financeiras feitas por meio de serviços que facilitam o acesso à pornografia infantil.

(10) Criar uma lista comum de websites que contenham imagens de abuso sexual, baseada em padrões uniformes, cujo acesso será bloqueado; a lista deve ser continuamente atualizada, compartilhada em nível internacional e usada pelo provedor para providenciar o bloqueio ao acesso;

(11) Conduzir pesquisas e o desenvolvimento, no âmbito do setor privado, de tecnologias robustas para identificar imagens tiradas por aparelhos eletrônicos digitais para rastreá-las e recolhê-las de forma a ajudar na identificação dos exploradores;

(12) Promover parcerias público-privadas para aprimorar a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias robustas para investigar e localizar as vítimas, com vistas a imediatamente parar a exploração e fornecê-lhes todo o apoio necessário para uma recuperação completa.



(13) Tornar tecnologias facilmente disponíveis, acessíveis e utilizáveis por pais e outros cuidadores, assistindo-os, inclusive, com o uso de filtros para bloquear o acesso de crianças a imagens inapropriadas e prejudiciais;

### **Exploração sexual de crianças e adolescentes na prostituição**

(14) Tratar a demanda que leva crianças à prostituição por meio de pagamento pelo sexo ou por meio de qualquer outra forma de transação para obter serviços sexuais de uma criança, como uma transação criminosa nos termos da lei penal, mesmo quando o adulto desconhece a idade da criança;

(15) Prover serviços de saúde especializados e apropriados para crianças exploradas na prostituição, e apoiar modelos locais de reabilitação, sistemas de trabalho social, alternativas econômicas realistas e cooperação entre os programas para proporcionar respostas holísticas;

### **Exploração sexual de crianças e adolescentes em viagens e turismo**

(16) Encorajar e apoiar setores de viagens, turismo e hotelaria na adoção de Códigos de Conduta profissionais por meio da adesão e implementação, por exemplo, do Código de Conduta para a Proteção de Crianças contra a Exploração Sexual em Viagens e no Turismo; encorajar o uso de serviços que adotem estratégias apropriadas de Responsabilidade Social Corporativa focadas na proteção da criança; e/ou proporcionem outros incentivos aos participantes;

(17) Assegurar que todos os atores envolvidos atentem especificamente ao turismo não regulamentado para impedir que turistas nacionais ou estrangeiros explorem sexualmente crianças e adolescentes;

(18) Cooperar para o estabelecimento de um sistema internacional de notificação de viagens, tais como o sistema de “alerta verde” da Interpol, de acordo com a legislação aplicável e padrões de direitos humanos;

(19) Assegurar a investigação e, na existência de provas suficientes, que acusações adequadas sejam levantadas e vigorosamente dirigidas contra nacionais do Estado supostamente envolvidos com exploração de crianças em país estrangeiro;

(20) Proibir a produção e a disseminação de material que faça apologia da exploração sexual de crianças no turismo; e alertar turistas sobre as sanções criminais aplicáveis em casos de exploração sexual de crianças;

(21) Monitorar destinos turísticos novos e emergentes e estabelecer medidas pro-ativas para trabalhar com parceiros do setor privado envolvidos com o desenvolvimento de serviços de turismo por medidas que previnam a exploração sexual de crianças e adolescentes, incluindo o uso de estratégias socialmente e ambientalmente responsáveis que promovam um desenvolvimento equitativo;

### **Tráfico e exploração sexual de crianças e adolescentes**

(22) Mobilizar comunidades, incluindo crianças e adolescentes, com o propósito de engajá-las em diálogo e revisão crítica de normas e práticas sociais e condições sócio-econômicas que tornam as crianças vulneráveis

ao tráfico e estabelecer procedimentos que as envolvam no desenvolvimento de estratégias e programas no âmbito dos quais participem, quando oportuno, no planejamento, implementação e monitoramento de tais programas;

(23) Conduzir, adaptar ou replicar modelos exitosos de programas comunitários de prevenção, reabilitação e reintegração de crianças vítimas de tráfico;

(24) Estabelecer políticas e programas que tratem não apenas do tráfico transfronteiriço, mas também do tráfico interno de crianças, e que possam incluir também, entre outros elementos, procedimentos operacionais padronizados para o repatriamento e retorno seguro de crianças, baseados na opinião da criança e em uma avaliação cuidadosa dos riscos enfrentados e das necessidades da criança ao retornar ao país/ local de origem e assegurar que seus interesses sejam levados em consideração;

(25) Continuar fortalecendo a cooperação transfronteiriça e interna entre agentes de execução da lei, por exemplo, por meio do estabelecimento de unidades de coordenação com mandato para expedir diretrizes claras sobre a investigação de casos de tráfico de crianças e para tratar crianças vitimadas pelo tráfico como vítimas que necessitem de proteção e não como criminosos;

(26) Adotar medidas legislativas, bem como outras cabíveis para assegurar que um tutor seja indicado sem demora para toda criança vítima de tráfico desacompanhada, um sistema efetivo de registro e documentação seja estabelecido e que todas as crianças vítimas de tráfico recebam não apenas proteção de curto prazo, mas também o apoio econômico e psicossocial necessário para uma recuperação plena e uma reintegração social (em linha com as Diretrizes do UNICEF para a proteção de crianças vítimas do tráfico e com as Diretrizes do ACNUR para determinação formal do melhor interesse da criança);

(27) Realizar e/ou apoiar, com o envolvimento da sociedade civil e das crianças, uma avaliação regular de programas e políticas destinados a prevenir e eliminar o tráfico de crianças e de leis que possam ter impacto sobre o tráfico como, por exemplo, leis sobre casamento, educação gratuita, adoção e migração, registros de nascimento, acordos sobre cidadania, status de refugiado ou outros.

### **III – Marcos Legais e Aplicação da Lei**

(28) Definir, proibir e criminalizar, de acordo com os padrões de direitos humanos internacionais existentes, todos os atos de exploração sexual de crianças e adolescentes em sua jurisdição, independentemente de qualquer determinação de idade ou de consentimento ao matrimônio ou prática cultural, mesmo quando o adulto desconhece a idade da criança.

(29) Estabelecer jurisdições extraterritoriais eficazes, abolindo a exigência de “dupla infração” por ilícitos de exploração sexual de crianças e adolescentes e facilitar a assistência legal mútua para obter o indiciamento dos exploradores e a sanção cabível. Tornar todos os atos de exploração sexual de crianças e adolescentes um crime de extradição em tratados já existentes ou recentemente estabelecidos.



(30) Designar uma agência legal central, quando compatível com circunstâncias nacionais, para pro-ativamente assegurar o cumprimento de leis extraterritoriais relacionadas à exploração sexual de crianças e adolescentes.

(31) Assegurar que as crianças vítimas de exploração sexual não sejam criminalizadas ou punidas por crimes cometidos durante o período de sua exploração, mas que recebam o status de vítima perante a lei e assim sejam tratadas.

(32) Estabelecer unidades especiais para a criança dentro das forças policiais sensíveis a questão de gênero, envolvendo, quando oportuno, outros profissionais como da área da saúde, assistentes sociais e professores, de forma a lidar com crimes sexuais cometidos contra crianças e fornecer treinamento especializado a oficiais dos serviços judiciais e de garantia do cumprimento da lei.

(33) Lidar com a corrupção entre aplicadores do direito, assim como outras autoridades com dever de cuidar de crianças, reconhecendo a corrupção como grande obstáculo ao cumprimento efetivo da lei e à proteção das crianças.

(34) Estabelecer e implementar mecanismos legais nacionais, regionais e internacionais, além de programas para lidar com o comportamento de exploradores sexuais e prevenir a reincidência, incluindo por meio de programas de avaliação de risco e de programas de tratamento de exploradores, a provisão de serviços de reabilitação voluntária extensivos e abrangentes (em adição, mas não em substituição de sanções criminais quando apropriadas), reintegração segura de exploradores condenados e a coleta e compartilhamento de melhores práticas a esse respeito e, para esse fim, estabelecer, quando apropriado, registros de criminosos sexuais.

#### **IV – Políticas Intersectoriais Integradas e Planos de Ação Nacionais**

##### **Geral**

(35) Desenvolver e implementar Planos de Ação Nacionais sobre a exploração sexual de crianças e adolescentes, ou incluir em planejamentos relevantes já existentes, tais como Planos Nacionais de Desenvolvimento, e garantir que esses planos sejam baseados em uma abordagem intersectorial que traga todos os atores juntos em uma estrutura para ação coerente e abrangente. Esse planos devem incluir estratégias, planos operacionais e medidas de proteção social sensíveis à questão de gênero com monitoramento e avaliação adequados, recursos direcionados e atores responsáveis designados, incluindo organizações da sociedade civil para implementar iniciativas, de forma a prevenir e eliminar a exploração sexual de crianças e adolescentes e fornecer apoio para crianças vítimas de exploração sexual.

(36) Promover e apoiar políticas e programas multi-setoriais, inclusive programas comunitários dentro de uma estrutura de um sistema nacional abrangente de proteção a criança, para lidar com os fenômenos que contribuam para a exploração sexual de crianças e adolescentes como, por exemplo, a discriminação (inclusive com base no sexo), práticas tradicionais danosas, o matrimônio infantil, e normas sociais que endossem a exploração sexual de crianças e adolescentes.

(37) Promover e financiar a participação significativa de crianças e jovens em todos os níveis na criação, no monitoramento e na avaliação de políticas e programas, nas campanhas e por meio de programas de jovens/ para jovens que visem à conscientização e à prevenção de exploração sexual e do tráfico de crianças.

(38) Iniciar e apoiar a coleta e compartilhamento de informações confiáveis e a cooperação transfronteiriça e contribuir para bancos de dados sobre vítimas e violadores, de forma a aumentar a assistência a crianças e lidar com a demanda por sexo com crianças, de acordo com as leis aplicáveis.

##### **Prevenção**

(39) Garantir que todas as crianças nascidas em seus territórios sejam registradas imediatamente e de forma gratuita após o nascimento e prestar especial atenção às crianças não registradas ainda e às crianças em situação de risco e marginalizadas;

(40) Fortalecer o papel de instituições educacionais e de seus profissionais para detectar, denunciar e ajudar a lidar com o abuso e a exploração sexual de crianças em todas as suas formas e fontes.

(41) Enfatizar a prevenção do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes, por meio, por exemplo, de campanhas educacionais e conscientização, apoio aos pais e erradicação da pobreza, fortalecendo ou estabelecendo, ao mesmo tempo, mecanismos de referência multi-setorial para proporcionar apoio abrangente e serviços a crianças que foram vitimizadas pela exploração sexual.

(42) Apoiar crianças para ganharem conhecimento mais profundo sobre os próprios direitos de serem livres da exploração sexual sobre as opções disponíveis para ajudá-las a lidar com o abuso de forma que sejam empoderadas, com a parceria de adultos, para eliminar a exploração sexual;

(43) Engajar crianças no exame crítico e significativo de normas e valores contemporâneos mutáveis e seu potencial para aumentar a vulnerabilidade à exploração sexual; e promover educação para aumentar o entendimento infantil dessas questões relacionadas à exploração sexual.

(44) Conduzir pesquisas sobre padrões contemporâneos de socialização de meninos e homens através de diferentes contextos de forma a identificar fatores que promovam e fortaleçam o respeito de meninos e homens aos direitos de meninas e de mulheres e que os engaje em iniciativas de ações que os inibam e os desencorajem a se engajarem na exploração sexual de crianças e adolescentes.

##### **Proteção da criança**

(45) Aumentar esforços para lidar com a exploração sexual de crianças e adolescentes por meio do desenvolvimento de sistemas nacionais de proteção à criança abrangentes e integrados, incluindo a alocação necessária de recursos, e baseados na identificação de locais onde as crianças se encontram em maior risco de forma protegê-las de todas as formas de violência e abuso.

(46) Estabelecer, até 2013, um sistema de denúncias, monitoramento e apoio eficazes e acessíveis para crianças vítimas de situações reais ou de suspeitas de exploração sexual, instituindo, por exemplo, denúncias obrigatórias a pessoas em posições de responsabilidade pelo bem-estar de crianças.



(47) Desenvolver ou fortalecer a acessibilidade a números de telefone e páginas de internet de ajuda existentes, em particular para crianças em abrigos ou em instituições de custódia, de forma a encorajá-las e requerer aos cuidadores a denunciar confidencialmente a exploração sexual e a procurar encaminhamento a serviços apropriados, e garantir que os operadores de mecanismos de denúncia sejam adequadamente treinados e supervisionados.

(48) Fortalecer serviços nacionais de proteção da criança já existentes ou estabelecer novos serviços para fornecer a todas as crianças vítimas da exploração sexual, meninas e meninos, sem discriminação, o apoio econômico e psicossocial necessário para a plena recuperação física, social e psicológica e reintegração social e quando oportuno reunificação familiar, intervenções que apóiem e fortaleçam as famílias na diminuição do risco de exploração; tais serviços devem ser fornecidos por equipes de profissionais multidisciplinares bem treinados.

(49) Garantir que tais serviços sejam acessíveis, com recursos apropriados, abrangentes, adequados à linguagem infantil e a questões de gênero, atingindo todas as crianças sem discriminação de qualquer tipo, independente da raça, cor, sexo (ou orientação) e origem social da criança, de seus pais ou de seu guardião legal, inclusive aquelas com necessidades especiais, provenientes de minorias étnicas, crianças indígenas ou aborígenes, refugiadas ou procurando asilo e aquelas em serviço doméstico ou vivendo nas ruas, e crianças deslocadas por conflitos ou situação de emergência.

(50) Desenvolver programas que forneçam apoio e proteção a crianças de trabalhadores do sexo e a crianças que vivem em bordéis.

(51) Promover e defender a privacidade de crianças vítimas e crianças perpetradoras de crimes de exploração sexual, considerando os procedimentos e leis nacionais relevantes, de forma a proteger suas identidades em investigações ou procedimentos jurídicos ou de divulgação pela mídia e assegurar que esses procedimentos sejam amigáveis a criança e permitam que ela participe de maneira significativa no processo de trazer o explorador à justiça.

(52) Assegurar que crianças e adolescentes que exibam comportamento sexualmente danoso ou problemático recebam atenção e cuidado apropriados como primeira opção por meio de medidas e programas sensíveis à questão de gênero e focados na criança que equilibrem o seu melhor interesse com o devido respeito à segurança dos outros e assegurem a adesão ao princípio de que a privação da liberdade infantil deva ser adotada somente como medida extrema, e assegurar que aqueles responsáveis pelo cuidado de tais crianças sejam capacitados com habilidades e treinamento relevante e culturalmente apropriados.

## **V – Cooperação Internacional**

(53) Tomar todas as medidas necessárias para fortalecer a cooperação internacional por meio de arranjos multilaterais, regionais e bilaterais para a prevenção, detenção, investigação, julgamento e punição daqueles responsáveis por atos de exploração sexual de crianças e adolescentes; e para a assistência de crianças vítimas em sua recuperação física e psicológica, reintegração social e, quando adequado, repatriação.

(54) Estabelecer e/ou melhorar, até 2013, mecanismos concretos e/ou processos para facilitar a coordenação nos níveis nacional, regional e internacional para aumentar a cooperação entre ministérios de governo, organismos de financiamento, agências da ONU, ONGs, setor privado, associações de empregados e empregadores, a mídia, organizações de criança e outros representantes da sociedade civil, com vistas a permitir e apoiar a ação concreta para prevenir e eliminar a exploração sexual de crianças e adolescentes.

(55) Fortalecer e melhorar a eficácia dos mecanismos regionais já existentes para intercâmbio, coordenação e monitoramento de progressos em relação à proteção de crianças, inclusive contra a exploração sexual, de modo a rever o progresso e fortalecer o seguimento da implementação das recomendações feitas.

(56) Fornecer, quando em uma posição para fazê-lo, assistência financeira, técnica ou de outro tipo, por meio de programas já existentes de natureza multilateral, regional, bilateral ou outra, para lidar com a exploração sexual de crianças e adolescentes; e explorar o potencial de um fundo para criança e iniciativas da juventude nessa área.

(57) Desenvolver, onde apropriado, com o apoio de agências da ONU, ONGs, organizações da sociedade civil, setor privado, organizações de empregados e de empregadores, políticas e programas para promover e apoiar a Responsabilidade Social Corporativa de empresas que operem, entre outros, nas áreas de turismo, viagens, transporte e serviços financeiros, e nos setores de comunicação, mídia, serviços de Internet, publicidade e entretenimento; e, a esse respeito, assegurar que políticas focadas nos direitos da criança, padrões e códigos de conduta sejam implementados ao longo da cadeia de oferta sexual, e que incluam um mecanismo de monitoramento independente.

(58) Apoiar e contribuir com o banco de imagens internacional da Interpol sobre abuso infantil, e nomear um agente ou unidade nacional responsável para ser o ponto focal para coletar e atualizar prontamente dados nacionais sobre a exploração sexual de crianças e adolescentes e compartilhar essas informações sistematicamente com esse banco de dados da Interpol. Isso servirá para apoiar ações de cumprimento da lei internacionalmente e além-fronteiras, assim como para fortalecer sua efetividade e adotar acordos multilaterais especiais para o trabalho de investigação policial.

(59) Tomar medidas nacionais e internacionais bem coordenadas para restringir e eliminar os envolvimento do crime organizado na exploração sexual comercial de crianças e trazer as pessoas e/ou as entidades legais responsáveis por essa forma de crime organizado à justiça.

## **VI – Iniciativas de Responsabilidade Social Corporativa**

Nós encorajamos o setor privado, associações de empregados e empregadores, a proativamente se engajarem em todos os esforços para prevenir e eliminar a exploração sexual de crianças e adolescentes e a usarem o seu know-how, seus recursos humanos e financeiros, redes, estruturas e seu poder de alavanca para:

(60) Integrar a proteção da criança, inclusive a prevenção da exploração sexual de crianças, a políticas novas ou já existentes de responsabilidade social corporativa de empresas que operam, entre outros, nos serviços de turismo, viagens, transporte, agricultura e finanças, e nos setores de comunicação, mídia, provedores de Internet, propaganda e entretenimento, e garantir a implementação apropriada de tais políticas e da difusão da consciência pública.



(61) Incorporar a prevenção e a proteção de crianças contra exploração sexual em políticas de recursos humanos, tais como Códigos de Conduta e outros mecanismos de responsabilidade social corporativa ao longo da rede de fornecimento.

(62) Juntar esforços com Governos, agências da ONU, ONGs nacionais e internacionais e outros atores para prevenir a produção e a disseminação de pornografia infantil, incluindo imagens virtuais e de representações sexualmente exploratórias de crianças, e parar o uso da Internet e de novas tecnologias para o aliciamento de crianças para o abuso sexual dentro e fora da Internet; conduzir ações para rastrear e parar o fluxo de transações financeiras para exploração sexual de crianças e adolescentes por meio de serviços de instituições financeiras; apoiar os esforços para lidar com a demanda por exploração sexual de crianças na prostituição e com o fortalecimento de serviços para crianças vítimas e suas famílias, incluindo o estabelecimento de números de telefone e páginas de Internet de ajuda acessíveis; e fornecer apoio a campanhas educacionais e de conscientização focadas em crianças, pais, professores, organizações da juventude, e outros que trabalham com e para crianças sobre os riscos da exploração sexual de crianças, o uso sexualmente exploratório da Internet, de telefones celulares e de outras tecnologias, assim como medidas de proteção.

## VII – Monitoramento

(63) Estabelecer, até 2013, instituições independentes de proteção dos direitos das crianças, como ouvidorias, ou equivalentes, ou pontos focais para os direitos da criança em instituições nacionais de direitos humanos ou escritórios gerais de ouvidoria, destacando a importância para os Estados Parte da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança do Comentário Geral No 2 do Comitê dos Direitos da Criança; esses organismos devem desempenhar papel estratégico no monitoramento independente de ações tomadas para a prevenção da exploração sexual de crianças e adolescentes, para a proteção das crianças contra tal exploração e a restauração dos direitos de crianças sexualmente exploradas, na defesa de marcos legais efetivos e do cumprimento da lei e na garantia, onde necessário, de que crianças vitimadas tenham tratamento e reparação efetivos, incluindo a possibilidade de enviar petições ante esses organismos.

### Encorajamos o Comitê dos Direitos da Criança a:

(64) Persistir na revisão do progresso do cumprimento das obrigações dos Estados Partes para garantir o direito de proteção da criança contra a exploração sexual e dar atenção especial às recomendações resultantes do Chamada para a Ação do Rio, quando da avaliação de relatórios da Convenção sobre os Direitos da Criança e seus Protocolos Facultativos;

(65) Adotar como prioridade a elaboração de Comentário Geral sobre o direito de proteção da criança contra exploração sexual, tráfico para fins sexuais, seqüestro e venda de crianças, incluindo diretrizes detalhadas para os Estados, com vistas ao desenvolvimento, implementação e garantia de cumprimento da legislação nacional e políticas relacionadas.

(66) Continuar a trabalhar com o Escritório da Alta Comissária das Nações Unidas sobre os Direitos Humanos na proteção dos direitos da criança para difundir o conhecimento dos mecanismos de direitos humanos nacionais e internacionais relevantes.

Nós encorajamos outros comitês de tratados de direitos humanos das Nações Unidas, procedimentos especiais do Conselho de Direitos Humanos e representantes especiais do Secretário-Geral da ONU, assim como os mecanismos de direitos humanos regionais a:

(67) Prestar particular atenção ao combate da exploração sexual de crianças e adolescentes, dentro de seus respectivos mandatos e durante o exame dos relatórios dos Estados Parte, visitas aos países, em seu trabalho temático e/ou em outras atividades.

Convocamos com urgência o Conselho de Direitos Humanos a:

(68) Assegurar que o processo de Revisão Periódica Universal inclua avaliação rigorosa do cumprimento, por parte dos Estados, de suas obrigações com relação às crianças, incluindo a prevenção e o enfrentamento da exploração sexual de crianças e adolescentes e o pleno respeito aos direitos das crianças vitimadas por tal exploração.

Convocamos o novo Representante Especial do Secretário Geral sobre Violência Contra Crianças, o Representante Especial do Secretário Geral sobre Crianças em Conflitos Armados e o Relator Especial sobre a Venda de Crianças, Prostituição e Pornografia Infantil e o Relator Especial sobre Tráfico de Pessoas, em conjunto com outros representantes com mandatos relacionados e em colaboração com o Comitê dos Direitos da Criança, a:

(69) Trabalharemos juntos para evitar duplicação e maximizar o impacto de suas ações para prevenir e eliminar a exploração sexual de crianças e adolescentes e por meio de seu trabalho mapear experiências na área de prevenção e resposta à exploração sexual de crianças e avaliar sua efetividade.

Encorajamos as agências da ONU, ONGs e instituições de direitos humanos a:

(70) Apoiar e fornecer informações sobre a extensão da exploração sexual de crianças e adolescentes e sobre respostas adotadas em enfrentamento à prática;

(71) Trabalhar com a mídia para aumentar o seu papel na educação, no empoderamento e na proteção de crianças contra exploração sexual, e para amenizar o potencial nocivo da mídia, inclusive por meio da sexualização de crianças em propagandas.

Nós convocamos as instituições financeiras internacionais, tais como o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional, a:

(72) Revisar as estratégias macro-econômicas e de redução da pobreza atuais com vistas a contrabalançar qualquer impacto social negativo sobre crianças e suas famílias, incluindo condicionalidade para empréstimo, a qual essencialmente limita os serviços sociais e o acesso aos direitos, minimizando o risco de crianças serem expostas à exploração sexual;







Nós convocamos as comunidades religiosas a:

(73) Rejeitar, a luz de seu consenso sobre a dignidade inata de toda pessoa, todas as formas de violência contra crianças, incluindo exploração sexual de crianças e adolescentes, e estabelecer, nesse sentido, uma cooperação multi-religiosa e uma parceria com outros atores estratégicos tais como governos, organizações de crianças, agências da ONU, ONGs, mídia e setor privado, usando sua autoridade moral, influência social e liderança para guiar comunidades para a eliminação da exploração sexual de crianças e adolescentes.

**D. Seguimento**

(1) Nós nos comprometemos a fazer um seguimento desta Chamada para Ação:

- Em nível nacional, entre outros, produzindo relatórios públicos bienais sobre as medidas tomadas para implementar a Declaração do Rio e a Chamada para Ação e promovendo/iniciando discussões sobre os progressos feitos e desafios remanescentes a mecanismos responsáveis pela implementação nomeados, ao passo que também se integram tais requerimentos aos relatórios do Estado ao Comitê dos Direitos da Criança.

- Em nível internacional, encorajando e apoiando ações coordenadas por parte dos comitês de tratados de direitos humanos, procedimentos especiais do Conselho de Direitos Humanos e dos Representantes Especiais do Secretário Geral das Nações Unidas com vistas a manter ciência da Declaração do Rio e da Chamada para Ação e promover sua implementação.

(2) Encorajar o setor privado a aderir do Global Compact da ONU e a informar o progresso de sua implementação em relação à abordagem da exploração sexual de crianças e adolescentes e ao apoio à realização dessa plataforma para esforços corporativos coordenados e compartilhamento de melhores práticas.

**ANEXO IV: Declaração dos Adolescentes para Eliminar a Exploração Sexual**

Rio de Janeiro, Brasil, 28 de Novembro de 2008

Nós, os adolescentes do mundo, elogiamos o Governo do Brasil e os outros governos e agências responsáveis por darem a nós, os adolescentes, o presente e o futuro do mundo, uma voz neste Terceiro Congresso Mundial.

As crianças sofreram muito pela exploração de adultos. Organizados e unidos, porém, nós passamos de vítimas a atores. Nossas organizações de adolescentes nos deram força para nos defendermos e lutarmos por nossos direitos.

Estamos aqui para contribuir com o processo de luta contra essa questão e de conscientização sobre esse problema que continua a crescer largamente. Nós respeitamos os adultos, nossos pais e as regras de vida de nossos diferentes países. Mas nós queremos também o respeito de todos vocês. Respeito é um direito de todos e uma atitude que todos devemos ter.

Além de nos dar voz, contudo, vocês PRECISAM nos ouvir! Ouvir nosso apelo por ação urgente, ouvir nossas experiências e, o mais importante, ouvir nossas soluções.

O trabalho que nós começamos aqui não pode acabar quando as salas do Congresso ficarem vazias e as calorosas discussões do Rio de Janeiro silenciarem. Não podemos permitir que as discussões sobre os direitos das crianças, particularmente sobre a questão da exploração sexual, jamais caiam no silêncio novamente, mas precisamos provocar chamadas para mudança em todo o mundo como nunca fizemos antes.

Agora nós precisamos dos Governos, das ONGs, dos meios de comunicação, do setor privado, das autoridades locais e de muitos mais adolescentes para se juntarem a nós na luta contra a exploração sexual e para ajudar crianças que estão em maior risco e que são vítimas.

Nós, as crianças e adolescentes do mundo, pedimos de nós mesmos e de vocês todos que compartilhem as apresentações das atividades desta conferência com suas comunidades, suas nações e regiões para perpetuar esta mensagem para muito além.

Se nós queremos fazer do perverso e repulsivo problema da exploração sexual de Crianças e adolescentes uma coisa do passado, de uma vez e para sempre, vocês que são do Governo, das ONGs e de outros parceiros sociais DEVEM:

1. Criar uma Ouvidoria dos direitos das crianças em cada país para garantir a completa e efetiva implementação dos direitos das crianças, reforma em todos os setores para promover serviços mais amigáveis às crianças e aos adolescentes, e prevenção, monitoramento e atendimento eficientes dos casos de exploração sexual de crianças e adolescentes.

2. Estabelecer Agências e Centros de Proteção da Criança em comunidades locais ao redor do mundo com financiamento do UNICEF e de outros grupos internacionais e locais com vistas a proteger aqueles que continuam vulneráveis a este problema canceroso.



3. Além disso, um fórum e uma organização de crianças e adolescentes lideradas por crianças e adolescentes e para crianças e adolescentes precisam ser criados para garantir a nossa participação na prevenção da exploração sexual.

4. Nós também pedimos que cada agência governamental e organização internacional maiores, que atuam com os direitos das crianças, tenham um Adolescente Embaixador.

5. Em relação a este Congresso, nós pedimos que sejam realizadas, dentro de seis meses, consultas nacionais e regionais para internalizar e adaptar as decisões do Congresso de forma que se moldem às nossas variadas realidades culturais. Novamente, pedimos aos governos do mundo que nos envolvam e escutem nossas vozes.

6. Adicionalmente, a cada período de seis meses a ano, queremos continuar estas consultas para discutir questões relacionadas à exploração sexual de crianças e adolescentes e os direitos das crianças em geral de forma a promover a institucionalização da participação da criança. Como resultado destas consultas, relatórios regionais podem ser enviados ao UNICEF para formar um Relatório Internacional que será, então, divulgado em todo o mundo.

7. Nós estamos, neste momento, chamando por ações governamentais para efetivar as leis e as políticas que resultem em benefício, proteção e bem estar de crianças e adolescentes tanto em nível local quanto internacional. Entretanto, não é suficiente simplesmente que os governos façam promessas vazias de deter este ataque às crianças. Por isso, nós, crianças e adolescentes, pedimos que sejam criados comitês de ação para fiscalizar os planos de ação em cada país.

8. Nós também chamamos pela criação de um Dia Internacional em que nós possamos conduzir um esforço em campanhas de conscientização, passeatas e marchas. Para ampliar o escopo deste dia, nós solicitamos a organização de um Concurso Internacional de Arte, Ensaios e Discursos, que será concluído neste dia.

9. Nós agora direcionamos nossa atenção à questão da mídia, particularmente na Internet, que representa uma grande ameaça para milhões de crianças no mundo inteiro.

O Stop X. org surgiu desta conferência como um grande recurso no combate à exploração sexual. De agora em diante, nós pedimos que a página da web liste a agenda de todas as atividades e conclusões do Congresso Mundial, promova fóruns para postar documentos, monitore de perto o desenvolvimento de nosso trabalho e, o mais importante, continue as discussões sobre esse tópico e o desenvolvimento de idéias.

10. Nós, crianças e adolescentes, precisamos tornar nossa condição conhecida para que os governos busquem adotar uma legislação mais rígida e punitiva em relação à internet, especialmente pornografia infantil, que é simplesmente uma outra forma de abuso.

11. Nós, de maneira similar, pedimos que fortes regras de segurança online sejam bem divulgadas tanto em websites quanto dentro das comunidades. Com este fim, nós chamamos por um aumento do desenvolvimento de manuais para crianças, professores, pais e família que tratem de ameaças na Internet, além de providenciar informação suplementar sobre exploração sexual de crianças e adolescentes.

12. Além disso, nós solicitamos à mídia que junte documentos, relatórios, panfletos, CDs, vídeos e outros materiais para ampliar o conhecimento sobre este tema.

Nós, crianças e adolescentes do mundo, comprometemo-nos, de forma veemente e apaixonada, a buscar essas políticas e a chamar nossos governos para ação se não virmos passos positivos sendo tomados para acabar com esse fenômeno que continua a castigar o mundo de hoje.

As crianças e adolescentes do mundo pedem a todos os participantes deste evento que se lembrem de quando vocês adultos tinham nossa idade, de quando estavam na nossa fase de desenvolvimento, e então será fácil tocar o coração das pessoas e fazê-las todas refletirem e ratificarem nosso compromisso de lutarmos juntos, cruzando fronteiras para erradicar este problema mundial que interrompe, ao redor do mundo, um desenvolvimento feliz e harmonioso durante a infância e a adolescência.

Nós, crianças e adolescentes de todo o mundo, ratificamos que, por meio deste documento conclusivo, estamos expressando o que sentimos, pensamos e queremos conquistar para vencer a guerra contra a exploração sexual de crianças e adolescentes; porque, com já dissemos no documento de abertura, A DECISÃO ESTÁ EM SUAS MÃOS.

Sem dúvida, o maior desafio que nós enfrentaremos no encerramento deste 3º Congresso Mundial será o efeito multiplicador.

Estamos convencidos de que todos os seres humanos não são resultado da sorte, mas de que devemos entender nosso objetivo, o qual é apresentar nossas vidas, por meio de nossas realidades e experiências, de forma a deixar nossas marcas. Se eu deixar para meus filhos o mesmo mundo que os meus pais me deixaram, minha existência terá sido em vão; mas se minha existência melhorar o mundo para meus sucessores, minha existência terá sido justificada.

Hoje estamos todos fazendo história, porque simplesmente participar deste importante evento mundial demonstra nosso compromisso em contribuir com nosso grão de areia para fazer do mundo um lugar melhor.

Desde o primeiro congresso até o terceiro, uma maior consciência social foi criada sobre esse problema mundial; mas acreditamos que nós precisamos agir mais e falar menos, visto que mais de uma década se passou desde que começamos; antes nós vimos os resultados das propostas e dos compromissos pelos quais muitas decisões foram feitas por autoridades em cada país, para quem dizemos o seguinte:

Estamos juntos com o governo, sociedade, ONGs, organizações internacionais e com todos aqueles que se comprometeram com o combate da exploração sexual de crianças e adolescentes. Unindo a criatividade das crianças e a participação de adolescentes e jovens com a experiência de adultos, podemos transformar nossa visão em um grito de BASTA à exploração sexual de crianças e adolescentes.



Dia 23 de novembro de 2008 – Domingo

- Chegada dos(as) adolescentes.

Dia 24 de novembro de 2008 – Segunda-feira

14:30 – Quantas línguas nós falamos! Dinâmicas de apresentação e integração.  
16:30 – Intervalo cafezinho  
17:00 – Deslocamento para o Riocentro para conhecimento do local do III Congresso e do Espaço Jovem.  
19:00 – Chegada de volta do Riocentro  
20:00 – Jantar de Boas Vindas e Noite Cultural  
22:00 – Encerramento das atividades

Dia 25 de setembro de 2008 – Terça-Feira

8:00 – Café Brasil – Preparação de um café da manhã com a diversidade de comidas brasileiras e serão apresentadas pelos adolescentes brasileiros.  
9:00 – Nossa convivência nas diferenças. Orientações, dicas e procedimentos.  
11:00 – O Mundo é nossa casa. Montagem de um painel-mapa para situar os(as) adolescentes presentes. Plenária de Apresentação das reflexões dos cinco grupos  
12:30 – Almoço  
14:30 – Quantos temas nós trazemos? Oficina de percepção dos participantes sobre as temáticas do evento. Atividades em cinco grupos pelos temas do evento  
16:00 – Enfrentando à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes - Nossas Recomendações – atividade preparatória da presença dos adolescentes nos painéis, oficinas e plenária fina do IIICM.  
18:00 – Lanche reforçado e encerramento.  
19:00 – Participação na abertura oficial do IIICM

Atividade Principal	Sub-Atividades	Ponto Focal	Ação necessária
1. Mensagens Chave	a. Desenvolvimento e divulgação das mensagens básicas do III Congresso Mundial com focos nos resultados e públicos-alvos	Governo Brasileiro ECPAT Grupo das ONG UNICEF	Divulgação pela sede do UNICEF das mensagens básicas propostas
	b. Desenvolvimento das mensagens básicas do III Congresso Mundial com focos nos resultados e públicos-alvos no Brasil	GT de Comunicação UNICEF Brasil (Proteção Infantil)	Mensagens desenvolvidas
	c. Identificação “chamadas para ação” com relação às mensagens básicas	Governo Brasileiro ECPAT Grupo das ONG UNICEF	Desenvolvimento conjunto das chamadas para ação
	d. Aprovar o slogan do Congresso: ‘Pare de usar crianças para sexo!’ (sub-slogan a ser desenvolvido sobre medidas específicas que as pessoas podem tomar)  Obs: O slogan (que assegura continuidade e coerência desde o último Congresso Mundial) deve ser usado consistentemente nas mensagens, PSAs, compromissos, etc.	Governo Brasileiro ECPAT Grupo das ONG UNICEF	Obter aprovação de todos os parceiros na organização através do GT de Comunicação e COC



Atividade Principal	Sub-Atividades	Ponto Focal	Ação necessária
2. Projeto de Comunicação dos Adolescentes	a. Criação de um blog para adolescentes com informações e documentos sobre o Congresso acessíveis aos jovens	Viração: Paulo Lima  UNICEF Brasil: Mário Volpi Laura Fantozzi  Sede do UNICEF: Gerrit Beger	Layout finalizado
	b. Criação de uma Plataforma de Informação ligada ao evento e ao tema do Congresso: Portal da Juventude Contra a Exploração”: <a href="http://x.mepemepe.com/wiki/Exploitation">http://x.mepemepe.com/wiki/Exploitation</a>	Sede do UNICEF	Plataforma criada
	c. Moderação e monitoramento dos chats/ discussões pela internet	Sede do UNICEF	Escolha dos monitores
	d. Línguas (pelo menos português, inglês, espanhol; considerar também francês, árabe, russo e chinês)	Viração: Paulo Lima  UNICEF Brasil:Mário Volpi Laura Fantozzi  Sede do UNICEF: Gerrit Beger	Tradução do conteúdo do blog  Tradução do conteúdo da Plataforma
	e. Formulários de autorização para participação de adolescentes no Congresso	ECPAT Comissão de Jovens Sede do UNICEF: Ravi Karkara  Save the Children	
	f. Preparação dos documentos específicos para adolescentes	SEDH Comissão de Jovens ECPAT Sede do UNICEF UNICEF Brasil Viração: Paulo Lima	Preparação de materiais do Congresso especificamente para adolescentes
	g. Fundação Julio (possibilidade de financiar a participação/viagem de adolescentes ao Congresso)	Ravi Karkara Gerrit Beger Mário Volpi Laura Fantozzi	Follow-up sobre o financiamento da Fundação Julio

Atividade Principal	Sub-Atividades	Ponto Focal	Ação necessária
	h. Definir como será a participação dos adolescentes (painelistas, moderadores, participantes, etc.)	COC ECPAT Sede do UNICEF UNICEF Brasil	Definição de formas de participação e responsabilidades
	i. Abordar questões de saúde, sexualidade, drogas, álcool com os adolescentes participantes do Congresso	SEDH Comissão de Jovens ECPAT Sede do UNICEF  UNICEF Brasil  Viração: Paulo Lima	Abordagem em colaboração com a Comissão de Jovens
	j. Comissão de Jovens	Sede do UNICEF: Ravi Karkara	Finalização da contribuição do UNICEF
	k. Redes sociais (Orkut, Facebook, MySpace, High5, etc.), e possível petição global na internet contra a exploração sexual de crianças e adolescentes  Obs: A Plataforma do Projeto Adolescente e Mídia é desenhado para existir além do Congresso e continuar abordando os temas	Sede do UNICEF: Cherif Zouein  UNICEF Brasil: Mário Volpi Laura Fantozzi  Viração: Paulo Lima	Mobilização de adolescentes e jovens em relação ao Congresso e seus temas.  Para referência, conferir: <a href="http://apps.facebook.com/free_shi_tao">http://apps.facebook.com/free_shi_tao</a>
	l. Website Vozes da Juventude	UNICEF: Maria Cristina Gallegos Elisa Calpona	Publicação de informações sobre o Congresso, link para a plataforma da mídia adolescente, etc.



Atividade Principal	Sub-Atividades	Ponto Focal	Ação necessária
3. Banco de Dados de Conteúdo	m. Redes Regionais/Nacionais de Media Adolescente	SEDH Camisão Jovem ECPAT  Sede do UNICEF: Karen Cirillo Gerrit Beger Cherif Zouein  UNICEF Brasil: Mário Volpi Laura Fantozzi  Viração: Paulo Lima	Compartilhamento de contatos de redes de mídia jovem do mundo inteiro para participar e/ou cobrir o evento
	a. Conteúdo, incluindo coleção de histórias de vida e exemplos de “boas práticas” dos parceiros (para visitas de jornalistas e como referência)	GT de Comunicação  UNICEF: Natalia Adler (“boas praticas” e histórias de vida)	Para ser compilado e compartilhado com parceiros.  Escolha de 5-10 exemplos para ser promovidos com jornalistas-chave e a mídia
	b. Textos acadêmicos relacionados aos temas do Congresso	ECPAT  Governo Brasileiro  Grupo das ONG  UNICEF	Compilação de textos e publicação no site do Congresso
	c. Atualizações dos dados dos Países desde o II Congresso Mundial em Yokohama (2001)	Centro de Pesquisa Innocenti: Jaap Doek	Para envio informações até dia 31 de agosto

Atividade Principal	Sub-Atividades	Ponto Focal	Ação necessária
4. Banco de Dados de Personalidades	d. Fatos e Tabelas Estatísticas de dados qualitativos e quantitativos	ECPAT  Governo Brasileiro  Grupo das ONG  UNICEF	Para seleção e envio de dados apropriados
	a. Participação do Presidente Lula e da Primeira-dama	Comitê Organizador Central	Confirmação de participação
	b. Outros Chefes de Estado	Itamaraty	Convites enviados
	c. Ministros	Governo Brasileiro	Boletim com atualizações sobre o Congresso (com mensagem do Ministro Vannuchi) para confirmação convite
	d. Participação da Sua Alteza Real: - Rainha Silvia da Suécia - Princesa Caroline de Mônaco - Imperatriz do Japão	Governo Brasileiro	Confirmação de participação
	e. Participação de Defensoras Eminentes : - Rainha Rania da Jordânia - Grã-duquesa de Luxemburgo  - Briefing das Advocates Eminentes	Maria Zanca Fran Silverberg Kent Page	Confirmação de participação como Primeira-dama e/ou Defensora Eminente  Identificação de conjunturas de comunicação favoráveis.  Briefing preparado assim que confirmadas as participações pelo Governo Brasileiro



Atividade Principal	Sub-Atividades	Ponto Focal	Ação necessária
	f. Identificação dos porta-vozes dos parceiros para entrevista	Governo Brasileiro  Grupo ONG (Laurence Cuny),  ECPAT, (Desislava Dzhurkova)  Sede do UNICEF: Geoff Keele	Os porta-vozes têm que ser identificados, e os nomes, os contatos, as áreas de competência compartilhadas entre todos os organizadores
	g. Participação dos Goodwill Embaixadores do UNICEF - Identificação de GWAs (representantes do mundo do cinema, da música, do desporto, da televisão), para uma possível participação no Congresso - Papel de GWAs (oradores principais, anfitriões, moderadores, painéis, etc).	Maria Zanca Fran Silverberg Malene Jensen Geoff Keele Kent Page	Controle da disponibilidade de outros GWAs
5. Mobilização da Mídia Internacional	a. ECPAT: Sensibilização da mídia internacional pela presença do ECPAT em 79 nações	Desislava Dzhurkova  Caroline Liou	Compartilhamento das estratégias internacionais de comunicação do ECPAT
	b. Governo Brasileiro mobilizar a mídia internacional por meio das embaixadas brasileiras no mundo	Ministério das Relações Exteriores	Encontro informativo com as embaixadas e os correspondentes estrangeiros no Brasil; confirmação de data pelo MRE / AMF
	c. Grupo das ONG do C.R.C. Mobilização da mídia internacional por meio dos parceiros( Plan, Save, World Vision, etc.)	Laurence Cuny	Compartilhamento das estratégias internacionais de comunicação

Atividade Principal	Sub-Atividades	Ponto Focal	Ação necessária
	d. UNICEF: - Mobilização da mídia internacional (mídia brasileira e jornalistas estrangeiros estratégicos)	Geoff Keele Veronique Taveau Kent Page	Colaboração e apoio das atuais ações de comunicação da mídia brasileira e internacional
	e. Conjunturas de comunicação estratégicas para aproveitar por meio de comunicados de imprensa, notícias entrevistas, etc), e em alto nível, com eventos globais, regionais e nacionais	ECPAT  Grupo das ONG  Governo Brasileiro  UNICEF	Mapeamento das conjunturas de comunicação estratégicas que podem ser utilizadas antes do Congresso
6. Mobilização da Mídia Brasileira	a. ANDI: - Rede Jornalistas Amigos da Criança (no Brasil)  - Concurso Tim Lopes - Investigação jornalística	ANDI: Carlos Ely	- Solicitação da cobertura dos temas e do Congresso  - Pedido o apoio financeiro do UNICEF Brasil para um dos premiados do concurso Tim Lopes.
	b. Visitas de campo, no Brasil, para representantes de várias mídias	Subcomitê da Comunicação	Fornecimento por todos os organizadores de uma lista de possíveis projetos a visitar no Brasil
	c. Cobertura dos custos da visita de 5-10 jornalistas-chave aos projetos selecionados em todo o Brasil (proposto pela ANDI)	Secretaria Executiva	Confirmação da cobertura dos custos pela Secretaria
7. Cobertura de Comunicação do Congresso Mundial	a. Credenciamento da Mídia no Congresso	Secretaria Executiva  Subcomitê da Comunicação	Desenvolvimento e finalização de todos os processos de credenciamento da mídia brasileira e estrangeira
	b. Mídia / Sala de Imprensa	Secretaria Executiva  Subcomitê da Comunicação	Determinação de quais e quantos computadores, impressoras, conexões, e outros equipamentos disponíveis.



Atividade Principal	Sub-Atividades	Ponto Focal	Ação necessária
	c. Radiobrás, Televisão, Rádio, centro de impressão para colocar no RioCentro, nos dias do Congresso	Subcomitê da Comunicação	Estabelecimento do tipo de cobertura da RadioBrás no Congresso
	d. Rádio/TV da ONU	Kate Donovan Kent Page	Solicitação da cobertura das rádio e TV das Nações Unidas
	f. Criação de um espaço para jovens comunicadores com o eventual apoio da ONG Catavento, da TV Futura e com possível financiamento do SESI	Viração Paulo Lima  SEDH  UNICEF	Promoção da cobertura dos temas e do Congresso pelos adolescentes e jovens comunicadores  Determinação de quais e quantos computadores, impressoras, conexões, e outros equipamentos disponíveis.
	g. Oficina para jornalistas organizada por ANDI / UNICEF e enfocada nos temas do congresso e nas linhas de conduta ética dos comunicadores (oficina prevista para o dia 25 de novembro, de manhã)	ANDI Brasil: Carlos Ely  UNICEF Brasil: Kent Page	Confirmação do local, a hora e a agenda; confirmação da possibilidade de um briefing da UNICEF sobre imagens e vídeos adequados para se utilizar
	h. Em todo o mundo visitas de campo de representantes da mídia	ECPAT  Governo Brasileiro  Grupo das ONG  UNICEF	Resposta dos escritórios regionais e nacionais aos pedidos de Geoff (Mongólia, Laos, Camboja)
	i. Rede ANDI Cobertura & Apoio	ANDI Brasil: Carlos Ely	Promoção da cobertura dos temas e do Congresso

Atividade Principal	Sub-Atividades	Ponto Focal	Ação necessária
8. Website do Congresso Mundial:  www.iiicongresso mundial.com  Email do Congresso Mundial:  congressomundial@sedh.gov.br	a. Páginas em diferentes línguas (Inglês, Português, Espanhol)	Secretaria Executiva	Traduções dos conteúdos feita pelos tradutores da Secretaria Executiva
	b. Orientações éticas para produção e publicação de histórias e fotos	Subcomitê da Comunicação  UNICEF: Ellen Tolmie	Partilhar as orientações éticas para jornalistas contidas no guia publicado pela ANDI  Compartilhamento pelo UNICEF Brasil com o GT de Comunicação para publicação
	c. Perguntas freqüentes (FAQs): Temática, história do Congresso e sua organização logística	Secretaria Executiva	Desenvolvimento e partilha com os parceiros organizadores
	d. Identificação de eventuais novos nomes do site do Congresso; explicação dos limites temporais do site (por exemplo, por quantos anos o nome de domínio será garantido)	Secretaria Executiva  GT de Comunicação  UNICEF: Ellen Tolmie	
	e. Só os materiais oficiais do Congresso e os documentos aprovados conjuntamente pelos organizadores serão colocados no site do Congresso. Os documentos individuais de cada organizador serão consultáveis por meio de links presentes no site do Congresso para os sites dos parceiros	GT de Comunicação  UNICEF: Ellen Tolmie	Confirmação pelos organizadores de que a própria documentação seja publicada e consultável por meio do site
	f. Além disso pode-se considerar a possibilidade de publicar um aviso com estas palavras: "os Materiais publicados expressam a posição do organismo que preparou a informação, não necessariamente a opinião dos outros parceiros ."	Secretaria Executiva  Subcomitê da Comunicação	Aviso colocado no site do Congresso. Confirmação de que os links sejam feitos com todos os websites.



Atividade Principal	Sub-Atividades	Ponto Focal	Ação necessária
	g. Disponibilizar no site do Congresso para que os jornalistas possam fazer download e utilizar nos próprios artigos sobre o Congresso: - Base de Dados do UNICEF já aprovada - outras informações e imagens significativas	Secretaria Executiva  UNICEF: Ellen Tolmie Kent Page	Acordo entre UNICEF e as organizações parceiras sobre créditos e de autorização para baixar
	h. Criar os Links com os sites dos parceiros organizadores, Governo Brasileiro, ECPAT, Grupo do ONG, UNICEF	GT de Comunicação	Links estabelecidos
	I Orientações para os parceiros para utilizar o Logo do Congresso	GT de Comunicação	Não pôr o logo do Congresso (que não se pode baixar). Este fica disponível somente para o uso dos organizadores
	j. Conteúdos adequados aos adolescentes para o site do Congresso	Comissão de Adolescentes/ Jovens Governo Brasileiro: SEDH Fernando Luz  ECPAT: Ana Lucia  UNICEF Brasil: Mário Volpi Revista Viração	Em colaboração com o projeto de comunicação dos Adolescentes
	k. Downloading de banners, pôsteres (mais não é permitido fazer o download do logo do Congresso)	Subcomitê da Comunicação	Publicação de Banners, pôsteres, etc. no site para permitir o download.
	l. Compartilhar o banner do website do Congresso e fazer link entre os sites dos parceiros	UNICEF Brasil	Web-banner do Congresso compartilhado para garantir links feitos com todos os sites

Atividade Principal	Sub-Atividades	Ponto Focal	Ação necessária
	m. Websites-chave dedicados ao Congresso :  www.iiicongressomundial.com www.unicef.org www.sedh.gov.br www.ecpat.net www.ilo.org.ipec www.ngo.org www.thecode.org www.ceop.gov.uk www.state.gov/g/tip www.wildwebwoods.org www.universalhumanrights.org www.ispcan.org www.childtrafficking.com www.mekongyouthforum.com www.gtz.de/nochildabuse www.worldvision.org/get_involved www.protectionproject.org www.csecworldcongress.org www.unviolencestudy.org www.unicef.org/irc www.thinkuknow.co.uk www.thinkuknow.net www.iyac.net SAFEChat (SCF: Denmark) SAFT: Safety Awareness Facts & Tools	Cada Website tem seu ponto focal	Links aos websites fornecidos como referência



Atividade Principal	Sub-Atividades	Ponto Focal	Ação necessária
	<p>n. Tradução de documentos-chave, incluindo:</p> <p>Convenção sobre os Direitos da Criança (principalmente artigos 19, 20, 21, 32, 33, 34, 35, 36)</p> <p>Protocolo Facultativo à Convenção sobre os Direitos da Criança Referente à Venda de Crianças, à Prostituição Infantil e à Pornografia Infantil, 2000 (2, 3, 6, 12)</p> <p>Fórum Mundial de Turismo para a Paz e Desenvolvimento Sustentável, Brasil, Dec. 2006</p> <p>Código Mundial de Ética do Turismo da OMC (1995)</p> <p>Declaração contra o turismo sexual da OMC (1995)</p> <p>Um mundo para as crianças</p> <p>Sessão Especial da ONU sobre Crianças</p> <p>Estudo Global da ONU sobre Violência contra crianças</p> <p>CEDAW</p> <p>The Code</p> <p>Protocolo de Palermo</p> <p>Declaração de Estocolmo (1996)</p> <p>Compromisso Global de Yokohama (2001)</p> <p>Convenção da OIT sobre a Proibição das Piores Formas de Trabalho Infantil e a Ação Imediata para a sua Eliminação (Convenção nº 182)</p> <p>Convenção do Conselho da Europa sobre a proteção das crianças contra a exploração sexual, abuso e à pornografia infantil</p> <p>Quadro do Conselho da União Européia—Decisão sobre o Enfrentamento da Exploração sexual de Crianças</p>	<p>Secretaria Executiva</p> <p>Subcomitê da Comunicação</p> <p>Sede do UNICEF: -Geoff Keele (para tradução dos documentos para os idiomas da ONU)</p> <p>-Ravi Karkara (para as versões direcionadas as crianças)</p>	<p>Publicação pelo GT de Comunicação dos documentos no site do Congresso</p> <p>Fornecimento pelo UNICEF de versões eletrônicas dos documentos para publicação no site do Congresso</p> <p>Sugestão de parceiros sobre outros documentos relevantes para ser traduzidos e publicados</p>

Atividade Principal	Sub-Atividades	Ponto Focal	Ação necessária
9. Websites dos Parceiros	a. Aproveitar dos contactos internacionais dos parceiros por meio dos Websites deles	Governo Brasileiro  Laurence Cuny (Grupo das ONG)  Desislava Dzhurkova (ECPAT)  UNICEF: Tim Ledwith Kent Page  ANDI: Carlos Ely	Utilização dos websites de cada parceiro (na sede e ao nível regional e nacional) para assegurar a mobilização da mídia e do público sobre os temas e documentos do Congresso
	b. Publicação de documentos informativos públicos sobre o Congresso (e.g. Nota Informativa sobre o Congresso Mundial, e outros, assim que ficarem disponíveis)	Idem	Utilização dos websites de cada parceiro (na sede e ao nível regional e nacional) para assegurar a mobilização da mídia e do público sobre os temas e documentos do Congresso
	c. Links para os diversos websites: Entre o website do Congresso Mundial e os websites dos parceiros	Idem	Fornecimento dos links relevantes



Atividade Principal	Sub-Atividades	Ponto Focal	Ação necessária
10. Materiais de Comunicação e Marketing do Congresso Mundial	a. Marketing/Branding Congresso: camisetas, bonés, garrafas de água, sacolas, etc.	Secretaria Executiva  Subcomitê da Comunicação	
	b. Materiais de Comunicação: Pôsteres, publicações, banners, panfletos, brochuras, vídeos, etc.	Secretaria Executiva  Subcomitê da Comunicação	Produção
11. Produção de Vídeos/Filmes	a. Clip introduzindo o tema (com MTV, Massive Attack)	UNICEF: Gerrit Beger Cherif Zoueïn	Utilização de materiais existentes/novos, e/ ou o clip planejado em parceria com MTV (Massive Attack); promoção do clip por meio da MTV Notícias; lançamento do clip na MTV no primeiro dia do Congresso

Atividade Principal	Sub-Atividades	Ponto Focal	Ação necessária
12. Eventos Paralelos	a. Identificação de filmes ou vídeos existentes relacionados ao tema do Congresso para ser exibidos no Congresso (incluindo vídeos de companhias aéreas contra o turismo sexual), ou para ser parte de um possível festival de filmes sediado no Rio de Janeiro	ECPAT/Petrobras Neide Castanha  UNICEF: Gerrit Beger	Verificação dos vídeos das companhias aéreas ou do Aniversário de 60 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos ou do UNODC são relacionados ao tema do Congresso.  Verificação se os filmes do HRW Festival de Filmes são relacionados ao tema do Congresso.
	b. 10 tendas distribuídas em locais estratégicos pelo Rio de Janeiro	ECPAT/Petrobras Neide Castanha, com o apoio da Prefeitura do Rio de Janeiro	
	c. Mobilização da sociedade civil do Rio de Janeiro	CPAT/Petrobras Neide Castanha, com o apoio da Prefeitura do Rio de Janeiro	
13. Produção/Exibição de Fotografia	a. Caroline Cole (vencedora do Prêmio Pulitzer para fotografia)	UNICEF Ellen Tolmie	Confirmação se as imagens dela poderiam ser usadas
	b. Fotografias podem ser disponíveis por meio de outras fontes (e.g. agências de stock fotografias, outros parceiros brasileiros, etc.)	Subcomitê da Comunicação	Solicitar fotografias de outras agências



Atividade Principal	Sub-Atividades	Ponto Focal	Ação necessária
	c. Em vez de uma exibição de fotografia cara, propõe-se uma série de projeções de fotos/ vídeos; complementada por uma produção de banners grandes que fornecerão uma forte identidade visual para o Congresso (e.g. na entrada, como cenário para entrevistas /lances principais, etc.)  Obs: Projeções de Vídeo/foto incluirão uma parte curta sobre dados-chave e mensagens-chave	ECPAT  Governo Brasileiro  Grupo das ONG  UNICEF: Michelle Siegel Boris Deluca	Definição de maneiras de produzir projeções de fotos/vídeos apropriados, também o design e produção de grandes banners
14. Quiosques	a. Disseminação de matérias de comunicação (banners, panfletos, pôsteres, vídeos, símbolos icônicos, etc.); fontes de financiamento a ser identificadas porque se relaciona a publicação e o transporte	ECPAT  Governo Brasileiro  Grupo das ONG  UNICEF: Michelle Siegel Boris Deluca	Cada parceiro assegura que os relevantes panfletos, publicações, pôsteres, fotos, banners, vídeos, etc. estarão disponíveis; identificar custos de transporte/ publicação.
	b. Companhia privada para organizar o espaço do RioCentro, incluindo quiosques	Governo Brasileiro	Esclarecimento do tamanho e local dos quiosques

ANEXO VII: CERTIFICADO DE NEUTRALIZAÇÃO DO III CONGRESSO MUNDIAL:



# CERTIFICADO

## Redução de Emissão Voluntária – REV

Certificado referente à aquisição de redução de emissão voluntária (VER) de

**17 toneladas de CO2e**

Resultantes da atividade do Projeto

**“CERÂMICA MENEGALLI – SUBSTITUIÇÃO DE COMBUSTÍVEL BIOMASSA NÃO RENOVÁVEL POR BIOMASSA RENOVÁVEL”**

Pelo período de 01/01/2008 até 15/06/2008  
Realizado pela Ecológica Assessoria.

Adquirido por

**III Congresso Mundial de Enfrentamento da Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes**

Verificação e Contabilidade seguem o Procedimento BRTÜV Q-27, conforme Relatório BRTÜV OS 5489 (veja [www.brtuv.com.br](http://www.brtuv.com.br))

Certificado A-438



Barueri - SP - Brasil - 03/03/2010



BRTÜV Avaliações da Qualidade S.A



**REALIZAÇÃO**  
**GOVERNO BRASILEIRO**  
**ECPAT**  
**UNICEF**  
**NGO GROUP**

Comitê Organizador Central (COC)  
Secretaria Executiva (SE)  
Grupo de Trabalho Nacional (GT Nacional)  
Grupo de Trabalho de Comunicação (GT Comunicação)  
Grupo de Referência e Especialistas (GRE)  
Parceiros

**Comitê Organizador Central (COC)**

**GOVERNO BRASILEIRO**

Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República  
Carmen Silveira de Oliveira  
Marcia Ustra Soares  
Jucelino Moreira Bispo  
Leila Paiva  
Fernando Luz

Ministério das Relações Exteriores  
Lúcia Maierá  
Márcia Adorno Ramos  
Melina Maia

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome  
Ana Lúgia Gomes  
Valéria Gonelli  
Maura Luciane C. Souza

**ECPAT**

Amihan Abueva  
Carmen Madriñan  
Lotta Segertrön  
Neide Castanha  
Tiana Sento-Sé

**UNICEF**

Abubacar Sultan  
Helena Oliveira  
Ilaria Favero  
Jean Gough  
Karin Landgen  
Kent Page  
Marie-Pierre Poirier  
Mário Volpi

**NGO GROUP**

Alessandra Aula  
Laurence Cuny  
Lennart Reinius  
Lisa Myers

**GOVERNO JAPONÊS**

Jimmy Yakamura  
Kenichiro Kobayashi  
Takako Ito  
Takashi Ashiki  
Takayuki Suzuki  
Yuki Okada

**GOVERNO SUECO**

Agneta Björklund  
Alireza Javaheri  
Caroline Fleetwood  
Karin Juhlen  
Katarina Clifford  
Pete Ericson

**Secretaria Executiva (SE)**

**Coordenação:**

Leila Paiva  
Fernando Luz

**Equipe Técnica:**

Andréa Borges  
Bárbara Nonato  
Carmen Pilan  
Fernanda Régis  
Franco Filho  
Humberto Rezende  
Izabel Soares  
João Marcelo Lopes Guilherme  
Joselino Santos  
Kátia Bordado  
Marcelo Rocha  
Mariângela Sedrez  
Marina Oliveira  
Michelly Souza  
Pedro Pontual  
Rosário Ferreira  
Tatiara Lima  
Teresa Barroso  
Thiago Peres  
Zora Yonara Costa

**Sistematização das Oficinas e Diálogos:**

Eliane bispo  
Rosário Ferreira

**Grupo de Trabalho Nacional (GT Nacional)**

**SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

Carmen Silveira de Oliveira  
Fernando Luz  
Jucelino Moreira Bispo  
Leila Paiva  
Marcia Ustra Soares  
Teresa Barroso



**MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES – MRE**

Lúcia Maierá  
Márcia Adorno Ramos  
Melina Maia

**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL – MDS**

Ana Lúgia Gomes  
Maura Luciane C. Souza  
Valéria Gonelli

**ECPAT**

Tiana Sento-Sé

**UNICEF**

Helena Oliveira  
Ilaria Favero  
Kent Page

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

José Almir  
José Eduardo de Andrade  
Jucinilde S. Pereira

**MINISTÉRIO DO TURISMO**

Elisabeth Figueiredo  
Izabel Soares  
Maria Aurélia Pinto

**MINISTÉRIO DA SAÚDE**

Cláudia Araújo  
Maria de Lourdes Magalhães  
Thereza de Lamare

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

Danielly dos Santos Queirós  
Rosiléa Maria Roldi Wille

**MINISTÉRIO DA JUSTIÇA**

Cristina Gross Villanova  
Flávia Alves de O. Mundim  
Ivens Moreira  
Leila Quintanilha

**MINISTÉRIO DA CULTURA**

Ricardo Lima

**MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES**

**DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES – DNIT**

Luciana Brandi  
Luiz Varejão  
Meyre F. A. Bastos

**SECRETARIA ESPECIAL DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL – SEPPIR**

Cristina Guimarães

**SECRETARIA DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES – SPM**

Arlene Santos  
Stella Taquette

**EMBRATUR**

Flávia Malkine  
Thaís Del Bem

**OIT**

Renato Mendes  
Thaís Dumet

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

Cláudia Cunha  
Flávia Antunes

**PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO**

Rodrigo Salgueiro

**CNT/SEST/SENAT**

Luciana Malamim  
Solymar Lacerda Cunha

**CONANDA**

Maria Luiza Moura

**WORLD CHILDHOOD FOUNDATION – WCF**

Ana Maria Drummond  
Itamar B. Gonçalves

**COMITÊ NACIONAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Neide Castanha

**PETROBRAS**

Iva Valadares  
Janice Dias

**Grupo de Trabalho de Comunicação (GT Comunicação)**

**SECRETARIA DE DIREITOS HUMANOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**

Fernando Luz  
Humberto Rezende  
Marina Oliveira  
Tatiara Lima  
Valéria Rabelo  
Vanice Cioccari

**MINISTÉRIO DO TURISMO**

Amanda Campos



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL**  
Rogéria Paula

**UNICEF**  
Estela Capareli  
Ilaria Favero  
Kent Page  
Pedro Ivo Alcântara

**ECPAT**  
Neide Castanha

**ANDI**  
Carlos Ely

**Grupo de Referência**  
Relator Geral do Congresso e Coordenador do Grupo de Referência e Especialistas  
Jaap E. Doek

**Conselho da Europa**  
Carlo Chiromonte  
Camilla Tessenye

**Organização Mundial do Turismo – OMT**  
Marina Diotallevi

**World Childhood Foundation – WCF**  
Itamar B. Gonçalves

**International Society For Prevention of Child Abuse and Neglect - ISPCAN**  
Danya Glaser

**Innocenti Research Center – IRC (UNICEF)**  
Marta Santos Pais

**ECPAT Internacional**  
Amihan Abueva

**INTERPOL**  
Yves Rolland

**Save the Children Gaby Reyes**  
Ricardo de Paiva e Souza

**Terre des Hommes**  
Eylah Kadjar-Hamouda

**Comissão Interamericana dos Direitos Humanos**  
Prof. Paulo Sérgio Pinheiro

**Governo Brasileiro**  
Miriam Belchior

**CEOP/Virtual Global Task Force**  
Gabrielle Shaw

**Organização Internacional do Trabalho - OIT**  
Thaís Dumê Faria

**Relator Especial Sobre Venda de Crianças, Prostituição e Pornografia**  
Juan Miguel Petit

**Escritório do Alto Comissariado para os Direitos Humanos das Nações Unidas - OHCHR**  
Ms. Veronica Birga  
Parceiros

**APOIADORES DO III CONGRESSO MUNDIAL**  
**Ministérios do Brasil:**

Secretaria Especial dos Direitos Humanos  
Desenvolvimento Social e Combate à Fome  
Relações Exteriores  
Saúde  
Educação  
Justiça  
Comunicações  
Turismo  
Cultura  
Minas e Energia  
Casa Civil  
SECOM

**Parceiros Nacionais:**

Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente  
Comitê Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes  
OIT Brasil  
Childhood Brasil  
Petrobrás  
Vale  
SESI  
Banco do Brasil  
Associação Brasileira Terra dos Homens  
Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA)  
Fundação Telefônica  
Governo do Estado do Rio de Janeiro  
Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro







LISTA DE PARTICIPANTES

III CONGRESSO MUNDIAL DE ENFRENTAMENTO DA EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

<b>PAÍS</b> <b>Afeganistão</b> RÓGERIO MARQUES	GEORG-MONNEY, ERIKA GERD HOOFÉ GERLINDE PFEIFFER HEIKE RUDAT HERMANN ERATH IDA SCHRAGE JÖRN WUNDERLICH JULIAN SCHWEITZER JUTTA GRUETZMACHER KAI SACHS KAL SACHS MARLENE RUPPRECHT MECHTILD MAURER MELANIE GARBAS MICHAELA NOLL NADINE SWIBENKO NILS STÜTZIE OORDULA STUCKE PERDITA KRÖGER PETER NAUMANN RENAME GRADISTANAC SABINE HERZIG SANDRA LEHMANN SIMONA BLUMKOWSKI SIMONE FRANKE-MÜLLER URSULA ENDERS WOLFGANG KUNATH	MOHAMMED A.AL-GUDIRI MOHAMMED ALHARBI
<b>África do Sul</b> ASHLEY SAMUEL ASHLEY THERON DLAMINI JABULILE DOROTHY HILL DR DAWID DE VILLIERS DURBAN NDLOVU ELLEN DINAMAKATSO NDABA JENNIFER SEIF JOY THOKOZILE SIPAMLA KHOMOTSO MAFANI PUMEZA MANTO TSHABALALA MARIA MABETOA MMASELAELO OLITHA LEBELO MRS STEFANIE CHRISTINE SCHOLTZ MS MBALI MNCADI MSEZANE SYBIL NANDI NEFOLOVHONDWE NONDUMISO ZULU PHUMEZA MAFANI PIERRE DU PREEZ SEBOLELO ANNAH AMOS SONWBABISO FANTA STEFANIE CHISTINE SCHOLTZ STEPANIE SCHOLTZ STEPHEN BLIGHT STEVEN BLIGHT SUSAN SHABANGU SYBIL NANDI MSEZANE TENECIA SASHA TENECITY TENICIA SASHA TENECITY THOKO MAJOKWENI ZOSA DE SAS KROPIWNICKI	<b>Angola</b> ANA MARIA GEORGINA F.AFONSO GOURGEL ANA PAULA DA SILVA DO SACRAMENTO NETO ANA VILHENA DEPUTADO PRESIDENTE DA 7ª COMISSÃO DA ASSEMBLÉIA NACIONAL DIRETORA DO INAC ELSA MARINA C. M. DAS NEVES EUFRAZINA TERESA DA COSTA L. GOMES MAIATO EURIDICE DE FATIMA LIMA MATEUS JULIAO FRANCISCO TEIXEIRA LAURINDA BAPTISTA LOPO FORTUNATO PEREIRA BRAVO MANUEL FREDERICO CONSTANTINO MARIA DA L. ROSÁRIA C. DE SÁ MARIA M DOS S RODRIGUES MARIA MADALENA DA COSTA NARCISO MARIA MANUELA DOS SANTOS R. COELHO MARIA RODRIGUES COELHO MINISTRO DA ASSISTÊNCIA E REINSERÇÃO SOCIAL / PRESIDENTE DO PAULO TJIPILICA PEDRO FILIPE CARDOSO SEBASTIAO MARCOS DE SOUZA CARVALHO SECRETÁRIA EXECUTIVA DA CNAC TÉCNICOS DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, MINISTÉRIO DAS RELAÇÕE	<b>Argélia</b> DALAL SOLTANI
<b>África do Sul</b> ASHLEY SAMUEL ASHLEY THERON DLAMINI JABULILE DOROTHY HILL DR DAWID DE VILLIERS DURBAN NDLOVU ELLEN DINAMAKATSO NDABA JENNIFER SEIF JOY THOKOZILE SIPAMLA KHOMOTSO MAFANI PUMEZA MANTO TSHABALALA MARIA MABETOA MMASELAELO OLITHA LEBELO MRS STEFANIE CHRISTINE SCHOLTZ MS MBALI MNCADI MSEZANE SYBIL NANDI NEFOLOVHONDWE NONDUMISO ZULU PHUMEZA MAFANI PIERRE DU PREEZ SEBOLELO ANNAH AMOS SONWBABISO FANTA STEFANIE CHISTINE SCHOLTZ STEPANIE SCHOLTZ STEPHEN BLIGHT STEVEN BLIGHT SUSAN SHABANGU SYBIL NANDI MSEZANE TENECIA SASHA TENECITY TENICIA SASHA TENECITY THOKO MAJOKWENI ZOSA DE SAS KROPIWNICKI	<b>Argentina</b> ALDINI CECILIA NOEMI ALEJANDRA VIVIANA DEL GROSSO ALICIA GLORIA BAEZ AMELIA BAEZ ANA MARIA CARACOCHE ANDREA URBAS CARLOS JAVIER JAUREGUIBERRY CAROLA SARICAS CLAUDIA LILIANA CANTERO CRISTIAN ROBERTO DELLEPIANE RAWSON CYNTHIA BENNARDIS ELIAS SZCZYTNIICKI ENCINA, MARIA FLORENCIA EVANGELINA HIMITIAN FLORENCIA GARCÍA PÉRTIGA GABRIEL LERNER GABRIELA FERNANDEZ GLORIA ELVIRA BONATTO IRENE VICTORIA INTEBI JIMENEZ JULIAN JOSE MANUEL GRIMA JUAN PABLO LOHLE JULIAN JIMENEZ LIC. AMELIA ROSA BÁEZ LIDIA ELIZABETH MONDELO MARCELA CZARNY MARCELA PAOLA VESSVESSIAN MARIA CECILIA VASQUEZ PINI MARÍA JIMENA NAVAS MARIA JOSE RAVALLI MARIA JULIA GESUALDO MARIANA CARBAJAL MARIANA SCHVARTZ MARTIN FAUCI MR CARLOS GUTIÉRREZ NORA ADRIANA LOPRETTE NORA SUSANA SCHULMAN NORBERTO LIWSKI PAOLA VESSVESSIAN PAULA PUTRUELE EZEQUIEL RAFFAELE FICHERA ROSITA CAVALLARO SIBILA DIANA CAMPS SILVIA CLARA CAO SUSANA ISABEL CAFARO SUYAPA PRUDOTH BARDALES VICTORIA JULIA MARTÍNEZ VIVIANA RAQUEL WALSER DE CATALANO	<b>Argélia</b> DALAL SOLTANI
<b>Albânia</b> ALTIN HAZIZAJ ELSA KOSOVA FLORIANA HIMA IRENA TAGA MARJETA ZAÇE MIRELA JONUŽAJ	<b>Antiga Iugoslávia</b> SONJA KECMANOVIC	<b>Arménia</b> GULNARA SHAHINIAN HASMIK EDILYAN VIKTORIA AVAKOVA
<b>Alemanha</b> ANKE GRATZ ANKE ILSE GRATZ ANNETTE MALTRY BARBEL HINZ CARLA LANDT CHRISTA DAMMMERMANN CHRISTINA KAMP CLARA LANDT CLÉSSIO MOURA DE SOUZA CORDULA STUCKE DR. GABRIELE GAHN EKIN DELIGÖZ ERIKA GEORG-MONNEY FRIEDERIKE KIRNER GABRIELE GAHN GEORG KLUSSMANN	<b>Arábia Saudita</b> AGEL ALAGEL AL WAFI ALI ALHONAKY ISMAIL MUFARREH	<b>Austrália</b> AFROOZ KAVIANI JOHNSON

ANDREW COLVIN  
ANITA DODDS  
BRIDIE RUSHTON  
DIMITRA JENNY MOUZOS  
JUNE KANE  
KAREN MARIE FLANAGAN  
REBECCA ELIZABETH PRIOR  
RICHARD BRUCE CUMMINS  
RICK CUMMINS  
SHERIDAN ELIZABETH EVANS

**Áustria**  
ANNE-SOPHIE RICHTER  
ASTRID WINKLER  
ELISABETH TICHY-FISSSLBERGER  
GUENTHER SABLATTNIG  
HANS-PETER GLANZER  
JULIA RÜHRLINGER  
KREISSL MARION  
LAURA LECHNER  
MARIA ORTHOFER  
MARION KREISSL  
RAINA RUSCHMANN  
REGINA RUSZ  
ROMANA FRITZ  
RUEHRLINGER JULIA

**Azerbaijão**  
LALA AMIRALIYEVA  
MR. SAMIR ABDULLAYEV  
MRS. LALA AMIRALIYEVA  
SADAGAT GAHRAMANOVA

**Bahrein**  
FADHEELA AL- MAHROOS

**Bangladesh**  
AKM MASUD ALI  
ANILA PUSHAN  
CHOEKI PENJOR  
GEETA CHOKROBORTY  
GITA CHAKRABORTY  
KAMAL ABDUL NASER CHOWDHURY  
KHATUN SALMA  
LUCKY  
LUCKY AKTER MIM  
MALA  
MR. KAMAL ABDUL NASER CHOWDHURY  
NAZIMUDDIN CHOWDHURY  
NEZIMUDDIN CHONDHURY  
RAFFAT BINTE RASHID  
ROSE ANNE PAPAVERO  
SALIMA SARWAR  
SALMA ALI  
SELINA AHMED  
SELINA AHMED, PROGRAMME  
SHAFIA SAMI  
SHUMANA SHARMIN  
TSHERING WANGCHUK  
WAHIDA BANU  
WAHIDA BANU SHAPAN  
ZESMIN

**Barbados**  
CAROLINE BAKKER  
DANIEL NATHAN BOWEN  
DENISE DELORES NURSE  
DR. ESTHER BYER SUCKOO  
ENA TROTMAN JEMMOTT  
ESTHER ROSENNA BYER SUCKOO  
JOAN CRAWFORD

KAYMAR ANGELINE JORDAN  
MARVA HOWELL  
MAUREEN GRAHAM  
RASHAD BRATHWAITE

**Belarus**  
ANDREI LATINNIK  
IGOR PARMON  
MARGARITA PRIAKHINA  
VIKTOR NIKOLAEVITCH PSHENKO  
VIKTOR PSHENKO

**Bélgica**  
ADRIANO LEITE  
ANKIE VANDEKERCKHOVE  
BLANCHE  
CARMEN SERRANO  
CHRISTEL DE CRAIM  
DECLERCQ KATLIJN CLEMENTINA RENATA SILVA  
DELPHINE MORALIS  
FILIEP JODTS  
FLORENCE MOREAU  
FREDDY GAZAN  
INGRID BELLANDER TODINO  
KALNIEV, MIROSLAV  
KRISTINE (HENRIETTE) KLOECK  
MARC COUPEZ  
MIROSLAV KALNIEV  
NELE BOSTOEN  
SARAH D'HONDT  
SOMERS PAULE  
VAN KERCKHOVEN DANIELLE  
WIM BONTINCK

**Benin**  
AHOSSI COOVI ERIC  
BAKENTO NZOLA  
BELL'AUBE HOUINATO  
CESAR AUGUSTO MAIA  
CLEMENTINE SYLVIE  
HUBERT ARSENE H. DADJO  
MEBA BIO DJOSSOLI  
NORBERT A. FANOU-AKO  
ODOUNLAMI SOLANGE  
SYLVIE- FLORE

**Bhutan**  
A.K.M MASUD ALI  
PHUB GYALTSEN

**Bolívia**  
DENIS UCHOA  
JENNY VARGAS VEGA  
MARIA AUXILIADORA LUCHÓN  
MIRIAM EVELIN AGREDA RODRIGUEZ  
RAQUEL ZURITA CALATAYUD  
SHIRLEY OROZCO RAMIREZ

**Botsuana**  
MOOKAMEDI BENITO

**Brasil**  
ABEDIAS DA ROCHA BARROSO  
ABIAS ANDRADE DE SOUZA  
ABÍLIO DINIZ  
ABNER SAMUEL MAREGA DO CARMO  
AC JULIANA RADICCHI  
AC JULIO WANDERLEY  
ADAISON DA GOSTA LIMA  
ADÉLIA ANDRADE DE SOUSA  
ADENI NEVES SILVA

ADILSON DA CRUZ SILVA  
ADILSON JOSÉ DA SILVA  
ADILSON SANTOS  
ADILSON VENTURA  
ADONIAS DE MOURA RODRIGUES  
ADRIANA AMORIM  
ADRIANA BEATRIZ MOLAS  
ADRIANA BERNADO  
ADRIANA CÁSSIA NEVES  
ADRIANA DE OLIVEIRA CORREIA  
ADRIANA DOS SANTOS LEANDRO  
ADRIANA DUARTE ARAUJO  
ADRIANA EGITO  
ADRIANA FERREIRA PINTO ALBERTO  
ADRIANA MAIA S. SILVA  
ADRIANA NEGRY DO EGITO  
ADRIANA OLIVEIRA MENDES  
ADRIANA SHIRLEI DE F. CALDAS  
ADRIANA TÁVORA DE ALBUQUERQUE TAVEIRA  
ADRIANE MORAIS FAM  
ADRIANO LAZARI  
AIMYLEEN GABRIEL  
ALAIR MARTINS NASCIMENTO  
ALAN CLENDENNING  
ALAN DE LOIOLA ALVES  
ALANE VALENTE DA COSTA  
ALANNA ARMITAGE  
ALBERTO GUIMARÃES SANTOS  
ALBERTO MORI  
ALCEU LUIS CASTILHO  
ALCI MARCUS RIBEIRO BORGES  
ALDENOR MOÇAMBITE DA SILVA  
ALDINEIA CORRÊA GUIMARÃES  
ALESSANDRA CORDOVIL DA LUZ  
ALESSANDRA GUERRA  
ALESSANDRO LEÃO  
ALESSANDRO QUEIROZ DE SOUZA  
ALEX ALBUQUERQUE  
ALEX APARECIDO LEITE DE ALBUQUERQUE  
ALEX CARVALHO  
ALEXANDER ALMEIDA  
ALEXANDER ALMEIDA PEREIRA  
ALEXANDRE ARRAIS  
ALEXANDRE CALDI MAGALHÃES  
ALEXANDRE DA SILVA SOUZA  
ALEXANDRE FERREIRA DO NASCIMENTO  
ALEXANDRE LEONARDO DA SILVA  
ALEXANDRE MIRANDA  
ALEXANDRE PEDROSA  
ALEXANDRE PEREIRA LIMA  
ALEXANDRE PINTO DE SOUZA  
ALEXANDRE ROSA  
ALEXSANDRO MELCHIOR  
ALICE ALFINITO FELIPPE  
ALICE PEREIRA  
ALINE ABRHÃO  
ALINE ALBUQUERQUE DA CRUZ  
ALINE ARAÚJO SILVA  
ALINE CRISTINA BARROS MACEDO  
ALINE CZEZACKI KRAVUSTSCHKE  
ALINE DA SILVA HOMEM  
ALINE DOS SANTOS FIGUEIREDO  
ALINE INEZ DA TORRE  
ALINE MORAES MACHADO  
ALINE PEREIRA DE MELO  
ALINE SAMPAIO DA SILVA  
ALINE STELA XAVIER DE ÁZARA SANTOS  
ALISSON ANTONIO SOUZA DIVINO  
ALISSON DA SILVA SOARES  
ALISSON REIS NASCIMENTO  
ALLAN DE MIRANDA CRONEMBERGER



ALLEY BORGES ESCOREL  
ALTAIR BATISTA DE MOURA  
ÁLVARO KALIX FERRO  
ALYXANDRE BIANCHI  
AMANDA CAMPOS  
AMANDA DE LOURDES P. FERNANDES DUARTE  
AMANDA GUERINI DE LIMA  
AMANDA NOGUEIRA  
AMANDA REZENDE  
AMARÍLIO PROENÇA DE MACEDO  
AMELIA REGINA SÁ GONZALES  
AMENAIDE MONTEIRO DE MENDONÇA  
ANA AMÉLIA DA SILVA  
ANA AMELIA MELO  
ANA BEATRIZ BARBOSA MELO FREITAS  
ANA CARLA DA SILVA FEITOZA  
ANA CAROLINA DOS SANTOS FANTUZZI  
ANA CAROLINA MONTEIRO GUIMARAES FROES  
ANA CAROLINA RAMOS SLADE  
ANA CAROLINA SILVA SILVÉRIO  
ANA CAROLLINA CAMPOS LEITAO  
ANA CELIA OSSAME DE FIGUEIREDO  
ANA CELIA PINHO CARNEIRO  
ANA CLAUDIA DA SILVA  
ANA CLAUDIA ELLERY LUSTOSA DA COSTA  
ANA CLÁUDIA FELIX  
ANA CLÁUDIA RODRIGUES  
ANA CLAUDIA SILVA FIGUEIREDO  
ANA CRISTINA BRAGA  
ANA CRISTINA MISKALO  
ANA CRISTINA NUNES (PRODUTORA)  
ANA FLÁVIA GOMES DE SÁ  
ANA GABRIELA ANGELI SILVA  
ANA GLAICE BEZERRA DA SILVA  
ANA KARLA GONÇALVES DE ARAUJO  
ANA KELLY MARTINS DA SILVA  
ANA LÍDIA F. RAMOS E FLEURY DO NASCMENTO  
ANA LÍDIA RODRIGUES LIMA  
ANA LÍGIA GOMES  
ANA LOURENA MONIZ COSTA  
ANA LUCIA ANDRADE DE FARIAS  
ANA LUCIA CABRAL  
ANA LÚCIA DA SILVA MELO  
ANA LUCIA FERREIRA DA COSTA  
ANA LÚCIA FREITAS BASTOS MIRANDA  
ANA LUCIA OLIVEIRA  
ANA LUCIA RIANI DE LUNA  
ANA LUCIA SCHETTINO  
ANA LÚCIA SILVA BARREIRA  
ANA LUCIA VELLOSO BRASIL  
ANA LUCIA VIEIRA MENEZES  
ANA LUIZA REIS  
ANA MARA CARNEIRO MOURÃO  
ANA MARIA DAVILA LOPES  
ANA MARIA DE LIMA DERZI  
ANA MARIA DRUMMOND  
ANA MARIA PINTO PEÇANHA DOS SANTO  
ANA PAULA BEZERRA LEITAO  
ANA PAULA CARDOSO DA SILVA  
ANA PAULA DA SILVA MIRANDA  
ANA PAULA FELIZARDO  
ANA PAULA LEMOS DA SILVA ISOPO  
ANA PAULA MATTOS  
ANA PAULA QUEIROZ DA SILVA  
ANA PAULA SILVA  
ANA RAIMUNDA DE MORAIS XAVIER  
ANA RAQUEL OLIVEIRA VIEGAS  
ANA SILVIA MILLED MACIEL  
ANA SORAIA HADDAD BIASI  
ANA TERESA IAMARINO  
ANA VALIM

ANAALICE MONTEIRO DOS SANTOS  
ANALITA FERREIRA FRANÇA DA SILVA  
ANARI AMARAL DE SOUZA  
ANAUARA MAIA CARRIJO VIANA  
ANDERSEN LIMA HAUSCHINDT  
ANDERSO DE SOUZA VICTORINO  
ANDERSON FRANCISCO ABREU DA SILVA  
ANDERSON PEREIRA DE ANDRADE  
ANDERSON QUIRINO OLIVEIRA DE LIMA  
ANDRÉ DA SILVA ORDACGY  
ANDRÉ GUEDES LEANDRO  
ANDRE GUSTAVO GOMES DA SILVA  
ANDRÉ MORO  
ANDRÉ SOUZA CUNHA  
ANDRÉ TEIXEIRA  
ANDRÉA ARRUDA ESCOREL  
ANDREA ÁZARO  
ANDRÉA BRILHANTINO  
ANDREA COSTA PAIVA  
ANDREA DE CASSIA RIGHI  
ANDREA FERNANDA BORGES DE OLIVEIRA  
ANDREA FRANCISCA DOS PASSOS  
ANDREA LOPES CORRÊA  
ANDREA LOPES CORREIA  
ANDREA MACIEL PAXÁ  
ANDRÉA MARIA FERREIRA  
ANDRÉA RODRIGUES MELO DE OLIVEIRA  
ANDREIA AUGUSTA DE SOUSA DOS SANTOS  
ANDREIA CARLA GAMA DA SILVA  
ANDREIA FERREIRA  
ANDREIA GOMES DA SILVA  
ANDREZA RODRIGUES  
ANDREZZA RIBEIRO GOMES  
ANDRIA MÔNICA SILVA FARIAS  
ANGELA MARIA CARRATO  
ANGELA MARIA DE OLIVEIRA VICTORIO  
ANGELA MARIA DE PADUA  
ANGELA MARIA DE PADUA MACHADO  
ANGELA PATRICIA REINIGER  
ANGELICA FIDELIS  
ANGELICA GOULART  
ANNA FLORA WERNECK  
ANNA MARGARIDA B. DO PRADO NOGUEIRA  
ANNA PAULA UCHOA DE ABREU BRANCO  
ANNA PENIDO MONTEIRO  
ANNA TURCO  
ANNE KAROLINE NASCIMENTO DOS SANTOS  
ANTÃO FERREIRA DA S FILHO  
ANTONIA CECILIA DE SOUZA  
ANTÔNIA LUZIA SILVA SANTOS  
ANTONINHO TREVISAN  
ANTONIO APOLINÁRIO REBELO FIGUEIREDO  
ANTONIO CARBONARI NETO  
ANTONIO CARLOS DOS REIS  
ANTONIO CARLOS VALENTE DA SILVA  
ANTONIO CARLOS VELOSO DE CORREIA O. JUNIOR  
ANTONIO FERREIRA DA SILVA  
ANTONIO GOIS  
ANTONIO GONZAGA DE ASSIS  
ANTONIO JOSE ANGELO MOTTI  
ANTONIO JOSÉ GONÇALVES HENRIQUES  
ANTÔNIO MACIEL NETO  
ANTONIO NETO  
ANTONIO PEREIRA DA SILVA FILHO  
ANTÔNIO SÉRVULO DOS SANTOS  
ARABELA PEREIRA ESTRELA ROTA  
ARETHA NEVES DA SILVEIRA  
ARI HIRAYAMA  
ARIANNE CARVALHO  
ARIEL DE CASTRO ALVES  
ARILDO MOTA LOPES

ARLENILDE CORREIA DE AGUIAR  
ARLETE AVELAR SAMPAIO  
ARTHUR ALBERTO ALVES DA SILVA  
ARTUR HENRIQUE  
ATAÍDE GIL GUERREIRA  
ATILA VIEIRA CORREIA  
AUGUSTO JOSÉ DE ABREU ANDRADE  
AUREA DE OLIVEIRA  
AURISÉS DA SILVA TITO  
AURORA DEL CARMEN ROSELL SORIA  
AVELINA OLIVEIRA DE CASTRO  
AWA NDIAYE  
BACHAR YAGHI  
BÁRBARA ALVES NONATO  
BARBARA BRUNA O. DOS SANTOS  
BARBARA FELLOWS DOURADO  
BÁRBARA PINCOWSCA CARDOSO CAMPOS  
BEATRIZ ANDRADE DA SILVA  
BEATRIZ BOTTI  
BEATRIZ CAITANA DA SILVA  
BEATRIZ CAMARGO DOS SANTOS  
BEATRIZ DOS SANTOS LANDA  
BEATRIZ JOHANNPETER  
BELENITE MARIA FROZZA  
BENEDITA DA SILVA SOUZA SAMPAIO  
BENEDITO CARLOS DE G. CARNEIRO  
BENEDITO RODRIGUES DOS SANTOS  
BERNADETE APARECIDA FERREIRA  
BERNARDO FERREIRA  
BERNARDO FERREIRA GONZAGA  
BERNARDO GRADIN  
BETH COSTA  
BETH FERNANDES - ROBERTO F. DE SOUZA  
BIANCA LAZARINI  
BRADLEY JOSEPH BROOKS  
BRANCA LUCIA ALVES RAMIL  
BRENDA BEATRIZ DA SILVA  
BRENDA CASQUILHA  
BRUNA BRAGA DE LIMA  
BRUNA DE SÁ TAROUCO  
BRUNA FERNANDES  
BRUNA VALVERDE FERNANDES  
BRUNO ALVES DE SOUZA  
BRUNO CÂMARA PINTO  
BRUNO CASTRO  
BRUNO CÉSAR SPADA  
BRUNO DE LEMOS SAMORA  
BRUNO DE LIMA COSTA  
BRUNO DOMINGOS  
BRUNO EDUARDO DA SILVA  
BRUNO RIBEIRO  
CACILDA GICELE SIQUEIRA PEGADO  
CADASTRO DE TESTE  
CAMILA CARING  
CAMILA ROSA FERNANDES  
CANDIDO MENDES  
CARIME KANBOUR  
CARLA DALBOSCO  
CARLA DUPRAT  
CARLA FERREIRA CRUZ  
CARLA SIMONE MIRANDA BORGES  
CARLA VALÉRIA DA SILVA SANTANA  
CARLITO CHAGAS  
CARLOS ALBERO CAETANO  
CARLOS ALBERTO BEZERRA JR  
CARLOS ALBERTO DAS NEVES GONÇALVES  
CARLOS ALBERTO M DA SILVA  
CARLOS BOMFIM DE JESUS  
CARLOS CAMILO CAPIBERIBE  
CARLOS CÉSAR DE ARAUJO MOTTA  
CARLOS EDUARDO BITTENCOURT COELHO LEAL

CARLOS EDUARDO DE FREITAS MORAES  
CARLOS EDUARDO MIGUEL SOBRAL  
CARLOS ELY SOUTO DE ABREU  
CARLOS FONTE BOA  
CARLOS HENRIQUE ALMEIDA CUSTODIO  
CARLOS HENRIQUE ALMEIDA CUSTÓDIO  
CARLOS HENRIQUE CASARTELLI  
CARLOS JOSÉ E SILVA FORTES  
CARLOS LOPES  
CARLOS MARCOS  
CARLOS MORENO  
CARLOS NICODEMOS OLIVEIRA SILVA  
CARLOS RENATO DOS SANTOS MONTEIRO  
CARLOS SERGIO DA CUNHA CAMPOS  
CARLOS WILSON DE ANDRADE FILHO  
CARMEM DE CAMARGO  
CARMEM LÚCIA KOTHE VENDRAMINI  
CARMEM SUZANA DA ROCHA  
CARMEN LUCIA DE FREITAS  
CARMEN LÚCIA GONÇALVES DA COSTA  
CARMEN LÚCIA PILAN  
CARMEN SILVEIRA DE OLIVEIRA  
CARMERINDO JOÃO LIRA NETO  
CAROLINA FLORES DE SOUZA  
CAROLINA GABARDO BELO  
CAROLINA LANFREDI MISORELLI  
CAROLINA MESQUITA PEDROSA PADILHA  
CAROLINA MISORELLI  
CAROLINA SARDELLA DE FIGUEIREDO  
CAROLINA SUAID VENÂNCIO  
CATARINA BORGES SABINO  
CATHARINA NUNES BACELAR  
CATIA APARECIDA BRAGA MEIRA  
CATIA REGINA COELHO LIMA  
CÉLIA CARVALHO NAHAS  
CÉLIA M. CHRISTOFOLINI PICON  
CÉLIA MARIA BRANDÃO SALAZAR SOARES  
CÉLIA RIBEIRO AGUIAR  
CELSO SILVA DE CARVALHO  
CESAR AUGUSTO SOUZA PEREIRA  
CESAR MENEZES  
CEZAR BRITO  
CEZAR KATSUMI HIRASHIMA  
CHANTAL JAMES  
CHARLES BRECHT BOARO  
CHRISTIAN KÖNIGSFELDT  
CHRISTIANA COSTA  
CHRISTIANA SALDANHA  
CHRISTIANE LIMA FERNANDES CASAL  
CHRISTINE RICARDO  
CHRISTOPHER KEYSON VIANA CHAGA  
CHRISTOPHER SMITH BIGNARDI NEVES  
CIBELLE BOJIKIAN NADAF  
CÍCERA BEZERRA DE MORAES  
CÍCERA BEZERRA DE MORAIS  
CÍCERO ALBERTO IZIDORO RIBEIRO  
CICERO RUFINO PEREIRA  
CINTHIA APARECIDA S. DA SILVA  
CINTHIA SARINHO  
CINTHYA BARROSO DE SOUSA  
CINTYA DA NOBREGA GERALDO  
CLARISSA DINIZ DIÓGENES  
CLARISSA GUARILHA  
CLARRISSA THOMÉ  
CLAUDETE RAMOS NUNES  
CLAUDIA ARAUJO DE LIMA  
CLAUDIA CABRAL  
CLAUDIA CORREA  
CLÁUDIA DE OLIVEIRA IGNEZ  
CLAUDIA LOPES  
CLÁUDIA MARIA SILVA PEREIRA

CLAUDIA REGINA DANTAS  
CLAUDIA SILVÉRIO NEVES  
CLAUDIO MARCELO ARAÚJO AMORIM  
CLAUDIO ROBERTO STACHEIRA  
CLAUDIO RODRIGUES DE MEDEIROS  
CLÁUDIO SILVA  
CLAUDIIVAN FRAZÃO MACENA  
CLAYSE MOREIRA E SILVA  
CLEIDE DE OLIVEIRA LEMOS  
CLEIDIANE VERAS PINTO  
CLEIDIONICE GONÇALVES FERREIRA  
CLEITON NASCIMENTO FRANÇA  
CLEMENTE GANZ LUCIO  
CLEMENTINA BAGNO  
CLEMENTINA BAGNO DA SILVA  
CLEMENTINO RODRIGUES. (RIACHÃO)  
CLERISMAR LYRIO  
CLEUDE GOMES DA SILVA  
CONSELHEIRA MÁRCIA ADORNO  
CONSELHEIRO JOÃO CARLOS BELLOC  
CONSELHEIRO LEONARDO COELHO DE SOUZA  
CONSELHEIRO TARCÍSIO LUMACK DE MOURA  
CONSTANTINA XAVIER FILHA  
CORACY  
CORINA HELENA FIGUEIRA MENDES  
COSMA DESIDERIO DE OLIVEIRA  
CREUNICE DE CAMPOS MINOSSO  
CRISLAYNE DA SILVA LIBERATO  
CRISTIANA FIGUEIREDO  
CRISTIANE BONFIM FERNANDEZ  
CRISTIANE DA SILVA SANTANA  
CRISTIANE DE SOUZA MONTEIRO  
CRISTIANE FONTES IBIAPINA CUNHA  
CRISTIANE FREITAS FILARDI  
CRISTIANE LESSA DOS SANTOS  
CRISTIANE PASQUINI Malfatti  
CRISTIANE REZENDE  
CRISTIANE RIBEIRO DE SOUZA PINTO  
CRISTIANE VILARDI  
CRISTIANI LUDMILA MENDES SOUSA BORGES  
CRISTIELLE CARINE DIERINGS  
CRISTINA BODAS  
CRISTINA CHAVES DE OLIVEIRA  
CRISTINA DE FÁTIMA GUIMARÃES  
CRISTINA GRACIELA TOJEIRO  
CRISTINA KIKI MORETTI  
CRISTINA MARIA DE CASTRO LEAL  
CRISTINA MARIA TEIXEIRA SANTANA  
CRISTINA PEDROZA DE FARIA  
CYNTHIA VIEIRA DE ALENCAR.  
CYNTIA BICALHO UCHOA  
DAIANE DA SILVA NOBRE  
DALILA BERNADETE DA SILVA  
DALILA EUGÊNIA MARANHÃO DIAS FIGUEIREDO  
DALKA CHAVES DE ALMEIDA FERRARI  
DALVA MARIA DE LUCA DIAS  
DULCE CAROLINA FONSECA MARINHO  
DANIEL VITALIS  
DANIELA ALVARES LEITE  
DANIELA DE ASSIS SILVA  
DANIELA GUEDES  
DANIELA RUTH BRASIL BARTHY  
DANIELA VIDAL GARCIA PAVAN  
DANIELE COSTA DA SILVA  
DANIELE DE FÁTIMA CAIRES  
DANIELE DE JESUS GUEDES  
DANIELE DE PAULA BENICIO DA SILVA  
DANIELE FAISSAL  
DANIELE MENGACCI  
EDNA ALESSIO DE BARROS COSTA CARATI  
DANIELE VASCONCELOS CAMPAGNARO PASSOS

DANIELLE CRAMER  
DANIELLE FERMIANO DOS SANTOS GRUNEICH  
DANIELLE LOMBARDI  
DANIELLE NUNES  
DANIELLE RENÉE MACHADO DE OLIVEIRA  
DANILO LARA  
DANIVAL LIMA FALCÃO  
DANÚBIA SILVA DE ALMEIDA  
DARCY ALVES GARCIA  
DARLEANDRO ALMEIDA SANTANA  
DARLI MACHADO SANT'ANNA  
DAYANA BÁRBARA DOS SANTOS COQUEIRO  
DAYANA GOMES DE SOUZA  
DAYVISON CUNHA DE SOUSA  
DÉBORA CRISTINA DA SILVA ARANHA  
DÉBORA MARIA BORGES COHIM  
DEBORAH CRISTINA AMORIM  
DEIME VIEIRA DE SOUZA  
DEISIANA CAMPOS PEREIRA  
DEISIELE BORGES DOS SANTOS  
DELFIM VIEIRA  
DELMARIO GUIMARÃES DE ARAUJO  
DENBIGH YORKE  
DENILSON BARBOSA DE CASTRO  
DENISE  
DENISE ALVES MORRA  
DENISE BORGES BARRA DE AZEVEDO  
DENISE CARMEN DE ANDRADE NEVES  
DENISE DE CARVALHO CAMPOS  
DENISE DE VASCONCELOS ARAUJO  
DENISE JACQUES BARBOSA  
DENISE MARIA CESARIO  
DEOCLÉCIO FRANCISCO DE ASSIS FILHO  
DEPUTADA ERIKA KOKAY  
DEPUTADA RACHEL MARQUES  
DERLIN ALVES DA GOSTA  
DEUZINEA DA SILVA LOPES  
DEYVERSON CARDOSO DE ARAÚJO  
DIANA DA SILVA MAIA  
DIANA GILLI BUENO  
DIEGO AMARO DA COSTA  
DIEGO BRENNER MENDES  
DILLIANY JUSTINO DE LIMA  
DILMA CAMARGO  
DINÁUREA CHEFFINS  
DIOCLECIANO F. NERY FILHO  
DIOCLECIANO FERREIRA NERY  
DIONE LUIZ CORREIA DA SILVA  
DIVINO BISPO LEANDRO  
DJALMA COSTA  
DJANE CANDEIA LIMA  
DONIZETTI ALVES  
DOUGLAS AP. DA CUNHA  
DOUGLAS SILVEIRA DOS SANTOS  
DRA. CLAY LAGO  
DRA. ROSSANA MAY DE LIZ  
DULCE CAROLINA FONSECA MARINHO  
DULCE REGINA AMORIM  
EDDAH OTIENO  
EDER FRANCIS OLIVEIRA  
EDEUSA LOPES DA PERREIRA  
EDIANE APARECIDA SOARES  
EDIJANE ALVES SANTOS SILVA  
EDILAR CRUZ  
EDILBERTO SOUSA RODRIGUES FILHO  
EDILENE GONÇALVES DOS SANTOS  
EDILENE VICENTE DA SILVA MELO  
EDITE DA PENHA CUNHA  
EDIZETE DAS GRAÇAS DA SILVA  
EDNA ALESSIO DE BARROS COSTA CARATI  
EDNA DE VASCONCELOS LIMA



EDNA LOPES COSTA DA MATTA  
EDNA PEREIRA  
EDNEIDE ALVES DE ALENCAR ROSA  
EDNEUSA DE OLIVEIRA  
EDNUBIA GHISI  
EDSON ALMEIDA  
EDSON BATISTA ANDRADE  
EDSON DA SILVA FIGUEIREDO  
EDSON OLIVEIRA DOS SANTOS  
EDSON REGINO DA ALMEIDA  
EDSON REGINO DE ALMEIDA  
EDSON RODRIGUES MACALINI  
EDSON VANDER BETINI  
EDUARDO ÁLVARES BOMFIM JÚNIOR  
EDUARDO BARBOSA FERNANDES  
EDUARDO BRITO DA CUNHA  
EDUARDO CHAVES DA SILVA  
EDUARDO LUIZ BARROS BARBOSA  
EDUARDO MANOEL LEMOS  
EDUARDO PEREIRA DE OLIVEIRA  
EDUARDO RAMIREZ MEZA  
EDUARDO REZENDE MELO  
EDUARDO TADASHI NOMURA  
EDUARDO TAVARES  
EDUARDO VARANDAS ARARUNA  
ELAINE ATTANAZIO DE BRITO  
ELAINE CARVALHO  
ELDER CERQUEIRA  
ELEANOR BAYLOR MITCH  
ELEN APARECIDA LOPES SOARES  
ELEONORA PEREIRA DA SILVA  
ELEOTERIA ROSANE DOS SANTOS  
ELIAB MULILI  
ELIANA AUGUSTA DE CARVALHO ATHAYDE  
ELIANE AQUINO CUSTODIO  
ELIANE BISPO  
ELIANE FIGUEIREDO DE S. J. CORREA  
ELIANE LOPES DE NORONHA CAMPOS  
ELIANE MARIA LOPES DA SILVA  
ELIANE SAMPAIO DOS ANJOS  
ELIAS VIEIRA DE OLIVEIRA  
ELIENE AMORIM DOS SANTOS  
ELIESÉR JAIRO MACHADO DINIZ PEREIRA  
ELINE MARIA MARQUES DANTAS  
ELISA D'ABREU S. DE C. SILVA  
ELISABETH BAHIA  
ELISABETH SUSANA WARTCHOW  
ELISÂNGELA A. MACHADO DA SILVA  
ELISÂNGELA APARECIDA MACHADO DA SILVA  
ELISÂNGELA ISAIAS  
ELISON COSTA RIBEIRO  
ELITANIA COSTA  
ELIZABETH B. BAZZO  
ELIZABETH ENGERT MILWARD DE A. LEITÃO  
ELIZABETH GARCEZ  
ELIZABETH GONÇALVES DOS SANTOS  
ELIZABETH LIRA SILVA  
ELIZABETH VIEIRA GOMES  
ELIZABETHE ENGERT M DE A LEITAO  
ELIZETI OLIVEIRA ACORDI DA SILVA  
ELLEN CRISTINE BONADIO BENEDETTI  
ELSA REGINA JUSTO GIUGLIANI  
ELYANE CAVALCANTE REIS  
ELZA APARECIDA DE CASTRO  
ELZA NOBRE ALVES  
ELZA SANT'ANA DE LIMA DEMBISKI  
EMANUEL SANTOS DE JESUS  
EMBAIXADOR ANTONINO LISBOA M. GONÇALVES  
EMBAIXADORA MARÍLIA S. ZELNER GONÇALVES  
EMERIANA SILVA  
EMERSON MOREIRA BRANT

EMILAINE DE PAULA OLIVEIRA  
EMILI GUIMARÃES SILVA  
ENALDO DOS SANTOS  
ENCARNAÇÃO DAS GRAÇAS SAMPAIO SALGADO  
ENEIDA MARIA ABREU DE SOUZA  
ENEYDA SILVA PEIXOTO BARBOZA  
ENILSON COSTA RIBEIRO  
ERIC SILVA DE ANDRADE  
ERICA REGINA FORTINS PIRASSINUNGA  
ERICH RABELO XAVIER DE CASTRO  
ERIKA CRISTINA RIBEIRO DA COSTA  
ERIKA LOURENCO DE LIMA KLINGL  
ERNANI ALVES NETTO  
ERNEST PETTY  
ERNESTO CLOMA  
ERNESTO PINEDA  
ESTEFÂNIA MARIA PEREIRA PONTES  
ESTER MARTINS DE LIMA  
ESTHER MARIA DE MAGALHÃES ARANTES  
EUFRÁSIA MARIA SOUZA DAS VIRGENS  
EUGÊNIA SANDRA PEREIRA DA FONSECA  
EULANGE DE SOUSA  
EURICO FERNANDES DA SILVA  
EVA CRISTINA DENGLER  
EVA TERESINHA SILVEIRA FALEIROS  
EVALDA MACIEL  
EVANDRO DE SOUZA BOMFIM  
EVANILDO SALES SANTOS  
EVELINE MARIA MAGALHAES CORREA  
EVELYN EISENSTEIN  
EVERTON JOSE FERREIRA AGUERO  
EVILENE DE LIMA CARDOSO  
EXPEDITO SOLANEY PEREIRA DE MAGALHAES  
ÉZIO DE CASTRO  
FABIANA GORENSTEIN  
FABIANA REGINA SIVIERO  
FABIANE PROBA  
FABIANO DE SOUZA LIMA  
FÁBIO BARBOSA  
FABIO CAFFE  
FÁBIO CALISTRA  
FÁBIO DO NASCIMENTO SIMAS  
FÁBIO FEITOSA DA SILVA  
FÁBIO FÉLIX SILVERA  
FABIO MORAIS  
FABIO MOTTA  
FABIO VASCONCELLOS  
FABIOLA ANDRÉA LEITE DE PAULA  
FABIOLA BARBOSA DA SILVA  
FABIOLA ORTIZ  
FABRÍCIA MOURA DE LIMA  
FABRÍCIO DE JESUS LEAL DA COSTA  
FABRÍZZIA MORAIS TEIXEIRA DE SOUZA  
FÁTIMA MARTINS BARGHIGIANE  
FELIPE  
FELIPE DE OLIVERA E CRUZ NIEMEYER  
FELIPE RAFAEL KOSLOSKI  
FELIPE SANTOS MAGALHÃES  
FELIPE SILVA FERNANDES DE LIMA  
FENANDA GUIMARÃES OLIVEIRA BANUS  
FERNANDA BARBOSA DE OLIVEIRA  
FERNANDA CALIXTO SAINT'MARTIN LEITE  
FERNANDA DE ARAÚJO LOPES  
FERNANDA FERNANDES DE MESQUITA  
FERNANDA FLAVIANA DE SOUZA MARTINS  
FERNANDA LOPES  
FERNANDA NATALINA LIMA CORRÊA  
FERNANDA REGIS CAVICCHIOLLI  
FERNANDA TORRES RESENDE  
FERNANDA WINTER  
FERNANDO ANTONIO GUIMARÃES RAMOS

FERNANDO DE MELO LAURIANO  
FERNANDO FRANCISCA  
FERNANDO GUILHERME TENÓRIO  
FERNANDO LUZ CARVALHO  
FERNANDO RICHETI JR.  
FERNANDO SIMÕES  
FERNANDO WELLER  
FLÁIRA FERRO (BAILARINA)  
FLAVIA ALVES DE OLIVEIRA MUNDIM  
FLAVIA ANTUNES  
FLAVIA CARREIRO ALBUQUERQUE MORAIS  
FLAVIA DUARTE  
FLAVIA FERNANDA DETONI GARCIA  
FLAVIA FONTOURA  
FLAVIA IZABEL CARLINI  
FLAVIA PFEIFFER MIRANDA  
FLÁVIO BENATTI  
FLAVIO CORSINI LIRIO  
FLORA CHARNER  
FLORA FERNANDES  
FLORA LAVIOLA M. CORRÊA  
FLORIPES DE MARIA SILVA PINTO  
FRANCIELLY CRISTINA ROSCAMP  
FRANCIENE DE AZEVEDO LIMA GUEDES  
FRANCISCA DE SOUSA LIMA  
FRANCISCA EMILIA SANTANA NUNES  
FRANCISCA FÉLIX BELÉM  
FRANCISCA MARIA COELHO CAVALCANTI  
FRANCISCA SORAYA INÁCIO DE SANTANA  
FRANCISCO A. DA SILVA  
FRANCISCO CÉSAR GONÇALVES (CHICO CESAR)  
FRANCISCO CLAUDIO SOUSA  
FRANCISCO DE ASSIS OLIVEIRA PINHEIRO  
FRANCISCO DE ASSIS SANTIAGO JÚNIOR  
FRANCISCO DE OLIVEIRA AZEVEDO  
FRANCISCO EFFERSON MENDES DE MORAIS  
FRANCISCO JOSÉ MAIA GUEDES  
FRANS NEDERSTIGT  
FRANS VAN KRANEN  
FREDERICO DOS SANTOS COELHO  
FREDERICO FERNANDES DE SOUSA  
FREDERICO JORGE DE SOUZA LEITE  
FREDERIDO DOS SANTOS COELHO  
GABRIEL BRUNO P. SOUZA  
GABRIEL FERREIRA  
GABRIEL JOSE DE LIMA NETO  
GABRIEL PAES FREIRE  
GABRIEL PALMA FURTADO  
GABRIEL SALES PEIXE  
GABRIEL VIANA CASTANHA  
GABRIELA CORRÊA BENGUIGUI  
GABRIELA CRISTINA HILARIO  
GABRIELA REYES ORMENO  
GABRIELA TAVARES MIRANDA MACIEL  
GARY BARKER  
GEIDE APARECIDA MIGUEL SANTAROSA  
GENESSI PEÇANHA  
GEORGE LOPES LEITE  
GEORGES ALFRED KARAM  
GERALDO EDUARDO DA SILVA CAIXETA  
GERMANA ANDREZA OLIVEIRA DOS SANTOS  
GERMANA DE SOUSA VIEIRA  
GERSON DE SOUZA GOZI  
GERSON PACHECO  
GERSON SCHARNIK  
GERUZA AUXILIADORA CRUZ  
GEYSA ALVES PIMENTEL  
GILBERLICE DA CRUZ MENESES DA SILVA  
GILBERT SCHARNIK  
GILBERTO BRAGA TEIXEIRA JUNIOR  
GILBERTO DELLA VOLPE

GILBERTO GONÇALVES DE CARVALHO  
GILBERTO TOMAZONI  
GILDA CARVALHO  
GILIANNE SILVA DOS SANTOS  
GILSON CAMPOS  
GILSON DE MEDEIROS COSTA  
GILSON JOSÉ FELIZARDO  
GILSON SANTOS ASSIS  
GILSON SANTOS DE ASSIS  
GILSON SCHARNIK  
GILVANA RODRIGUES GAYOSO FREITAS  
GILVANI PEREIRA GRANGEIRO  
GILXA MAFRA  
GILZA MARIA DE SOUSA RODRIGUES  
GINA ANDREA FIGARI ACEVEDO  
GIOVANNA QUAGLIA  
GIOVANNI BOSCO FARIA DI MAMBRO  
GISELA VASCONCELOS GIOIA  
GISELLE DE MENDONÇA GURJÃO LOBATO  
GIULIO VANZAN  
GIZELE DE OLIVEIRA MARTINS  
GLAUCE PATRÍCIA DA CUNHA BARBOSA  
GLAUCIA BEZERRA PIRES  
GLÁUCIA DE FÁTIMA BARBAN MORELLI  
GLÁUCIA LELIS ALVES  
GLÁUCIA SILVEIRA GAUCH  
GLAUCIO RIBEIRO DE PINHO  
GLEICE DA CONCEIÇÃO COSTA CHAGAS  
GLEICIELE SILVA DIAS  
GLEIDSON MARCELO FREITAS  
GLEYCE KELLY DE JESUS CAMARGO  
GLEYSON FERNANDES REIS  
GLICIA THAIS SALMERON DE MIRANDA  
GLÓRIA INÊS CAIXETA  
GLORIA MARIA DOS SANTOS DIOGENES  
GLÓRIA MARIA MOTTA LARA  
GLORIA MARIA PEREIRA DA C. DE S. RAMOS  
GRAÇA JACQUELINE DA CUNHA LIMA  
GRAÇA MARIA MASCARENHAS  
GRASIELA VIANA SOUSA  
GUEDES DE FREITAS  
GUILHERME ARANHA COELHO  
GUILHERME LANDGRAF NETO  
GUILHERME MARTINI DALPIAN  
GUSTAVO ALEXANDRE  
GUSTAVO RIBEIRO FERREIRA  
HAMILTON DE HOLANDA VASCONCELOS NETO  
HANNAH KAREM DE ARAÚJO ALCÂNTARA  
HANOY BARROSO RODRIGUES  
HECIA MARIA SILVA SOUSA  
HÉCIA MARIA SILVA SOUZA  
HELENA OLIVEIRA SILVA  
HELENICE DE LIMA ROCHA RIBEIRO  
HELIA MARIA AMORIM SANTOS BARBOSA  
HELIO ABREU FILHO  
HELIO PERAZZOLO  
HÉLIO RES  
HÉLIO VENEROSO CASTRO  
HELOISA HELENA MESQUITA MACIEL  
HELOISA REGO DE OLIVEIRA  
HELYZABETH KELEN TAVARES CAMPOS  
HENRIK JONSSON  
HENRIQUE OLIVEIRA  
HENRIQUE RUBENS ADANCZYK  
HENRIQUE SZAPIRO  
HERMANO FREITAS  
HERMINIA BASSO NEPOMUCENO  
HOMERO BARBOSA  
HOPE TURA  
HORÁCIO PAIVA  
HUDSON SHIGUER KINASHI

HUGO JORGE ROPDOLFO BUSTILLOS QUIROGA  
HUGO JOSÉ LUCENA DE MENDONÇA  
HUGO QUIROGA  
HUMBERTO DE MAORAI PAES  
HUMBERTO FIGUEIREDO  
HYLDIANE PEREIRA DE LIMA  
IARA LÚCIA GOMES BRASILEIRO  
IARA SANTOS BATALHA  
IDELINA JARDIM  
ILARIA FAVERO  
ILDETE MENDES SILVA DE SOUZA  
INÁCIO DA SILVA DA COSTA  
INÁCIO QUEIROZ  
INAILZA ROSÁRIO BARATA  
INAJARA INÊS FERREIRA  
INALDO CAVALCANTE DE ALBUQUERQUE (SPOK)  
INDRID LOURO  
INÊ DIAS  
INÊS MARIA C DE ARRUDA  
INES MARIA DIAS DA SILVA  
INEZ G. RODRIGUES  
INGRID CRISTINA PEREIRA  
IOLANDA AVELINO DE CARVALHO SÁ  
IOLETE RIBEIRO DA SILVA  
IR. ADMA CASSAB FADEL  
IRACY GUERRA SOTERO DE OLIVEIRA  
IRALDA CASSOL PEREIRA  
IRANI CARDOSO DE SOUZA  
IRECE ANDRADE RODRIGUES BEZERRA  
IRENE RIZZINI  
IRENILCE SANTOS DA SILVA  
IRES DAMIAN SCUZZIATO  
IRISMAR SANTANA DA SILVA  
IRLAN MARCELO CURINTINO  
ISA MARIA DE OLIVEIRA  
ISA TANARA MENESES  
ISAAC JOSE BARBOSA VERGNE  
ISAAC VERGNE  
ISABEL CHRISTINA GONÇALVES PACHECO  
ISABEL CRISTINA  
ISABEL CRISTINA DA NEVES OLIVEIRA  
ISABEL CRISTINA KAEFFER  
ISABELA O. DE BARROS  
ISABELA RIBEIRO  
ISABELLA SOARES DE ARAÚJO GÓIS  
ISNARD ALVES FERREIRA  
ITAMAR ASSIÉRE  
ITAMAR BARBOSA GARCEZ  
ITAMAR BATISTA GONÇALVES  
ITAMAR LOPES DA SILVA  
IVA VALADARES  
IVAN FERREIRA DA SILVA  
IVAN LUZ CARVALHO  
IVAN ZURITA  
IVANEIDE NASCIMENTO JESUS  
IVANILDA PINHEIRO SALUCCI  
IVANILDO T. FRANZOSI  
IVANISE HILBIG DE OLIVEIRA BREDÁ  
IVO DA MOTTA AZEVEDO CORRÊA  
IVO ROSSET  
IVONE ALVES DE OLIVEIRA  
IVONE DE ALMEIDA CASARIN  
IVONILDO ENEAS DE OLIVEIRA  
IZA CRISTINA JUSTINO  
IZALDA MARIA BARRETO  
IZANA ARAÚJO  
JACI CARIOCA SAMPAIO  
JACIARA SANTOS ARRUDA  
JACINTA MARIA SANTOS  
JACINTA RIBERA  
JACKSON SCHNEIDER

JACQUES DE OLIVEIRA PENA  
JACQUES MÉTADIER  
JACQUES SCHWARZTEIN  
JACQUES SOCHACZEWSKI  
JACSON SANDRO PAIM BARBOSA (PRODUTOR)  
JADER JOSÉ DE OLIVEIRA  
JAILSON SANTOS  
JAIME ORTEGA  
JAIR ANTONIO MENEGUELLI  
JAMAINA MARQUES  
JANA DA SILVA MAIA  
JANAÍNA ALI PINHEIRO  
JANAINA BRITO  
JANAINA DE CARVALHO NASCIMENTO  
JANAINA LINHARES  
JANAINA MARQUES BEZERRA  
JANE DIEHL  
JANE GREVE  
JANE TERESAINHA DA COSTA DIEHL  
JANICE DIAS  
JANICE MARIA M. F DA FONSECA  
JANICE PEDROSA MENDES DE QUEIROZ  
JANINE GUERRA APOLINÁRIO DA ROCHA  
JAQUELINE ALMEIDA FERREIRA  
JAQUELINE SOARES MAGALHÃES MAIO  
JEAN CARLOS DA SILVA ROCHA  
JEAN DE MELO MPONTES  
JEANE CLEIA BARROSO LUZ  
JEANNE DE SOUZA LIMA  
JEANNY ROSE MANCCINI OLIVEIRA  
JEFFERSON MARQUES  
JENIFER DE JESUS SOUZA  
JENNIFER MENDES GONÇALVES  
JEREMIAS GONCALVES REZENDE  
JEREMIAS GONÇALVES REZENDE JÚNIOR  
JERONYMO MACHADO  
JERUSA ATAÍDE NALINI VASCONCELOS  
JÉSSICA CRISTINA SILVA DELCARRO  
JÉSSICA ESTUMANO ARMADA  
JÉSSICA KATARINE QUEIROZ SILVA  
JEUSI MONICA CAMPOS DA SILVA  
JHENEFFER ROBERTA DEUSDEDETE ARRUDA  
JOACY DE DEUS PINHEIRO  
JOAO  
JOÃO BATISTA DO ESPIRITO SANTO JUNIOR  
JOAO CAMARGO NETO  
JOAO CARLOS CARVALHO  
JOÃO CARLOS GUILHERMINO DA FRANCA  
JOÃO CARLOS REDONDO  
JOÃO CARLOS SCHMIDT DE SOUSA  
JOÃO ELISIO FERRAZ DE CAMPOS  
JOÃO LUIZ MENDES  
JOÃO MARCELO LOPES GUILHERME  
JOÃO NETO SILVA RODRIGUES  
JOÃO PAULO DA SILVA  
JOAO ROBERTO RIPPER  
JOÃO SILVA LIMA  
JOAO VALADARES  
JOAQUIM CARLOS RAPOSO  
JOAREZ  
JOCIAIRES DE FÁTIMA RIBEIRO FERREIRA  
JOEL DE LIMA  
JOELDA DA SILVA PAIS  
JOELSON RODRIGUES REIS E SILVA  
JOELZA MESQUITA ANDRADE PIRES  
JOICE BRANDÃO DA SILVA  
JONAS DE MELO OLIVEIRA  
JONAS JANUARIO  
JONES GATTASS DIAS  
JORGE ANDRE BURLAMAQUI SILVA  
JORGE CABRAL



JORGE DOS ANJOS SANTOS  
JORGE FIGUEREDO PEREZ  
JORGE GALVAO  
JORGE GERDAU JOHANNPETER  
JORGE GHIRONI  
JORGE KALACHE  
JORGE LUIS MOURA GOUVEIA  
JORGE LUIZ DE CARVALHO  
JORGE LYRA  
JORGE OSARTCHUK  
JOSE ANTONIO GENTIL  
JOSÉ ANTÔNIO DALTOÉ CEZAR  
JOSÉ ANTONIO DE LIMA  
JOSÉ AUGUSTO DA GAMA FIGUEIRA  
JOSE CARLOS BATISTA DOS SANTOS  
JOSÉ CARLOS BIMBATTE JR.  
JOSÉ CARLOS BUMLAI  
JOSE CARLOS DA SILVA OLIVEIRA  
JOSÉ CARLOS DE SOUZA  
JOSÉ CARLOS THISSEN  
JOSÉ CLAUDIO MACIEL DA SILVA  
JOSÉ CLEITON LOBATO DE ARAUJO  
JOSE DE ARIMATEA  
JOSÉ DELLA VOLPE  
JOSÉ DEMÓSTENES DE ABREU  
JOSÉ EDUARDO DE ANDRADE  
JOSÉ FLAVIO FARIAS BARROS  
JOSÉ FRANCISCO DE JESUS PANTOJA PEREIRA  
JOSÉ GILMAR SILVA  
JOSÉ GILVAN DA COSTA  
JOSÉ HENRIQUE CAVALCANTE SILVA  
JOSE HENRIQUE CORINTO DE MOURA  
JOSÉ HUMBERTO DE GOES JÚNIOR  
JOSÉ LUIS LAGUNA  
JOSÉ LUIZ CUTRALE  
JOSÉ MARCELLO GONÇALVES CASAL  
JOSÉ PAULO LACERDA  
JOSE RICARDO CALZA CAPORAL  
JOSÉ ROBERTO DA COSTA MARTINS  
JOSÉ ROBERTO MARINHO  
JOSÉ ROCHA NETO  
JOSÉ RODRIGUES PEREIRA (PEREIRA DA VIOLA)  
JOSÉ SÉRGIO GABRIELLI  
JOSE SIMEAO INTERAMINENSE  
JOSELENO SANTOS  
JOSENIRA OLIVEIRA DA SILVA  
JOSIANE EMILIA DA SILVA  
JOSIAS CERQUEIRA DE MIRANDA  
JOSILENE SOARES DA SILVA  
JOSIMAR MENDES DE OLIVEIRA  
JOSUEL FERREIRA DA SILVA  
JOZELI ROSA DE SOUZA  
JUAN BRUNO DE VALLEJO MARIJUAN  
JUAN ZAVATTIERO  
JUCELINO MOREIRA BISPO  
JULANE MARISE GOMES DA SILVA  
JÚLIA CLEIDE MIRANDA  
JULIA MARIA REBELLO MANDARINO  
JULIANA ALVES PEREIRA  
JULIANA CARLEIAL MENDES CAVALEIRO  
JULIANA CASTRO DE AZEVEDO  
JULIANA CEZAR NUNES  
JULIANA COUTINHO  
JULIANA COUTINHO OLIVEIRA  
JULIANA CRISTINA CORDEIRO  
JULIANA DO BOMFIM MAGALHÃES  
JULIANA ELIR DE CASTRO SANTOS  
JULIANA FREITAS DE ANGELO  
JULIANA LIMA SANTOS  
JULIANA MARIA FERNANDES PEREIRA  
JULIANA NÓBREGA

JULIANA SANTOS LOSADA  
JULIANA SOARES ARAGÃO  
JULIANA VERGETTI LAMENHA LINS  
JULIANE KARLA DE OLIVEIRA ATAIDE  
JULIANO FISCARO BORGES  
JULLIENE ALMEIDA GOMES  
JUNIA ALMEIDA  
JUNIA PAULA GOMES DE ALMEIDA  
JÚNIA VALÉRIA QUIROGA  
JUNIO DE SOUZA ALVES  
JURACY DE JESUS ARAÚJO SODRÉ  
KAREN CRISTINA ALBUQUERQUE  
KARINA DE OLIVEIRA LUCAS  
KARINA GUERREIRO DE SÁ  
KARINA MORELLI  
KARLA ADRIANA RIBEIRO DE ARAÚJO  
KARLA CHRISTIANNE CARDOSO BATISTA  
KARLA DE PAULA RIBEIRO  
KATHERINE FUNKE  
KATIA BORDADO  
KATIA CRISTINA DE SOUZA SANTOS  
KATIA ERN  
KATIA MARIA GALDINO DA SILVA  
KATIA MARTINS DE CASTRO CARVALHO  
KÁTIA REJANE DE ARAÚJO RODRIGUES  
KATIA ROCHA  
KELLY FIRMINO DOS SANTOS  
KELLY MURAD DUARTE  
KELLY MURAT DUARTE  
KELVIN PATRICK GOMES RODRIGUES  
KENEDY DE SOUZA MORAIS  
KENNED COLARES LIMA  
KENT PAGE  
KETH GLEYDE  
KEYTH FABIOLA DELIMA FONSECA BENTES  
KHEILA CRISTINA FERREIRA DE MELO  
KILMA LUNA DE CASTRO BARROS  
KLEBER MORAES BENÍGNO  
KLEDIR ALVES RAMIL  
KLEITON ALVES RAMIL  
LACIO TULIO DE OLIVEIRA FELICIANO  
LAIS BORBA  
LAÍS CERQUEIRA SILVA  
LAMARTINE DE FIGUEIREDO COSTA  
LANA REGIA PAIVA DE SOUZA  
LARISSA BELTRAMIM  
LARISSA BITTENCOURT  
LARISSA NOVAES SILVA  
LAURA DE VEIGA  
LAURA FANTOZZI  
LAURA MARIA DE ARGOLLO CAMPOS  
LAUREZ FERREIRA VILELA  
LAWRENCE SARKIS CAMPOS  
LEANDRA ARAUJO BARROS  
LEANDRA CAMERA  
LEANDRO DA COSTA FIALHO  
LEANDRO LACERDA  
LEANDRO LOPES DO SACRAMENTO  
LEIDE MARIA GEBRIM  
LEIDIANE MOREIRA SOARES  
LEILÁ LEONARDOS  
LEILA MAIARA SILVA  
LEILA QUINTANILHA DE SOUZA VIDAL  
LEILA REGINA PAIVA DE SOUZA  
LEILA REIS  
LEILA SUELY ARAÚJO BARRETO  
LELIO FERRAZ DE SIQUEIRA NETO  
LENA EHRLICH  
LENILDA GOMES DE SÁ  
LEO FALCÃO  
LEON PATRICK AFONSO DE SOUZA

LEONAN GARCEZ LEMES  
LEONARDO ALVES DA SILVA  
LEONARDO BASTOS  
LEONARDO FUHRMANN  
LEONARDO MATIAS FRAMBACH  
LEONARDO PECORARO COSTA  
LEÔNCIO TEIXEIRA CÂMARA  
LETÍCIA C. MASSULA KREMPPEL  
LETÍCIA LEITE CABRAL  
LETICIA SANTOS DE SOUZA  
LIAMARA SOUSA DOS SANTOS  
LIANA MARIA COELHO VERDINI  
LICIA MARIA DE OLIVEIRA  
LIDIA DA SILVA CORREIA MORENO  
LÍGIA M. VEZZARO CARAVIERI  
LILIAM SÁ  
LINCOLN FERNANDES  
LIRIANE RODRIGUES  
LIS CÉLIA ARANTES RADICCHI  
LISANDRA KEYLA OLINTO DE OLIVEIRA BRITO  
LISIANE DE LIMA CASSARES DOS SANTOS  
LISSANDER DIAS  
LITZA CORREIA BARRETO  
LÍVIA CÔRREA ARRUDA  
LIVIA VIANA DE ARRUDA  
LORENA FERNANDES  
LOURDES ROSALVO DA SILVA DOS SANTOS  
LUANA DOS SANTOS  
LUANA RANGEL SIMÕES ROSA  
LUANA RODRIGUES DA SILVEIRA (PRODUTORA)  
LUANDA GONÇALVES  
LUCAS BRITO  
LUCAS FERREIRA GOMES  
LUCIA BARROSO E SOUZA  
LUCIA ELIANE PIMENTEL BARBOSA  
LÚCIA MARIA MAIERÁ  
LÚCIA MARIA MODESTO PEREIRA  
LUCIA MARIA SÁ BARBOSA (PRODUTORA)  
LÚCIA VÂNIA ABRÃO  
LUCIA WILLIAMS  
LUCIANA ALMEIDA LIMA  
LUCIANA CASTILHO DE SOUZA PEREIRA  
LUCIANA DIAS  
LUCIANA FARIA ALVES ANTONIO  
LUCIANA FERNADES DE ALMEIDA  
LUCIANA FIGUEIREDO NUNES DA CUNHA  
LUCIANA LOBANCO CAVALINI  
LUCIANA NADALUTTI LA ROVERE  
LUCIANA PHEBO  
LUCIANA SANTANA REIS  
LUCIANE CRISTINA SILVA ESCOUTO  
LUCIANO FRANÇOIS GAIDO BASTOS  
LUCIANO DOS SANTOS  
LUCIANO FERREIRA NASCIMENTO  
LUCIANO MAIA BEZERRA  
LUCIMAR DE SOUZA WEIL  
LUCINEIDA MARIA PEREIRA  
LUCINEIDE DE FÁTIMA BELINTANO  
LUCINETE COOREIA TAVARES  
LUCIO FLAVIO DIAS DA SILVA  
LUDIMILA OLIVEIRA PALAZZO  
LUFTALA BITAR  
LUIS AUGUSTO NOBRE  
LUIS CARLOS CASADO  
LUIS CARLOS NIGRO  
LUIS FERNANDO NERY  
LUIS HENRIQUE NASCIMENTO  
LUIZ ALBERTO DE BRITO FERNANDES PAULO  
LUIZ AUGUSTO CALS  
LUIZ BARRETTO  
LUIZ BASSO

LUIZ CARLOS DELBEN LEITE  
LUIZ CARLOS LEITE  
LUIZ CARLOS NOGUEIRA ALVES  
LUIZ CLAUBER SILVA DE MENDONÇA  
LUIZ ERNESTO COSTA PEREIRA  
LUIZ FERNANDO MEIRELES DOS SANTOS  
LUIZ HENRIQUE CAMPOS  
LUIZ MUCIO MONTANDON  
LUIZ PEIXOTO  
LUIZ ROBERTO ALVES DE LIMA  
LUIZA MARIA DE LIMA FRANCO  
LUIZIÂNIA DA SILVA GONÇALVES  
LUZANEIA MARINHO PEREIRA DE ARAUJO  
LUZINETE VICTOR DE BARROS  
LYVIA DÁVOLA O DE MATOS  
MADELON PIANA  
MAGALI MELO DE OLIVEIRA  
MAGNO MALTA  
MAGNO MAURICIO GOMES  
MAGNOLIA SOARES DA SILVA  
MAGUIDARELA TAVARES DE SOUSA  
MAICON SANTOS SOARES  
MALENE VAZ  
MANOEL ONOFRE DE SOUZA NETO  
MANOEL WALTER DE GOIS FILHO  
MANUEL BUVINICH  
MANUEL PEREZ  
MANUEL PEREZ BELLA  
MARA RUBIA DE CASTRO FERREIRA CARVALHO  
MARCELA DELLA VOLPE  
MARCELO BELISARIO  
MARCELO BENITEZ RANUZIA  
MARCELO CARDOZO CORREIA  
MARCELO DA SILVA LINHARES  
MARCELO DANTAS NEPOMUCENO  
MARCELO DE OLIVEIRA ANDRADE  
MARCELO GARCIA VARGENS  
MARCELO GOMES SILVA  
MARCELO MALIZIA CABRAL  
MARCELO MOVSCHOWITZ  
MARCELO NOLASCO DE ABREU  
MARCELO OLIVEIRA ROCHA  
MARCELO R. ALVES  
MARCELO RODRIGUEIS MELO  
MARCELO SANTANA DOS SANTOS  
MARCELO SAYAO  
MARCELO SOUZA MARCIANO  
MARCIA ASSIOLY  
MARCIA CRISTINA GOMES  
MARCIA CRISTINA MONTEIRO DA SILVA  
MÁRCIA CRISTINE PEREIRA DE OLIVEIRA  
MARCIA DE ALMEIDA  
MÁRCIA HELENA CARVALHO LOPES  
MÁRCIA HELOÍSA MENDONÇA RUIZ  
MÁRCIA HORA ACIOLI  
MARCIA LESSA FERNANDES RIBEIRO  
MARCIA MANGA EULOTERIO  
MÁRCIA MARIA CAMPOS  
MARCIA OLIVEIRA  
MÁRCIA ROBERTA VEIRA MATOS  
MARCIA USTRA SOARES  
MARCIO ANDRADE  
MARCIO ANTUNES NUNES  
MÁRCIO FAVILLA  
MARCIO FERNANDES RIBEIRO  
MARCIO JOSÉ GONÇALVES JARDIM  
MARCIO JOSÉ OLIVEIRA DE FRANÇA JUNIOR  
MÁRCIO MACEDO MEIRELLES  
MÁRCIO ROSA DA SILVA  
MARCIO SANCHEZ  
MARCIO SILVEIRA CAIADO

MARCIO VIANNA  
MARCO ANTONIO CARVALHAES PEREIRA  
MARCO ANTÔNIO DE LIMA  
MARCO MONIARDIM  
MARCO TERRANOVA  
MARCOS AFONSO DE OLIVEIRA  
MARCOS ALEXANDRE SALLES MARTINS  
MARCOS ANTONIO ALVES DA SILVA  
MARCOS DE SOUZA PEIXOTO  
MARCOS DIAS PEREIRA  
MARCOS DINIZ DA SILVA  
MARCOS JOSE LUIZ  
MARCOS JUNIOR TEIXEIRA DE OLIVEIRA  
MARCOS NACIMENTO  
MARCOS PAULO DOS SANTOS  
MARCOS PAULO VIEIRA DE FIGUEIREDO  
MARCOS PAULO VILELA DE ASSIS  
MARCOS PORTINARI (PRODUTOR)  
MARGARET MATOS DE CARVALHO  
MARGARETE SANTOS MARQUES  
MARGARETH ATTIANEZI BRACET  
MARGARETH DE FATIMA DA SILVA  
MARGARIDA MARIA MARQUES  
MARGARIDA MARIA SOARES DA SILVA  
MARIA ADRIENE MACIEL QUEIROZ  
MARIA AÍLA LEMOS DE SOUSA  
MARIA ALICE  
MARIA ALICE ARAUJO  
MARIA ALUIZA GUEDES LEANDRO  
MARIA APARECIDA SILVA DE MENEZES  
MARIA APARECIDA DOS SANTOS QUEIROZ  
MARIA AUGUSTA CARNEIRO RIBEIRO  
MARIA AUGUSTA FISCHER  
MARIA AURÉLIA DE SÁ PINTO  
MARIA SALETE MOREIRA VIDAL  
MARIA AURISTELA DE LIMA  
MARIA AUXILIADORA DANTAS  
MARIA BORGES DA SILVA RODRIGUES  
MARIA CARMEN INES GURGEL DE S. C. GARCIA  
MARIA CAROLINA DA SILVA  
MARIA CECÍLIA FERNANDES DE SOUZA  
MARIA CLAUDIA CAVALCANTI DE BARROS  
MARIA CLAUDIA FERREIRA DA SILVA  
MARIA CONCEIÇÃO DE FIGUEIREDO ROLEMBERG  
MARIA CONCEIÇÃO VIEIRA SANTOS  
MARIA CRISTINA LOPES DO NASCIMENTO  
MARIA CRISTINA ROCHA PIMENTEL  
MARIA CRISTINA VASCONCELOS DE MENDONÇA  
MARIA DA GLORIA JACQUES BORBA  
MARIA DANTAS NOBREGA  
MARIA DAS DORES VIEIRA DA LUZ  
MARIA DAS GRAÇAS BEZERRA  
MARIA DAS GRAÇAS DA CUNHA SANTOS  
MARIA DAS GRAÇAS FERREIRA GOMES  
MARIA DAS GRAÇAS SÁ GADELHA  
MARIA DE FÁTIMA DO NASCIMENTO  
MARIA DE FATIMA LOPES PEREIRA  
MARIA DE FATIMA PINTO LEAL  
MARIA DE FATIMA SIMAS MALHEIRO  
MARIA DE LOURDES M. DE JESUS ALVES  
MARIA DE LOURDES MAGALHAES  
MARIA DE NAZARE SÁ DE OLIVEIRA  
MARIA DO CARMO AGUIAR DA CUNHA SILVEIRA  
MARIA DO CARMO DOS SANTOS GONÇALVES  
MARIA DO CARMO REBOUÇAS DA CRUZ  
MARIA DO ROSÁRIO NUNES  
MARIA DO SOCORRO BATISTA DOS SANTOS  
MARIA DO SOCORRO DE SOUZA VIEIRA  
MARIA DO SOCORRO NERI MEDEIROS DE SOUZA  
MARIA DOLORES PELISÃO  
MARIA DONISETE DE ALBUQUERQUE

MARIA EDIANA DOS SANTOS  
MARIA EDJANE DA SILVA  
MARIA ELIETE DE ALMEIDA  
MARIA ELISABETH PREBIANCA GODOZ  
MARIA ELIZABETH GHEDIN PIZZOLLO  
MARIA ESTELA CAPARELLI  
MARIA ESTELA GRACIANE  
MARIA FERNANDA RAMOS COELHO  
MARIA GABRIELA AMAZONAS GOUVEIA  
MARIA GABRIELLA BIGHETTI T. DA SILVA  
MARIA GORETE OLIVEIRA MEDEIROS  
MARIA GORETI FERREIRA CELESTINO  
MARIA IGNES ROCHA DE SOUZA BIERRENBACH  
MARIA ILNA LIMA DE CASTRO  
MARIA IZABEL TEIXEIRA SOARES  
MARIA JAILDA DOS SANTOS  
MARIA JANETE MONTEIRO DE SOUZA GONZAGA  
MARIA JOSÉ DE CARVALHO NERY  
MARIA JULIA ROSA CHAVES DEPTULISKI  
MARIA JULIANI LOUREIRO BURICHEL  
MARIA LUCI SILVA  
MARIA LUCIA C DE ARRUDA  
MARIA LÚCIA PINTO LEAL  
MARIA LUCINELZA BICHO VIEIRA  
MARIA LUIZA DUARTE ARAUJO  
MARIA LUIZA MOURA OLIVEIRA  
MARIA LUIZA MURY ALVES  
MARIA LUIZA NOGUEIRA RANGEL  
MARIA MADALENA MONTEIRO R. DE OLIVEIRA  
MARIA MARIANO  
MARIA NEIDE DE ARAUJO SILVA  
MARIA NOELCI TEIXEIRA HOMERO  
MARIA PIA PALERMO  
MARIA RIBEIRO DA CONCEIÇÃO  
MARIA SALETE FREITAS RIBEIRO SILVA  
MARIA SOLANGE RODRIGUES DE SOUSA  
MARIA STELA SANTOS GRACIANI  
MARIA TEREZA CRUVINEL  
MARIA TEREZA SOARES ARAGÃO  
MARIA THEREZA CARVALHEIRA MOTTA  
MARIA THEREZA DIAS LINS  
MARIA ZÉLIA DA SILVA  
MARIACARMELITA MAIA E SILVA  
MARIANA CLEMENTE JUNGSMANN  
MARIANA RONDON  
MARIANA ROZADAS  
MARIANA SALGADO TOURINHO ROSA  
MARIETTA TROTTA  
MARILENE PORTO DE ABREU  
MARILIA ANDRADE DA ROCHA  
MARÍLIA GABRIELA DE BRITO MADEIRA  
MARILIA MURICY MACHADO PINTO  
MARILIA NATALIA PINTO  
MARILUCIA ROCHA DE ALMEIDA PICANÇO  
MARINA LEITE MELO  
MARINA PEREIRA PIRES DE OLIVEIRA  
MARINELIO PEREIRA DE SOUZA  
MARIO DE OLIVEIRA LOBAO NETO  
MARIO JOÃO DE SOUZA  
MÁRIO MOYSES  
MARIO NEGRINI  
MARIO PEREIRA DE ARAÚJO CÉSAR  
MARIO PEREIRA MARQUES FILHO  
MÁRIO SÉRGIO MONTEIRO DE SOUZA  
MARIO VOLPI  
MARISA ALVES DOS ANJOS  
MARISA DREYS DA SILVA XAVIER  
MARISA HELENA MOHEDANO LOURENÇO  
MARISA MENDES DE SOUZA  
MARISA VASSIMON  
MARISTELA CIZESKI



MARISTELA DE CASTRO JARDIM  
MARISTELA FELIPE DE MELO  
MARISTELA ROSA BARBOSA  
MARIZA SILVEIRA ALBERTON  
MARLEIDE GOMES  
MARLENE SILVEIRA MIRANDA  
MARLENE VAZ  
MARLENE VEIGA ESPÓSITO  
MARLI NASCIMENTO DE BRITO  
MARLINDA DA SILVA ONOFRE  
MARLY MASCARENHAS DE OLIVEIRA BASTOS  
MARQUES CASARA  
MARTA MARIA ALVES DA SILVA  
MARTA MARIA ANDRADE  
MARTA SERRATE  
MARTA SERRATE DOS SANTOS  
MARUSKA PIMENTEL  
MARY ROSELIA BARCELLOS DE SOUZA  
MAURA LUCIANE C. SOUZA  
MAURA SECCO  
MAURI KONIG  
MAURICIO MEDEIROS  
MAURICIO SETUBAL  
MAURÍLIO BIAGI FILHO  
MAURO AUGUSTO POZONI FALSETTI  
MAURO FERNANDO MACHADO  
MAX ITAMO TELES DE SOUSA  
MAYARA DA SILVA BEZERRA  
MAYRA AVELLAR NEVES  
MELISSA PIMENTEL DONATTI  
MÉRCIA GOMES O . DE CARVALHO  
MESSIAS DIDIMO ANDRADE  
MICHAEL DE LAMBERT  
MICHELE CRISTINA DOS SANTOS  
MICHELE JEANE FERREIRA  
MICHELE LIMA DA SILVA GOMES  
MICHELLE ACCURSO PAIS  
MICHELLE FERRETI  
MICHELLE LIMA CORREIA  
MICHELLE SOARES PEREIRA  
MICHELLY ESPERANÇA DE SOUZA  
MIGUEL ALBERTO DE BARROS ANTUNES  
MIGUEL ALEXANDRE DE SARRI  
MIGUEL BENJAMIN MINGUILLO NETO  
MIKAELE ONORIA DE LIMA  
MILDA LOURDES PALA MORAES  
MILENA LOBATO  
MILENA RODA LOBATO  
MILTON RODRIGUES ALVES  
MILTON SANTANA  
MINISTRA ANA LUCY CABRAL PETERSEN  
MINISTRA LÚCIA MARIA MAIERÁ  
MIRELLA MELO DE SOUZA  
MIRIAM DE FREITAS SANTOS  
MÍRIAN FERREIRA VENÂNCIO  
MIRIAN REGINA DOS SANTOS  
MOACYR DUARTE  
MOARA DE OLIVEIRA GAMBA  
MOISÉS BARBOSA FERREIRA COSTA  
MOISÉS FERREIRA ALENCASTRO DE SOUZA  
MOISES RICARDO  
MONICA APARECIDA RODRIGUES  
MÔNICA BARCELLOS CAFÉ  
MONICA PEREIRA BRITO  
MONICA QUINTAS D'ABLE SILVA  
MONICA ROSSI  
MONISE GOMES SERPA  
MORENA PAIVA  
MORENA ROJAS  
MOSTAFA  
MURILLO TINOCO

MURILO DE ARAGÃO  
MURYELY SILVA SAMPAIO  
MYLLA MEDEIROS DE LIMA  
NADEJE CRISOSTOMO DE AMORIM  
NADIA DEGRAZIA RIBEIRO  
NÁDIA LÍGIA GUTERRES DOS SANTOS  
NADIA SODRÉ  
NAIANE DOS SANTOS BONFIM  
NAILÉ SENA DA ROCHA  
NANCY EUFRÁSIA JORDÃO  
NARA MENEZES  
NARDA NERY TEBET  
NARRUBIA SANTOS M. TEIXEIRA  
NASTACHA ALBRECHT DOS SANTOS  
NATALIA FERREIRA BASÍLIO  
NATALIA RIBEIRO TADDEI  
NATASHA  
NATHACHA ALBRECHT  
NAUDICI PROCÓPIO  
NAYENE PONTE DO CARMO  
NAYRA GAROFLE  
NAZARENO GOMES DA SILVA  
NAZIRA LEVY BRUDNIEWSKI  
NEIDE CASTANHA  
NEILTON PORTUGUÊZ DE ASSUNÇÃO  
NELMA CAVALCANTE DA COSTA  
NELMA DE AZEREDO  
NELSON SANTANA DO AMARAL  
NÉRI TERESINHA FLOR DE BARCELOS  
NEUSA  
NEUZA CASTANHA  
NILDA VIANA CASTANHA  
NILSON CEZAR MARIANO  
NILSONETE COSTA FERREIRA VELASCO  
NILVÂNIA ALVES DE SOUZA MACENA.  
NILZA VALERIA ZACARIAS  
NÍVEA VALENÇA BARROS  
NIVIA KELLE DA SILVA PEREIRA  
NIVIA MARIA POLEZER  
NÍVIA VALENÇA BARROS  
NIVIO C. DO NASCIMENTO  
NOÉ LOPES  
NORMAN NELSON DE ASSIS JUNIOR  
NÚBIA CÁSSIA DE OLIVEIRA SILVA  
OBED DUTRA RANGEL  
OC CRISTINA LUISA ORTI  
OC RODRIGO CARNEIRO RABELO  
ODAIR JOSÉ  
ODECIR COSTA GUERREIRO  
OLINTA CARDOSO  
OMAR  
ONAU R RUANO  
OSKAR PETERSON  
OSMAR DETTMER  
OSMAR PANCERA  
OSVALDO ANGELO DA SILVA FILHO  
OTAVIO BARBOSA DOS SANTOS JUNIOR  
OTÁVIO PORTO DE CASTRO MENDES  
OZILDA PEREIRA DE MEDEIROS  
PABLO DO AMARAL SCHETTINO  
PAMELA VICENTE MACHADO  
PATRACIA DE ARAUJO DE SOUSA  
PATRÍCIA CALMON RANGEL  
PATRÍCIA CASTRO  
PATRICIA DE OLIVEIRA LOURENÇO  
PATRICIA GUITTI PEIXOTO  
PATRÍCIA LÚCIA SABOYA FERREIRA GOMES  
PATRICIA MARIA DE CARVALHO  
PATRICIA MORAES  
PATRÍCIA PAIVA DE SÁ  
PATRÍCIA STEPHANY MARIA DE CARVALHO

PAULA KWAMME LATGÉ  
PAULA MICHELE GOMES  
PAULA NOGUEIRA DE SÁ BARRETO  
PAULA SIMAS MAGALHÃES  
PAULA TARSIA FONTELE SILVA  
PAULA VITALE  
PAULINA GROBERIO DE OLIVEIRA  
PAULINA MIRANDA DE SOUZA  
PAULO AFONSO SAMPAIO DE LIMA  
PAULO ALVES DA SILVA  
PAULO CELSO RAMOS DOS SANTOS  
PAULO D'ARRIGO VELLINHO  
PAULO GODOY  
PAULO HENRIQUE LUSTOSA  
PAULO HENRIQUE PEREIRA FARIAS  
PAULO HENRIQUE SOARES  
PAULO HERMÍNIO PENNACCHI  
PAULO LIMA  
PAULO PORTO  
PAULO RAMIREZ  
PAULO RENATO PAIM  
PAULO RICARDO DE PAIVA E SOUZA  
PAULO ROBERTO DE CASTRO  
PAULO ROBERTO DOS SANTOS  
PAULO ROBERTO RODRIGUES FAYAL DE LIRA  
PAULO RPBERTO OLIVEIRA FERREIRA  
PAULO SERGIO MESSIAS BRASIL  
PAULO SIMÃO  
PAULO TEIXEIRA  
PAULO TIGRE  
PAULO VANNUCHI  
PBLO HENRIQUE MENDES DOS SANTOS  
PEDRO ARÉAS MENDES DA CRUZ  
PEDRO FELIPE CRUZ  
PEDRO FELIPE DA CRUZ  
PEDRO FIÚZA  
PEDRO FONSECA SILVA  
PEDRO IVO ALCANTARA  
PEDRO IVO ALCANTÂRA  
PEDRO PONTUAL  
PERLA RIBEIRO  
PETER PILLEY  
POLLYANNA DE ALMEIDA BASTOS  
PRICILA DA SILVA MATIAS  
PRISCILA ANA DOS SANTOS TALIS  
PRISCILA BATISTUTA NÓBREGA  
PRISCILA CORREA  
PRISCILA IGLESIAS ROSA  
PRISCILA REGINA SOUZA  
PRISCILA SARDELLA DE FIGUEIREDO  
PRISCILLA SPITZ DA CRUZ  
PROF. ROBERTO JOSÉ DOS SANTOS  
PROFº CLÁUDIO RUFINO  
PROFESSORA ALEJANDRA BARBICH  
PUBLIUS LENTULUS ALVES DA ROCHA  
QUESIA VIEIRA DA SILVA LIMA  
RACHEL  
RACHEL NISKIER SANCHEZ  
RAFAEL DA VEIGA FERREIRA  
RAFAEL DELLA VOLPE FILHO  
RAFAEL DIAS MARQUES  
RAFAEL MADEIRA DA VEIGA  
RAFAEL O. METZ  
RAIKA JULIE MOISÉS  
RAIMUNDA CREUZA DA COSTA FERREIRA  
RAIMUNDO COELHO DE ALMEIDA FILHO  
RAIMUNDO DIAS PAES  
RAIMUNDO MADEIRA  
RAINÉDSON FREIRE DO NASCIMENTO  
RAISSACAVALCANTI  
RANYELLE NEVES BARBOSA

RAONI VIANA CASTANHA  
RAPHAELA STRAMANDINOLI MATHEUS PERES  
RAQUEL BARROS  
RAQUEL HORÁCIO DE SOUZA  
RAUL MOURAO DE ABREU CHAGAS  
RAYNERITA GUALBERTO DOS SANTOS  
RAYRA THIARA CUNHA DOS SANTOS  
REGINA CÉLIA DA SILVA MACHADO MELLO  
REGINA HELENA CUNHA  
REGINA JUNQUEIRA SOARES BRANDÃO  
REGINA MIRANDA  
REGINA PIZOLI DA SILVA  
REGINA SHERIQUE  
REGINALDO RAMOS  
REGINALDO SILVA  
REGINALDO VARGAS AUGUSTO  
REJANE PIMENTEL DE ALMEIDA  
RENATA CHRISCTINA LEANDRO  
RENATA COLAO  
RENATA DA COSTA SANTOS  
RENATA DE CAMPOS COUTO  
RENATA DOMINGUES COCCARO  
RENATA GOMES DA SILVA  
RENATA JUNQUEIRA PACHECO JORDAO  
RENATA MICHELLE DE O. SOARES  
RENATA PRISCILA MARINHO DA SILVA CARVALHO  
RENATA SOUZA  
RENATA TEIXEIRA DE ASSIS  
RENATA TROVÃO  
RENATO DOS SANTOS RIBEIRO  
RENATO JOAQUIM MENDES  
RENATO ROSENO  
RENATO VALE  
RENÊ DUTRA  
RICARDO CANARIO  
RICARDO DUARTE LEAL  
RICARDO MORAES CASTELLAR  
RICARDO PATAH  
RICARDO SÉRGIO CRAVEIRO ALBURQUERQUE  
RICARDO SILVA AMORIM  
RICARDO SILVA DE AMORIM  
RICCARDO P.ROSSI  
RITA DE CÁSSIA DOS SANTOS  
RITA DE CÁSSIA PASTE CAMATA  
RITA DE CASSIA ROSA PINTO  
RITA IPPOLITO  
RIVA ROZENBERG  
ROBÉLIA URSINE DE ALMEIDA  
ROBERTA ALVES NEVES  
ROBERTA DA SILVA ARAÚJO  
ROBERTA DE O. ALVES FARIA  
ROBERTA DE OLIVEIRA A FARIA  
ROBERTA FREITAS LEMOS  
ROBERTA RESSUD  
ROBERTH TRINDADE  
ROBERTO CARRERA HERNANDES  
ROBERTO GONTIJO DE AMORIM  
ROBERTO JOSE DOS SANTOS  
ROBSON BRAGA DE ANDRADE  
ROBSON CARLOS GOMES  
ROBSON TORRES DA SILVA  
RODNEY LOFFLER RAMOS PORTILHO  
RODOLFO GUTTILLA  
RODRIGO ATANAZIO  
RODRIGO CARVALHO OLIVEIRA  
RODRIGO DALCIN  
RODRIGO FRANCISCO CORREA DE OLIVEIRA  
RODRIGO GOMES DE AGUIAR  
RODRIGO NEJM  
RODRIGO NOGUEIRA DE CARVALHO  
RODRIGO PELLEGRINO DE AZEVEDO

RODRIGO PUGGINA  
RODRIGO RATKUS ABEL  
RODRIGO SALGUEIRO BARBOSA  
RODRIGO SOARES  
RODRIGO ZAVALA  
ROGER AGNELI  
ROGER AGNELLI  
ROGERIA DE PAULA  
ROGÉRIO FERREIRA GOMES DA SILVA  
ROGÉRIO LORIFE GUIMARÃES  
ROGÉRIO PEREIRA DA SILVA  
ROGÉRIO SOTTILI  
ROGINA MARQUES DE ARRUDA  
RON O'GRADY  
RONALD DOS SANTOS QUINTANILHA  
RONALD FREITAS  
RONALDO COUTINHO GARCIA  
RONALDO DE MOURA  
RONALDO GONÇALVES DE SOUSA  
RONIE FARIAS  
RONILTON DA COSTA SILVA  
ROSA LAURA REIS MELO  
ROSA Mª MONNERAT FERNANDES GRENHA  
ROSALINA DA C. COUTO  
ROSANA AZEVEDO CARDOSO  
ROSANA CAMARGO DE ARRUDA BOTELHO  
ROSANA MARIA DE FRANÇA  
ROSÂNGELA FRANCISCHINI  
ROSANGELA LOBATO MISCHIDTE  
ROSANGELA MARIA GUIMARÃES ROSA  
ROSANGELA SOARES DOS SANTOS SIQUEIRA  
ROSARINA DE FÁTIMA SAMPAIO DA SILVA  
ROSÁRIO DE MARIA DA COSTA FERREIRA  
ROSELENE TERESINHA DE ALMEIDA  
ROSELI MATHEUS  
ROSELY LEMOS  
ROSEMARY PEREIRA DE OLIVEIRA  
ROSEMYR MONTEIRO DE ARAÚJO LIMA  
ROSIENE FRANCISCO DOS SANTOS  
ROSILEA MARIA ROLDI WILLE  
ROSILENE BEATRIZ DEZORDI LINK  
ROSILENE CRISTINA ROCHA  
ROZÁLIA DELGAUDIO  
RURANY ESTER SILVA  
SABRINA LORENZI DE O. B. PAMPLONA  
SALETE LISBOA  
SALVADOR SOLER  
SALVADOR VICENTE  
SÂMIA PATRÍCIA S PERREIRA  
SANDRA BAPTISTA  
SANDRA BARBOSA DE MORAES  
SANDRA BROEDEL  
SANDRA DOS SANTOS  
SANDRA MARA PEREIRA  
SANDRA MARIA FRANCISCO DE AMORIM  
SANDRA MARIA MARQUES  
SANDRA MARIA PLESSIM DE ALMEIDA  
SANDRA OLIVETTI MATTIELLO  
SANDRO MONTEIRO DE SOUSA  
SANTELMO ALBUQUERQUE DE LIMA  
SANTIAGO PLATA GARCÉS  
SARA CHAGAS  
SARA CIORLI  
SARAH HAZIN  
SASHA ALVES DO AMARAL  
SATIRO JOSÉ EDGAR GOMES REZENDE  
SAYONARA RÉGIA DE MEDEIROS DIAS  
SECRETÁRIA BRUNA DE PAULA  
SECRETÁRIA LILIAN C. BURLAMAQUI DUARTE  
SECRETÁRIA MARIANA BENEVIDES  
SECRETÁRIA MELINA ESPESCHIT MAIA

SECRETÁRIO NATHNAEL DE SOUZA E SILVA  
SECRETÁRIO NICOLA SPERANZA  
SECRETÁRIO RODRIGO ESTRELA DE CARVALHO  
SÉRGIO ALVES LEVY  
SÉRGIO ASSIS  
SERGIO JOSÉ LEITE DIAS  
SERGIO MINDLIN  
SERGIO MORAES  
SERGIO ORLANDO ASÍS  
SERGIO QUEIROZ  
SERGIO RODRIGUES  
SÉRGIO VIANA DA SILVA  
SÉRGIOROBERTO NASCIMENTO MAIA  
SHÁLIKA CHALOUB  
SHEYLA DE AZEVEDO ANDRADE  
SHIRIN AUMEERUDDY-CZIFFRA  
SIDNEIA APARECIDA DOS SANTOS  
SILNEY CARDOSO DOS SANTOS BECKMAN  
SILVA LARISSA DA C. BAPTISTA  
SILVANA CARVALHO BACELAR SOUSA  
SILVANO PEREIRA GOMES  
SÍLVIA CAPUCCI  
SILVIA CLAUDIA C. MAUES  
SILVIA COUTO CABRAL SOARES  
SILVIA DE OLIVEIRA ROMÃO  
SILVIA FERNANDA SOUZA DA GRACA  
SILVIA IZQUIERDO  
SILVIA LOSACCO  
SILVIA MARIA SILVA  
SILVIA MOREIRA DA SILVA  
SÍLVIA PORTO BUARQUE DE GUSMÃO  
SILVIO QUINTINO DE MELLO  
SÍLVIO ROMERO ROCHA  
SILVIOVAZ  
SIMONE FERREIRA NASCIMENTO  
SIMONE PAIXÃO SANTA MARINHA  
SIRLENE MARIA CHERVEZAN  
SIRO DARLAN DE OLIVEIRA  
SOLANGE LOPES  
SOLANGE STELA SERRA MARTINS  
SONALY VILA NOVA  
SONIA APOLINARIO  
SÔNIA GAZETTA  
SÔNIA HALIME KADER DOS SANTOS  
SONIA PATRICIA SAMPA  
SONIA REGINA HESS DE SOUZA  
SONISE DE MAGALHÃES GOMES  
SORAYA BRANDÃO  
STÉFERSON FARIA  
STELA MARIS BRASIL  
STELLA REGINA TAQUETTE  
STENIO SANTOS SOUSA  
STUART GRUDGINGS  
SUE WOLTER  
SUELEN DIAS CARVALHO  
SUELI CATARINA DE CARVALHO  
SUELI CHIOZZOTTO  
SUELMA CÂNDIDO VIEIRA  
SUENY DOS SANTOS NOGUEIRA  
SUIAN LIMA DE ALMEIDA WORREL  
SULAMITA SOARES F. DE SOUZA  
SUMAIA DE OLIVEIRA COSTA  
SUSANA CECÍLIA LAVARELLO MINTEGUI  
SUZAN SAMI RAMOS  
SUZANA DE LIMA  
SUZANA PENNER  
SUZANE TENÓRIO BARRETO  
SYLVYA D'OLIVEIRA  
TABATA MORI  
TADEU LIMA DE SOUZA  
TAIS DE FREITAS SANTOS



TAIS ROSA DE OLIVEIRA SOUZA  
TALITA DE ARAÚJO MACIEL  
TALITA MOCHIUTE  
TAMARA COELHO  
TANIA FAYAL  
TANIA MALHEIROS  
TANIA MARIA VIEIRA DO NASCIMENTO  
TÂNIA QUARESMA  
TÂNIA REGINA COMERLATO  
TASSIA KELLEN GOMES DA SILVA  
TATIANA AZEVEDO  
TATIANA CARDEAL  
TATIANA NASCIMENTO DOS SANTOS  
TATIANA P. PRADO MARTINS LARIZZATTI  
TATIANA SAVOIA LANDINI  
TATIANE DE OLIVEIRA DIAS  
TATIARA DOS SANTOS LIMA  
TATIARA GOMES DO NASCIMENTO  
TATIARA LIMA TESTE  
TELIO LEANDRO  
TERESA AMÉLIA ARRUDA BARROSO  
TEREZA NEUMAN FERNANDES PINTO DE MELO  
TEREZINA F[ATIMA PAES DE ARRUDA  
TEREZINHA M. M. ESPINDOLA (TETE ESPINDOLA)  
THÁIS DE OLIVEIRA ABREU  
THAIS DUMET FARIA  
THAIS LOPES DE MORAES  
THAIS NASCIMENTO DE BARROS  
THAYNARA COSTA SILVA REGO  
THAYSSA RENATA VON SCHUSTERCHITZ SMITH  
THEA MARIA CÔRTE  
THELMA ALVES DE OLIVEIRA  
THEMIS GONDIM DE OLIVEIRA  
THEREZA DE LAMARE FRANCO NETTO  
THIAGO ARAUJO ANSEL  
THIAGO CARNEIRO  
THIAGO COSTA SILVÉRIO  
THIAGO DA COSTA ARAUJO  
THIAGO DE HOLANDA ALTAMIRANO  
THIAGO HERDY LANA  
THIAGO LOIOLA PERES NUNES  
THIAGO PERES FERREIRA  
THIAGO TAVARES NUNES DE OLIVEIRA  
TIAGO BATISTA RAMALHO  
TIAGO GONÇALVES  
TIANA SENTO-SÉ  
TMIRES DE MORAIS PORPINO  
TOMÁS HENRIQUE SATURNINO DE ALMEIDA  
UBIRAJARA ARANHA VAZ DE CARVALHO JUNIOR  
VAGNER MAGALHAES  
VALDA MARIA RODRIGUES SOUZA  
VALDEREZ ARAUJO DE LIMA RAMOS  
VALDERLÂNIA TEIXEIRA MARÇAL  
VALDINEY CALIXTO  
VALDINHO JACINTO CAETANO  
VALDOMIRO LUIS DE SOUSA  
VALERIA ALVES  
VALÉRIA ALVES DA SILVA  
VALÉRIA ANDRADE LATAVANHA  
VALÉRIA CRISTINA BRAHIM DA SILVA  
VALÉRIA MARIA DE M. GONELLI  
VALÉRIA RAQUEL ALCÂNTARA BARBOSA  
VALMIR CARLOS DA ASSUNÇÃO  
VALMIR SIMÃO DE FIQUEREDO  
VALQUIRIA ALENCAR DE SOUSA  
VALTER ARAUJO GONÇALVES  
VANESSA ALVAREZ  
VANESSA APARECIDA DA SILVA  
VANESSA BORGES LOPES  
VANESSA SILVA MAGAFÁ  
VANESSA SOUZA DA SILVA

VÂNIA APARECIDA DA SILVA OLIVEIRA NOGUEIRA  
VANIA FERREIRA DE BARROS  
VÂNIA IZZO DE ABREU  
VANICE CIOCCARI  
VASCO DE JESUS RODRIGUES  
VEET VIVARTA  
VELEDA MARIA DOBKE  
VERA COUTO DA SILVA  
VERA LUCIA MONTEIRO SILVA  
VERA LUCIA SILVA RAMOS  
VERA MARIA NEVES VICTER ANANIAS  
VEREADORA LILIAM SÁ  
VERIDIANA LOPES  
VIBEKE JÖRGENSEN  
VICENTE DE PAULA FALEIROS  
VICENTE FALQUETO  
VICENTE MATTOS  
VICTOR SIAULYS  
VIDYA SELVAMONY  
VILMAR BURZLAFF  
VINICIUS OLIVEIRA  
VIRGINIA MARIA DE LIMA MELO  
VIRGINIA TURRA  
VITOR DOS SANTOS  
VITOR MASSAO  
VITOR SILVA ALENCAR  
VIVIAN RAGAZZI  
VIVIAN RIBEIRO DE SOUZA  
VIVIANE BIAGINI  
VIVIANE LIRA DA SILVA  
VIVIANE LOPES DE MORAIS  
VIVIANE SENNA  
VOLMIR JOSÉ MIKI BREIER  
WAGNER KUDO  
WALDELICE DA SILVA CARNEIRO  
WALDEMAR OLIVEIRA  
WALDIR FERNANDES  
WALDOMIRO MANOEL NETO  
WALESKA BARBOSA  
WALLACE ANTONIO FERREIRA ATAIDE  
WALQUIRIA MELO SALES  
WALTER ALBERTO FERNADES MARQUES  
WALTER PEREIRA DA SILVA  
WALTER ROSA DE JESUS JÚNIOR  
WANDERLEI DE SOUZA GARCIA  
WANDERLINO NOGUEIRA NETO  
WANDERSON DOUGLAS PEREIRA DOS SANTOS  
WANDERSON GONÇALVES E GONÇALVES  
WANIA SANT’ANNA  
WANNACHAN CHAIMONTREE  
WASHINGTON LUIS S. DOS SANTOS  
WASHINGTON LUIZ DE MENDONÇA CÔTES  
WASHINGTON LUIZ MACIEL CANTANHEDE  
WEDERLAN DUARTE DE SOUSA  
WEDNA DE MIRANDA LESSA SANTOS  
WELINTON PEREIRA DA SILVA  
WELLEN FERNANDES FERREIRA  
WELLINGTON SOUZA INOCENCIO  
WILLIAM CLAUDIO COSTA SILVA  
WILLIAM DA SILVA ROSA FRANÇA  
WILSON ALVES FERREIRA  
WILSON ANTONIO FERNANDES  
WILSON ANTONIO FERNANDES MARQUES  
WILSON JOSE DE LIMA SOBRINHO  
WILSON LINS DE OLIVEIRA JUNIOR  
WILSON MORENO DOS SANTOS  
WILSON SANTAROSA  
WINNIE SAMANÚ LIMA LOPES  
XÊNIA CRISTINA CARNEIRO DE CARVALHO  
YULO OITICICA PEREIRA  
YVONNE BEZERRA DE MELO

ZÁIDA DE ARAUJO CARDOSO  
ZORA YONARA  
ZULEICA COELHO DE LIMA

**Bulgária**

IVA GEORGIEVA NIKOLOVA  
IVANKA NIKOLOVA SHALAPATOVA  
LYDIA ZAGOROVA  
NIKOLAY TZATCHEV  
SHEREEN HASAN MESTAN

**Burkina Faso**

BASSINGA SOLANGE  
DIESSONGO SYLVIE PINDEWINDE ELEONORE  
JEAN BAPTISTE  
KABORE / OUATTARA AGNÈS  
MARIE BERTHE OUEDRAOGO  
OUEDRAOGO MARIE BERTHE  
PASCALINE TAMINI  
SAWADOGO ALIMATA  
T AMINI BI HOUN BOTOU BAKUIO PASCALINE  
T AMINI BIHOUN PASCALINE  
TAMIN I BIHOUN BOTOUBAKUIO PASCALINE  
TAMINI BIHOUN BOTOUBAKUIO PASCALINE  
TAMINI PASCALINE  
ZONGO ARISTIDE JEAN FRANCOIS

**Cabo Verde**

BELMIRA MARIA LIMA MIRANDA  
CATIA MORGEANA VARELA PINA CARDOSO  
EDUARDO AUGUSTO CARDOSO  
EDUARDO CARDOSO  
FRANCISCA MARILENA CATUNDA BAESSA  
JANDIR CARLOS BRITO OLIVEIRA  
MARIA DE JESUS CARVALHO BARROS  
MARIA JESUS CARVALHO BARROS  
OSCAR SILVA DOS REIS TAVARES

**Camarões**

DARRYL DAVID C. EKANGA EVINA  
EVINA CHRISTIAN DARRYL  
EVINA DARRYL DAVID CHRISTIAN EKANGA  
FIDELE WAMBA  
LASSOMME EPOUSE MOUSSA  
MARTIN AGBOR MBENG  
MOUSSA LASSOMME  
NGENDE NATHALIA DIBANDO  
NYINDI HENRIETTE FRANCOISE- ELOUNA  
ZIBI NSOE TOUSSAINT  
ZINGUI MESSOMO

**Camboja**

ARUN SAN  
CHAN HARANVADDEY  
CHIN  
CHIN CHANVEASNA  
DARNAUDET THIERRY  
EAR (-DUPUY) HAIDY, SEANG  
ELLEN ASTRID MINOTTI  
ELLEN MINOTTI  
HARANVADDEY CHAN  
HOR SARUN  
KET CHANTO  
KHAT TY EKVISOTH  
KOL KAKDA  
MARK TURGESEN  
OL SOPHEAK  
PAV VANNAK  
PRAK CHANTHA  
SAMLEANG SEILA  
SAN ARUN

SEILA SAMLEANG  
SEN MOSTAFA  
SOVANN POTTYNANARAK  
VENG HEANG

**Canadá**

AMANDA DEANNA MUDRY  
ANA CARLA MELLO  
BENJAMIN PERRIN  
CAMILO FARIAS  
CARLEEN MARIE MCGUINTY  
CARLEEN MCGUINTY  
CAROLE E. MORENCY  
CHERYL PERERA  
DAVID BUTT  
DAVID MATAS  
DIANE REDSKY  
ERIK MARK  
ERIN WOLSKI  
FARREN SAULIS  
FRANÇOIS LEGAULT  
GINETTE LAMARCHE  
GORDON PHANEUF  
HEALTH SANTÉ  
HENRY UBALDO PARADA  
HUMBERTO FERREIRA  
JADE VILLA HARPER  
JANEK BILINSKI  
JAYANTA CHOWDHURY  
JOHN BILINSKI  
JUDITH LYNN FAIRHOLM  
KIM SUTHERLAND  
KIRSTEN BRISTOW  
KIRSTIE YOUNG PINE  
LISA WOLFF  
MARIA E. ASUAD SANEN  
MARK-ERIK HECHT  
MICHAEL ROBERT HARVEY  
MICHEL GIROUX  
NALINI VADDAPALLI  
RAE CLARK  
RAYNELL ANDREYCHUCK  
ROBERTA SINCLAIR  
ROBYN CHOMYSHYN  
ROSALIND LESLIE PROBER  
SARAH STEVENSON  
SHELBY STRANGER  
SHYANNE BRANDLEY  
SPENCER DAVID GREGORY RICE  
STEPHANIE RAE CLARK  
SUZANNE WILLIAMS  
TORI-LYNN DEBORAH WANOTCH  
WANOTCH TORI-LYNN D

**Casaquistão**

MADINA BINESHOVNA JARBUSSYNOVA  
ROZA AKYLBЕКOVA

**Chile**

ANGÉLICA MARIN  
COLLADO CORDOVA, BENJAMIN RICARDO  
CONSUELO CONTRERAS LARGO  
DENISE ARAYA CASTELLI  
DENISSE ARAYA CASTELLI  
FELIX ANDRES INOSTROZA DIAZ  
HECTOR ROJO  
HORACIO DEL VALLE  
IVÁN ZAMORA ZAPATA  
JAIME ANDRÉS MONTES LIHN  
KAREN HERNANDEZ  
KAREN IVONNE HENÁNDEZ ARAVENA

MARÍA JOSÉ CAMUS MURILLO  
MILAGROS NEHGME CRISTI  
NORA A. BRUNA VÁSQUEZ  
OLMEDO IBARRA, CAMILA PAZ  
RODRIGO ESTEBAN VENEGAS CÁRDENAS  
TABJA PALOMINOS, BEATRIZ  
VALERIA FUENTES  
YENNY MUÑOZ TORRES

**China**

CHEN SHIQU  
DU HANGWEI  
GAO YE  
JINXIA HUANG  
LI FAZHENG  
MENG QINGTIAN  
SU FENGJIE  
SUN JIANMING  
XU YU

**Cingapura**

DR VIVIAN BALAKRISHNAN  
GRACE CHEONG MEI LIN  
RAHAYU BINTI BUANG  
TOH BOON SERN ADRIAN

**Colômbia**

CAMILO PALACIOS  
CASTRO RODRIGUEZ YEFRY  
ELVIRA FORERO HERNANDEZ  
EVA LINA JIMENEZ BAQUERO  
FABIAN CARDENAS BARROS  
FREDDYS DEL TORO DIAZ  
GRUPO JUVENIL ECPAT COLOMBIA  
JENY MARIBEL  
JOSÉ ALBERTO MOJICA  
JUDITH FLOREZ  
LUZ ALCIRA GRANADA  
LUZ AMPARO  
LUZ ENSUEÑO  
LUZ STELLA CARDENAS OVALLE  
MARIA EUGENIA RODRIGUEZ  
MARIELA MARGARITA MILANES MERCADO  
NICOLAS PALAU  
ROGER DÁVILA FAJARDO  
SHIRLEY NAVARRO  
SOTO MARTINEZ, ANDREA ESTEFANIA  
YEFREY CASTRO  
ZAMUDIO BELTRAN, JENNY MARIBEL  
ZARED GARZON

**Comores**

ABDOUROIHAMANE SOUNDI  
CHAMSIDINE MHADJOU

**Congo**

CORNELIE GABRIELLE ADOU NEE N’GAPI  
FERNANDO NKANA WA KATAMBA  
GODÉ KAYEMBE

**Coréia do Norte**

CHANG, OK JU  
KIM, MEE SOOK

**Coréia do Sul**

CHO, YONG HWAN  
HYEON SOOK LEE  
INSOOK KIM  
JANG, EUN SUP  
JEON, JAE HEE  
JIN, KYUNG-JOON

KIM, CHUNG- HWAN  
KIM, HA NA  
KIM, JI EUN  
KIM, KYUNG AI  
LEE, SEONG SEON  
LIM, EUL KI  
MEE SOOK KIM  
OK JU CHANG  
SONG, BYUNG IL  
SONG, YANG SOO  
SOOK MOON CHUN  
WOOK JIN HONG  
YANGHEE LEE

**Costa do Marfim**

AKE ROBERT EBEN-EZER AGOH  
COULIBALY ADOM NATHALIE VICTOIRE  
HYACINTE BOHOUSOU  
JEAN PATE  
KOUAKOU OSSEI  
MANUEL FINELLI  
MARIA GIOVANNA DE MELO PESSOA LEITE  
NATHALIE VICTOIRE C. NEE ADOM

**Costa Rica**

ALVARO CAMPOS GUADAMUZ  
ELIZABETH BALLESTEROS  
GAMBOA MATA CHRISTOPHER ANDRES  
JOSÉ MANUEL SALAS CALVO  
MARIA JOSE MEZA  
MARIA JOSE MEZA SIBAJA  
MARÍA LUZ GUTIÉRRES CHAVARRÍA  
MARIA TERESA GUILLEN CORVERA  
MARÍA VICTORIA CRUZ LÓPEZ  
MARIO ALBERTO VIQUEZ JIMENEZ  
MARIO VÍQUEZ  
MILENA GRILLO RIVERA  
VARGAS ROJAS ERNALDO ETEVEN  
XINIA CECILIA BRENES JENKINS

**Croácia**

DUBRAVKA SIMONOVIC  
LORA VIDOVIC

**Cuba**

ADMI VALHUERDI CEPERO  
ENRIQUE CARMELO PÉREZ MEDINA  
ENRIQUE PÉREZ MEDINA  
JUANA NIURKA RONDA FERNANDEZ  
MARIELA CASTRO ESPIN  
MIRTA GRANDA AVERHOFF  
ROLANDO SILVINO DE LA R. BLANCO  
SONIA BERETERVIDES

**Dinamarca**

ALESSANDRA GIRALDI  
BARBARA BERTELSEN  
BRIAN MIKKELSEN  
CHRISTIAN HESTHAVEN  
IBEN ATTRUP MADSEN  
LARS HJORTNÆS  
LARS UNDERBJERG  
MICHAEL LUNN  
MORTEN HJORTH JAHNSEN  
SØREN THOMASSEN  
VERNON JONES

**Djibuti**

AMINA ABDI SAID  
NIMO BOULHAN HOUSSEI



<b>Dominica</b>	
BRENTON	
BRENTON HENRY	
LOREEN BANNIS-ROBERTS	
<b>Egito</b>	
AHMED HASSAN DARWISH	
AHMED MOHAMED SOBEIH	
AMBASSADOR MOSHEERA KHATTAB	
AZZA EL-ASHMAWY	
MANAL SHAHIN	
MEHRINAZ EL AWADY	
MOHAMED MATTAR	
NOHA EL-LABAN	
SOMAIA EL-ALFY	
<b>El Salvador</b>	
ADA CECILIA LAZO GUTIÉRREZ	
ANA GEORGINA RAMOS DE VILLALTA	
ARIELLA FIGUEROA	
CARLOS ENRIQUE RAMOS CHAVEZ	
CLAUDIA MARINA SILVA ALVAREZ	
CLAUDIA SILVA	
KARLA RODRIGUEZ	
MARIO ENRIQUE HERNÁNDEZ ESCOBAR	
MIRIAM LISSETTE CAMPOS CORENA	
SALVADOR VENTURA PÉREZ	
<b>Equador</b>	
CARLA HERNANDEZ NAZARENO	
CHAPERON ECUADOR	
CONSUELO MARIA BOWEN MANZUR	
DARIO ALEJANDRO TERAN PAZMIÑO	
EDISON GUILLERMO NAVARRO	
EDISON GUILLERMO NAVARRO CANSINO	
EGUEZ RIVERA  FREDDY VLADIMIR	
FELIPE ADRIANO ABRIL MOGROVEJO	
FREDDY EGUEZ	
GLADYS LORENA CHAVEZ LEDESMA	
GLADYS VERÓNICA SION MONTES	
IVAN GRANDA MOLINA	
JESSENIA GARCIA	
JOSE PATRICIO ALTAMIRANO BARCIA	
JUAN CARLOS CONGO PIÑEIRO	
JUAN GABRIEL ALVAREZ RIVERA	
JUANITA CATALINA MENDOZA ESKOLA	
LORENA CHAVEZ	
MANUEL ALFONSO MARTINEZ GONZALEZ	
MANUEL ELIAS MARQUEZ BONE	
MARIA GABRIELA VINUEZA VILLACRÉS	
MARIA SOLEDAD DAVILA	
MARIA SOLEDAD DAVILA VARGAS	
MARY MOSQUERA	
MONICA ALEXANDRA PAEZ MONCAYO	
MONICA PATRICIA D. MORALES DE LOAIZA	
OCTAVIO AGUAS ARISMENDI	
PATRICIA SALAZAR	
RODOLFO ROJAS BETANCOURT	
SARA OVIEDO FIERRO	
SHARYAN ANAIS CUESTA GORDILLO	
SION MONTES  GLADYS	
XIMENA ABARCA	
<b>Eritréia</b>	
KIDANE HABTE GHEBRESELASSIE, DIRECTOR	
TEKLE TESFAI HABTE	
TSEGEREDA AFEWERKI ABRHAM, HEAD	
<b>Eslováquia</b>	
BRANISLAV HITKA	
IVONA KVORKOVÁ	
<b>Eslovênia</b>	
ERIKA RUSTJA	
PIPAN ANITA	
SMILJANA KNEZ	
<b>Espanha</b>	
ALFONSO HERNANDEZ MARIN	
ALGEL ALTISENI PEÑAS	
AMPARO MARZAL	
AMPARO VALCARCE	
ANA LUISA ROTTA	
ANA LUISA ROTTA SOARES	
ANA MARIA MARTINEZ YERGA	
ANA MARIA SEBASTIAN ENRIQUEZ	
ANA SEBASTIAN ENRIQUEZ	
ANDREA COMPAGNO FERNANDEZ	
ÁNGEL RAFAEL ALTISENT PEÑAS	
AUREA FERRERES ESTEBAN	
CRISTIANE DA MOTTA TOLOTTI	
FEDERICO MARTÍNEZ-CARRASCO DE SANTIAGO	
FRANCISCO JOSÉ VIQUEIRA	
FRANCISCO MANUEL MARTINEZ FRUTOS	
IGNACIO GIL MARTIN	
IRIA RETUERTO	
JUAN MANUEL OLIVER	
MA JESUS ESCRICHE	
MARIA DEL CARMEM PUYO MARIN	
MARIA DEL MAR RODRIGUEZ RODRIGUEZ	
MARIA JOSE CANTARINO DE FRIAS	
MIRIAM ROGERO JORGE	
RAMON BARTOMEUS	
SILVIA ESCOBAR	
SUSANA VIÑUELA	
<b>Estados Unidos</b>	
ALBERTO CONCHA-EASTMAN	
ALEXANDRA RUTH GELBER	
AMANDA MARTIN RIVAS	
AMY O’NEILL	
ANA KARINA MORSE	
ANGEL SALTOS	
ANN VENEMAN	
BACHIR ALOKLA	
BRIAN WILLIS	
BRUCE KORMAN	
CAMELIA TEPELUS	
CARLOS ARAUJO	
CAROL SMOLENSKI	
CAROLINE LIOU	
CAROLINE TURNER	
CARY JOBE	
CATHERINE CUMMINGS	
CHARLES ALLEN	
CORDELIA ANDERSON	
CRISTINA BICCHIERI	
DAVID BRASSANINI	
ERIN O’DONOHUE	
GABRIEL GONZALEZ	
GROVER JOSEPH  REES	
GROVER JOSEPH REES	
JEANETTE KROES	
JEFFREY SEDGWICK	
JESSICA ARLINE SARRA	
JONAS HAERTLE	
JONATHAN TODRES	
KARINE TAXMAN	
KATHERINE BLAKESLEE	
KATHERINE GOROVE	
KATHRYN WINDROW SIMON	
KATHY HARGITT	

KATIE SIMON
KEN  HODGESON
KENNETH W. HODGESON
KIM M. LOWRY
KRISTEN WELLS
LAURA LASKI
LIBBY SPEARS
LINDA RAFTREE
MAGGIE WYNNE
MARIA LUISA B UGARTE
MARILUZ HOGAN
MELISSA SNOW
MICHAEL WARNER
MIRIAM PUTNAM
MOHAMED D MATTAR
MOHAMED Y MATTYAR
NEIL BOOTHBY
NELLOUISE WATKINS
PAUL ALMANZA
PETER TINSLEY
RAVI KARKARA
RIMA SALAH
ROBERT KING
RUTHI HOFFMAN
SAMAR AL-BULUSHI
SHARON COOPER
SHAWN BRAY
SHERI RICKERT
SIGAL MANDELKER
SONDRA SKELANEY
TESS ULRICH
THOMAS GEORGE SHAFER
THOMAS NYBO
VANESSA GARZA KELLY

<b>Estônia</b>
ANNI VAHER
ANNIKI TIKERPUU
ERKI KORP
MALLE ROOMELDI
SENHORA ANNIKI TIKERPUU

<b>Etiópia</b>
ABEBAW BEKELE WOLDE MESKEL
ASSEFA BEQUELE
BULTI GUTEMA
FASSIL MARIAM
HANA GETNET
MARTHA MEDHLANIE
MENBERTSEHAI TADESSE
MESERET DANIEL DESTA
MESERET TADESSE BESHAH
NETSANET FEKADE
NETSANET ODOI
SABA LISHAN
WUBESHET SHIFERAW

<b>Federação Russa</b>
ANNA- MARIA KHRAMCHENKOVA
ANNA-MARIA KHRAMCHENKOVA
BABAKOVA ELENA
ELENA BABAKOVA
ELVIRA ILIBEZOVoy
IVANOV ALEXANDER
IVANOVA TAMARA
MACKEYEVA, ALINA
MOHOVA MARIA
MOKHOVA OLGA
NATALIA IVANOVA
NIKOLAY S. RAKOVSKIY

OLGA KOLPAKOVA
OLGA LEVINA
TAMAPA KOHCTAHTNHOBHA T. IVANOVA

<b>Fiji</b>
CHANDRA SHEKHAR
FARZANA GULISTA RAHIM
IRIS LOW
MARCELINA TILMAN DA SILVA

<b>Finlândia</b>
ANNE HELENA HUJALA
HEIDI MANNS-HAATANEN
ILPO MANNINEN
MOLANDER AINO HELENA
RIIKKA PUTTONEN
RUTH SANTISTEBAN
TANJA SUVILAAKSO

<b>França</b>
ADELINE CHAMPAGNAT
ANDERS PERSSON
ANNE-MARIE DUARTE
ANNIE CICATELLI
ANNIE GASNIER
ANTOINE GILBERT
BARTOLI CAROLE
BOETON BERNARD DOMINIQUE MARIE
CAMILLA TESSENYI
CHRISTOPHE PAQUETTE
CONSTANT SENDRINE
DOMENICONI ÉP. MAITREJEAN
ELDA MORENO VILLANUEVA
GIANLUCA ESPOSITO
GILLES BARRIER
GUILLEMETTE VUILLARD
KRISTIN KVIGNE
LAURENT ANTONIE SERAFINI
MAITREJEAN LAURE
MARIE-PIERRE POIRIER
MAUD DE BOER-BUQUICCHIO
MEUNIER GUILLEMETTE
PAILLARD HELENE
PAPAVERO ROSE-ANNE
PIERRE FERRY
SANDRINE  CONSTANT
SANDRINE FLORENCE HENRIETTE BAYAR TAHIR
TERESA AMORIM

<b>Gabão</b>
ARONDO EDZANG GINETTE

<b>Gâmbia</b>
BADJIE ABDOULIE
BAKARY Y. BADJIE
FAAL YASSIN
FANTA BAI SECKA
MARIE SAINÉ-FRIDARUS
MOMODOU SANU JALLOW
MUSUKUTA BADJIE
NJUNDU DRAMMEH

<b>Gana</b>
BAABA BREW-FLEISCHER
KINGSLEY OBENGKYEREH

<b>Geórgia</b>
BAKRADZE TEIMURAZ
ELLEN, MARY

<b>Grécia</b>
THEODOSIOS THEOS

<b>Guatemala</b>
ARNULFO AGUSTIN GUZMAN
BIRON ALVARADO
BYRON RUBEN ALVARADO FUENTES
CLAUDIA SIGUENZA
EDUARDO ANTONIO ESCOBEDO SANABRIA
FRANKLIN AZURDIA
HILDA ROXANA MEYER SOSA
JOSE CAMPANG
JULIA CATALINA CORADO FLORES
JUSTO SOLORIZANO
MARIANA SANTANO CALVINISTI DE DEL AGUILA
NESTOR ISMAEL DIEGUEZ
NIDIA AGUILAR DEL CID

<b>Guiana</b>
CONCHEETA GRAY
DIONNE VANESSA FRANK
KELSEY RAMALHO
MONIQUE SARIUS
OMATTIE MADRAY SEAFORTH
RICARDO AVINASH BANWARIE
SEAFORTH NEE MADRAY

<b>Guiné</b>
GERMAINE MANGUET
MABINTY SYLLA
TOGBA CESAIRE KPOGHOMOU

<b>Guiné Equatorial</b>
LIBRADA ELA ASUMU
LIBRADA OBONO ASUMU
MARIA LEONOR-BULA EPAM BIRIBÉ
VALERIANO ELA ASUMU OBONO

<b>Guiné-Bissau</b>
CADIJA BUARÓ
LUIZ A. VAZ CORDEIRO MARTINS
LUIZ MANOEL CABRAL
MARIA VITÓRIA CORREIA TEIXEIRA
URCELINA ELISSANDRA F. GAMA GOMES

<b>Haiti</b>
FORTUNE BERNARD PIERRE JEANNE
ROY JOE-MARIE JUDIE

<b>Honduras</b>
ANA GEOCONDA PERLA GALDAMEZ
GLADIS ONDINA RODRIGUEZ ESPINAL
JEAN GOUGH
LEONIDAS ROSA BAUTISTA
LIZETH ARMANDINA COELLO GOMEZ
MIRNA SUAZO RIVERA
NORA URBINA PINEDA
VILMA CECILIA MORALES MONTALVAN
ZOILA SUYAPA PRUDOT BARDALES

<b>Hungria</b>
DIÁNA MAYER
GYULA MISI

<b>lêmen</b>
DR.HASSAN KASSIM KHAN

<b>Ilhas Maurício</b>
SHIRIN AUMEERUDDDY-CZIFFRA

<b>Ilhas Salomão</b>
AARON RUBIN OLOFIA
ETHEL SIGIMANU

<b>India</b>
AGNIVA LAHIRI
AMOD K KANTH
ANINDIT ROYCHOWDHURY
ANJAN BOSE
ANJU BHALLA
BIDISHA PILLAI
BIPUL THAKUR
CH.JNANA DEEPTHI
DR SUNITHA KRISHNAN
FERNANDO REY
ILONA BHATTACHARYA
LOURDUNATHAN DOMINIC XAVIER
M DIVAKAR
MANABENDRA NATH RAY
MANJULA KRISHANANA
MOHUYA CHAUDHURI
MOTHE DEVI
NEHA BHANDARI
PRITI ROYCHOWDHURY
RAKHI BISWAS
RAVI NARAYAN
ROMA DEBABRATA
ROMA DEBABRATA
ROOP SEN
SANDHYA BAJAJ
SATYAKI SENGUPTA
SHANTHA SINHA
SUNIL KUMAR SINGH
SUSMITA DAS
UMA CHATTERJEE
VIJAYA BHAVANI

<b>Indonésia</b>
AHMAD SOFIAN
AMRULLAH SOFYAN
ARIS ADITYA
DR. ING. KOENSATWANTO
DR. SURDIADI SOEPARMAN
DRA. SUMARNI DAWAM
IKA LUSI TRIFISUSANTI
JIPY PRISCILA
MR. HASTA BAHADUR
MR. MAKMUR SANUSI
PROF.DR. NASARUDIN UMAR
RIAN ABDULLAH TAWAKKAL ALALLOH
WIWIK AFIFAH

<b>Irã</b>
ERSHADI ZAHRA

<b>Iraque</b>
ABDULKAREEM ABDULLAH SHALAL
ASEEL SAEED DAWOOD
ASSEL SAEED DAWOOD
FAWZI ISMAEL ASSAF
HAIDER ADNAN JAWAD
HAZIM M. H. ASADULLAH
JALAL JAMEL D. CHAYA
RAFID BAHIDH DAWOOD AL-RIKABI
SHALAL ABDULLAH ABDULKARIM

<b>Irlanda</b>
BIRGIT ROTH
KEVIN LALOR
MUIREANN O BRAIN



<b>Islândia</b>	MITSUKO SHINO
BRAGI GUÐBRANDSSON	MITSUO TAKAHASHI
	NANAMI IZUTSU
<b>Itália</b>	NATSUKO TAKITO
ADRIANA CIAMPA	NORIKO SAKAKIBARA
ALESSIA ALTAMURA	SAYAKA MURATA
ANTONIO CUTOLO	SHOKO FUJITA
CARLO CIAVONI	TOMOYUKI TAKAYAMA
CARNEVALI ENRICA	TOSHIKO SONOZAKI
CECILIA CRISTAUDO	TOSHIO IKEDA
CHIARA CURTO	YASUAKI ISHII
CHIARA GIACOMANTONIO	YASUTOSHI NISHIMURA
CIAMPA ADRIANA	YOKO IZUTSU
CINZIA GRASSI	YOKO YANAGISAWA
DEBORA D’ALLEVA	YOSHIHISA TOGO
DIEGO BUSO	YUKI OKADA
DIEGO STRIANO	YURIKO UEKI
DONATELLA GUIDI	YUTA MOCHIZUKI
EMANUELA TRIPI	
ERNESTO CAFFO	
EUGENIO AMBROSI	
FABIO BELLUMORE	
FRANCESCO LABANCA	
FRANÇOISE BARNER	
GABRIELA JACOMELLA	
GIACOMO PIROZZI	
GIORGIO BERARDI	
ILARIA BESSONE	
ISABELA RAUTI	
LEONARDO CIONI	
LUCA MUCCI	
MARCELLA VECCHI	
MARCO SCARPATI	
MARCO VALERIO CERVELLINI	
MARIA CHIARA VENIER	
MARIA GABRIELLA DE VITA	
MARIA ROSARIA CARFAGNA	
MARINA DIOTALLEVI	
MENEGON FRANCESCA	
MICHELE VALENSISE	
PAOLO MANZO	
PATRIZIA BENVENUTI	
RAFFAELA VIGLIONE	
RENATO PERES	
RICCARDO GIAVARINI	
RITA CAULI	
ROBERTA RUGGIERO	
SERGIO STARO	
SILVIA SAPUCCI	
SIMONETTA MATONE	
STEFANO TARAVELLA	
TIZIANA CLERICO	
<b>Japão</b>	
AKIHIKO MORITA	
ATSUSHI MAEDA	
ERIKA KIDO HAHN	
HIROMASA NAKAI	
JUNKO MIYAMOTO	
KATSUHIKO NAKAO	
KEIKO SAITO	
KIYOSHI ISHII	
KOHEI SAITO	
LENILSON FERREIRA	
MACHIKO KAIDA HOZUMI	
MAKIKO TSUBOI	
MANABU NIWATA	
MARCELO MASSATO PETRANSKI	NAGASHIMA
MARIKO ARAI BATISTA	
MASAHARU NANAMI	
MASAHIRO FUKUKAWA	

<b>Madagascar</b>
ABDOU SALAME
BAKOLALAO RAMANANDRAIBE
RANAIVO HARIVONY
CASIMIRA BENGÉ
LALAHARINIVO LAURETTE
MAKA CLAUDIA LALAOARISOA
RAKOTONDRASOAVA ANDRIANIRINA
MAMIMBAHOAKA FETRANIA
RANAIVO MICKAELLA
RANDRIAMBELO MANDIMBIN’NY AINA
RASOLOFONJATOVO AUGUSTE

<b>Malásia</b>
DATIN ALMALENA SHARMILA JOHAN
DR. NG YEN YEN
EN. MUHD. KHAIR RAZMAN MOHD. ANNUAR
GUY EDWARD THOMPSTONE
GUY THOMPSTONE
HARJEET SINGH
HARTINI BINTI ZAINDIN
MADELEINE YONG
NG YEN YEN
REPRESENTANTE DO ATTORNEY GENERAL
CHAMBERS OFFICE OF MALAYSI
REPRESENTANTE DO MINISTRY OF HOME AFFAIRS
SAFRIZAN BIN ABDUL KARIM
SHARMILA SEKARAJASEKARAN
SRI DR. NG YEN YEN
TRÊS REPRESENTANTES DE ONGS DE RELEVÂNCIA
(COMO RECOMENDADO
YONG EE CHIN

<b>Malauí</b>
MARIA THUNDU
OLIVE CHIKANKENI
P. MSEFULA
VIOLET BANDA

<b>Mali</b>
OUSMANE BOCAR TOURE,
ZAKARI ADAM

<b>Marrocos</b>
NAJAT MAALLA M’JID
NAJIA BOUNAIM
NOUZHA SKALLI
SEFRAOUI MOHAMMED JALIL

<b>Mauritânia</b>
ABDOUL AZIZ NIANG
HAIMOUD OULD RAMDANE
KINSLEY LAI
MAYE MINT HAÏDY
SALECK OULD JEIREB
SELAMA MINT CHEIKNA OULD LEMRABOTT
SIDI MOHAMED OULD BOIDY
ZEINABOU MINT TALEB MOUSSA

<b>México</b>
ALBERTO ALCÁNTARA MARTÍNEZ
ALISON SUTTON
ANA PATRICIA ELIAS DE SANCHEZ
ANGEL MENDIETA ARTURO
AUGUSTO RAMÓN SOSA SELEM
DULCE MARIA FLORES MARTINEZ
GABRIELA GARCIA TREVIÑO BAIGTS
GERARDO SAURI SUÁREZ
GUILLERMINA CABRERA FIGUEROA
HUGO ENRIQUE LUNA ROMERO
INDIRA LUISA VILLEGAS CARNERO

JOSE GERARDO RODRIGUEZ AYALA
JUAN FERNANDO VIVEROS GARCIA
LOUI MIJARES
MA. FERNANDES RASCÓN ROJAS
MARIA CECILIA LANDERRECHE GÓMEZ MORIN
MARÍA DE LOS DOLORES AGUILAR MARMOLEJO
MARIA EUGENIA VILLARREAL
MARIA FERNANDA RASCON ROJAS
MAURICIO FARAH GEBARA
MAYRA ROJAS ROSAS
NORMA ELENA NEGRETE AGUAYO
PATRICIA SÁNCHEZ AVENDAÑO
RAQUEL PASTOR ESCOBAR
SECRETARÍA DE RELACIONES EXTERIORES
TERESITA GÓMEZ DE LEÓN DEL RÍO

<b>Moçambique</b>
ABUBACAR SULTAN
AGOSTINHO TIMONA
ALBINO M. FRANCISCO
ANA BERTA RAIMUNDO MAZUZE
ARMINDO ALFREDO ZUNGUZA
CARLOS CUÇO
CARLOS HENRIQUE CUÇO
CARLOS MANJATE REDE CAME
DOMINGOS JAIME LANGA
HAFSA ABUBACAR MUSSÁ
HELENA ANGELO ALFREDO
JOY SHARON ELLIOT
LURDES MABUNDA
MARIA FRANCISCA SALES LUCAS
MARIA MÁRCIA RUNGO
MARICE RUNGO
REPRESENTATIVE, MINISTRY OF HEALTH
RUI ANTÓNIO MUTEEMBA
THERESA KILBANE
VIRGILIA DOS SANTOS MATABELE

<b>Moldávia</b>
CEZAR GAVRILIUC
ELENA CEBOTARI
EUGENIA MAXIM
LILIANA ROTARU
LORINA GHITU
MARIA POPOVICI

<b>Mônaco</b>
CHOME NICOLL
EMBAIXADOR GILLES NOGHÈS - PRINCIPADO
DE MÔNACO
GILLES NOGHÈS
H.E. MR. GILLES NOGHÈS

<b>Mongólia</b>
AMARAA DORJSAMBUU
BAIGALMAA OCHIR
DOLTON DOND OG
DONDOG DOLSON
ENKHNASAN NASAN-ULZIL
ENKHTUYA DARJAA
GANDI TUGSJARGAL
GARELMAA DAVAASUREN
NASAN-ULZII ENKHNASAN
OCHIR BAIGALMAA
TUGSJARGAL GANDI
UNURTSETSEG TSEDEV

<b>Montenegro</b>
BOJAN OBRENOVIC
DALIBORKA MUGOSA

<b>Myanmar</b>
DAW YUPAR MYA
MAUNG MAUNG SWE
U SOE KYI

<b>Namíbia</b>
ANDREA ALEJANDRA GÓMEZ MARTÍNEZ
ANGELIKA MUHARUKUA
PENOSHINGE I. SHILILIFA
SIRKKA AUSIKU
VERONICA THERON

<b>Não informado</b>
JI EUN KIM
YANGSOO SONG

<b>Nepal</b>
BHANU PATHAK
BIMOL BHETWAL
BINDRA HADA
DEEPIKA SINGH
LAXMI PAUDYAL
MADHURI MATHEMA KILPATRICK
MADHURI MATHEMA KILPATRICK
MANDIRA SHRESTHA
MINU THAPA
NEPALI KAMALA
NITU B.K.
PAMPHA BHUSAL
POUDEL MAYA
RADHIKA SEJUWAL
RAJAN BURLAKOTI
RAKSHYA AMATYA
RAM MAYA TAMANG
SABINA TAMANG
SHAKYA RASHMILA
SHILA PANDEY
SUMNIMA TULADHAR
SUSHILA THAPA
THAPA MINU
URMILA BHANDARI

<b>Nicarágua</b>
ANA LUCIA SILVA
AURORA ACUÑA
AURORA DEL SOCORRO ACUÑA CASTELLÓN
DANILO MEDRANO
DARLING RÍOS
ELIETH LOPEZ
ELOI ISAABA
GLENDA ZAVALA
MARCIA RAMÍREZ
MARIA ISABEL BLANCO PAEZ
MARIA MERCEDES URROZ MUÑOZ
NORMA MORENO SILVA
RICARDO LACAY POLANCO
ROBERTO CASTILLO
VÍCTOR MANUEL REÑAZCO SÁNCHEZ

<b>Niger</b>
BARRY BIBATA GNANDOU
KATAN SOUMAILA
RAHANATOU ABDOU HAMIDOU
SOULEYMANE ISSOUFOU

<b>Nigéria</b>
ABUMERE AKHIDENOR
EBE OCHANYA
EMMANUEL ARCHIBONG ANDERSON
ESTHER AFOLANYA
ESTHER HABU

HABU ESTHER M.
JOY NGOZI EZEILO
MOHAMMAD BABANDEDE
MUHAMMAD BABANDEDE
OCHANYA EBE
OLABISI IBUJOKE OLATERU-OLAGBEGI
OLATERY OLAGBEGI OLABIS
ROSEMARY A ABDULLAHI
YAKUBU G. NUHU
YAKUBU NUHU GIWA

<b>Noruega</b>
BJØRN MAGNE BREDESEN
BJÖRN-ERIK LUDWIGSEN
ELI FERRARI DE CARLI
EVELYN G. HOEN
KJELL ERIK ØIE
RAGNE BIRTE LUND
SIDSEL DALEN
TIRILL SJØVOLL
TONE JULIE KVIKSTAD
TURID HEIBERG

<b>Nova Zelândia</b>
ALAN DAVID BELL
ALASTAIR CROMBIE
ALCYION CYNTHIA KIRO
MAUREEN CROMBIE
NGATERE APII ANGELO ENUA
O’GRADY, RONALD MICHAEL

<b>Omã</b>
HE DR SHARIFA BINT KHALFAN AL YAHYAE
MUBARAK AL RAHBI
SARAH HAMAD AL SHARJI
SHEIKH AHMED HASHIL AL MASKARI

<b>Países Baixos</b>
A. HAMBURGER
BARBARA FERES
CLARE FEINSTEIN
CORINNE DETTMEIJER-VERMEULEN
CORINNE DETTMEIJER-VERMEULEN,
DINEKE TEN HOORN BOER
E. J. H. PLANKEN
H. W. SPANJAARRD
HANNEKE SPANJAARD
HESTER VAN DEUTEKOM
HOORN BOER
JAAP DOEK
KARIN KLOOSTERBOER
LAETITIA VAN HAREN
LETICIA C. VASQUEZ
LUCHEN STOPLER
LUCIEN MICHEL EDGAR RENÉ STOPLER
MAJORIE KAANDORP
MARIA W. C. MILTENBURG
MARIELLE VAN MILTENBURG
MIRJAM BLAAK
NANKO G. VAN BUUREN
NENITA LA ROSE
NOTEN THEODORUS MARIE PAULUS ANTONIUS
RAILDA HERRERO
THEODORUS MARIE PAULUS ANTONIUS

<b>Panamá</b>
BASTIAAN VAN 'T HOFF
EISELYS ETERILDA VASQUEZ
ESMERALDA DE TROITIÑO
MARCELINO AGUILAR
MARIA ROQUEBERT LEÓN



PATRICIA H. SIMONDS FRANCIS  
ROSARIA CORREA

**Paquistão**  
ADEEL AHMAD  
AHMED, ADEEL  
ALI HAIDER ALTAF  
ALI HAMID  
EMBAIXADOR DO PAQUISTÃO PARA AS NAÇÕES UNIDAS (AMBASSADOR OF  
HAMID ALI  
IRFAN RAZA  
M. ASHRAF ALI KHAN  
MANNAN RANA  
MOHAMMAD JAHANZEB KHAN  
MUHAMMAD ALI KHAN  
MUHAMMAD TUFAIL  
QINDEEL SHUJAAT  
RAZA SYED SAFDAR  
SABIR FARHAT  
SYED SAFDAR RAZA  
TUFAIL MUHAMMAD

**Paraguai**  
CECILIA ALDAVE  
CECILIA MEDINA CARMAGNOLA  
CYNTHIA BENDLIN  
DELIA BENITEZ  
ELIZABETH DURE  
JUAN MANUEL GAMARRA  
LIA ANDREA FRUTOS FRUTOS  
LIZ ANDREA FRUTOS FRUTOS  
LIZ KARINA CUEVAS  
LOURDES BARBOZA  
NILO FABIAN MARMOL MARQUEZ  
RAQUEL ELIZABETH FERNANDEZ NUÑEZ  
ROSA MARIA ORTIZ

**Peru**  
ANDREA CORREA  
ANDREA PORTARO PANCORVO  
ANGEL GABRIEL GONZALES FABIAN  
ANGELICA VICTORIA MONTESINOS FLORES  
CARLOS MEDRANO SOLÓRZANO  
GABY REYES  
GLADYS ECHAÍZ  
HUGO VALVERDE  
ISAAC TOMÁS RUIZ SÁNCHEZ  
JANET OFELIA LOURDES TELLO GILARDI  
JOSE ARTURO LUDENÁ CONDORI  
LARREA RIVERA  
MARCELA ROBLES REY  
MARCO ANTONIO SOTELO PINEDO DEL AGUILA  
MARÍA DEL CARMEN VÁSQUEZ DE VELASCO  
MARIA DOLORES PECHE BECERRA  
MARIA ELENA IGLESIAS LOPEZ  
MIGUEL ANGEL PEREIRA GUADALUPE  
MIRIAM CERDÁN QUILIANO  
MONICA VALCARCEL BUSTOS  
PATRICIA DEL PILAR HORNA CASTRO  
RITA FIGUEIROA  
RITA FIGUEROA  
RUT FEUK  
SANDRA SORIA MENDOZA  
TRISTAN MANUEL  
VICTOR ANTONIO LOPEZ AMEZ  
VILLAVICENCIO GARCIA, LAILA BERENICE  
ZULAY CHIROQUE ORDINALA

**Polônia**  
AGNIESZKA BOGUMILA IZDEBSKA

**Portugal**  
ÁLVARO ANDRADE DE CARVALHO  
ANDRE VELLOSO  
CARLOS ALBERTO LOPES FARINHA  
EDMUNDO EMÍLIO MÃO DE FERRO MARTINHO  
GABRIELA CHAGAS  
HELENA GUBERNATIS  
IDALIA MARIA M. S. S. DE MENEZES MONIZ  
JOAO MARIA CABRAL PACHECO DE MIRANDA  
MARIO FILIPE LUNA DOS REIS FIDALGO MENDÃO

**Qatar**  
FATIMA AL-HUMAIIDI  
HADI MISFER M. H. AL-HAJRI  
SAQOR EBRAHIM M ALI

**Quênia**  
ANASTACIA NERIMA OSUNDWA  
ANNE AMADI  
BIRGITHE LUND-HENRIKSEN  
CHAVANGI AZIZ TOM  
DANIEL CHERUIYOT TANUI  
DR. PAMELA NERAH KOLA  
ELIZABETH ADEMA MBUKA  
ELIZABETH MBUKA  
ELIZABETH MUKWANGA MBUKA  
ELIZABETH NJERI NGUGI  
GILBERT ONYANGO  
HENRY ONDIEK  
HENRY ONDIEKI  
JACQUELINE ADHIAMBO ODUOL  
JANE KWAO-SARBAH  
JAPHETH KASIMBU  
JENIFFER KARIMI NJIRU  
JOHN NJIHIA THOMAS HARU  
KIMARU WAKARURU  
LUCY WANGECI MWANGI  
LYNN NGUGI  
MARGARET LEIPER DE MONCHY  
ONDIEKI HENRY OWIRA  
PATRICK WARUINGE  
PATTERSON MACHARIA NJOGU  
PIUS NAMACHANJA  
PROF. ELIZABETH NGUGI  
PROF. JACQUELINE ODUOL  
RHODA KASIMBU  
TIMOTHY EKESA  
VICTORIA AKINYI ODHIAMBO  
WARUINGI MUHINDI

**Quirguistão**  
CHOLPON KALMYRZAEVA  
JIGALSOV ANDREI

**Reino da Suazilândia**  
ANDREAS MATHABELA  
ANDRIAS MLUNIGISI MATHABELA  
CLARA DUBE  
JABU DLAMINI  
JAMA GULAIÐ  
LECKINA MAGAGULA  
MARIA B. DLAMINI  
MARIA DLAMINI  
NCANE DLAMINI  
NOMPUMELELO LUKHELE  
NONHLANHLA HLETA- NKAMBULE  
NONHLANHLA KNAMBULE  
THEMBA MASUKU

**Reino Unido**  
ADRIAN SEYMOUR HENRIQUES  
ALAN CAMPBELL  
ALICE MACEK  
ANNA JOY SANDERSON  
CHRISTINE BEDDOE  
CHRISTINE DODD  
CHRISTOPHER DAVIS  
DANIELA REALE  
DAVID JOHN OULD  
DAVID MCDONALD  
DEBBIE BEADLE  
DULCEY BOWER  
ETHEL QUAYLE  
GABRIELLE SHAW  
GILLIAN JOAN ADELE PALMER  
GRACE ADJEI  
HELEN ASKEW  
JAMES KARL REID GAMBLE  
JIM GAMBLE  
JOHN ADAM CARR  
JOSEPHINE DE LINDE  
MARK CAPALDI  
MATTHEW HAMMOND  
MICHAEL DOTTRIDGE  
MS BETH GARDNER  
MYRIAM A GALOPIN  
PETER NEWELL  
SHARON JOY ELLIOTT  
STEPHANIE DELANEY  
TINK PALMER  
VERONICA YATES  
VICTORIA BAINES

**República Centro Africana**  
CHANCY DETA,  
JORGE VALLÉS  
JULES GUÉRÉ  
MARIE CLAUDE GOUNENDJI  
MARIE SOLANGE PAGONENDJI NDAKALA

**República Centro-Africana**  
DETA ELIE CHANCY  
GOUNINDJI MARIE CLAUDE  
GUERE JULES

**República das Filipinas**  
ALICIA DELA ROSA BALA  
AMIHAN ABUEVA  
ANDULTE, ERWIN C.  
CAWAYAN, ANGEL DEI B.  
CHITA CILINDRO  
CLOMA, ERNESTO, TITO ERNIE  
DOLORES ALFORTE  
EDELWEISS SILAN  
ERNESTO LACSON PINEDA  
ESPERANZA CABRAL  
ESPERANZA HOPE E. TURA  
ESPERANZA ICASAS CABRAL  
LOURDES M. TRASMONTE  
LOURDES TRASMONTE  
MA. VICTORIA V. JASMIN  
MARIA VICTORIA VENTURA JASMIM  
NOVA REGALARIO  
OSCAR P. PALABYAB  
REUEL EMMANUEL T. MAGA  
SAN ANTONIQ, SHERMAINE  
SHERMAINE SAN ANTONIO

**República Democrática do Congo**  
CHIKWAKA BETUKUMESU

**República Dominicana**  
ADONIS CHECO HERNANDEZ  
ANDRES MEIJA ROJAS  
CARME ROSA HERNANDEZ  
DIMERIS CORDERO  
DRA. MARGARITA CEDEÑO DE FERNANDEZ  
DRA. MARISOL A. TOBAL WILLIAMS  
ELISABET RAMIREZ TAVERAS DE UREÑA  
ESTEL ALTAGRACIA DURAN PEREZ  
FRANKLIN ANDRES CASTILLO  
JOSE SERGIO ANTONIO ABREU  
JUAN OLIVER MOTA  
KIRSYS FERNANDEZ DE VALENZUELA  
LUIS MENDEZ JIMENEZ  
LUIS ORLANDO DURAN  
MARIA JOSEFINA PAULINO  
MIGUEL ANGEL  
MILAGROS DEL C. DE JS. PICHARDO PIO  
MILCIADES VENTURA  
RAFAELA MERCEDES BURGOS  
SANTA TRINIDAD SORIANO ROMERO  
TILZA ARES

**República Tcheca**  
AMBASSADOR IVAN JANCÁREK  
CATH MOSS  
CZECH REPUBLIC RESPONSIBLE FOR HUMAN RIGHTS AND MINORITIES  
DUSAN LUZNÝ  
DZAMILA STEHLIKOVA  
EVA VANÍCKOVÁ  
IVAN JANCÁREK  
JITKA GJURICOVA  
LUBOS HUDEC  
MARTIN LINHART  
MGR. JITKA GJURICOVA  
MILOS HUDEC  
PETR KOUBEK

**Romênia**  
BOGDAN MADALINA  
DIANA TUDOSE  
ELENA DIANA TUDOSE  
GEORGETA PAUNESCU  
SLUSARU MIRELA

**Ruanda**  
ALINE BATSINDA  
FRANCESCA MORANDINI  
GISELE NIYIGABA UWERA  
INTARAMIRWA CHRYSTEL  
JEANNE D'ARC MUJAWAMARYIA  
MORRIS MULIGO  
NIYIGABA UWASE LILIANE  
NYARWAYA ISAAC  
SIBOMANA MARCEL

**Santa Lúcia**  
CLEMENTIA EUGENE

**Santa Sé**  
ALONSO RODRIGO BILBAO ZAPEDA  
FREI RODRIGO BILBAO ZEPEDA  
JANE ADOLPHE  
JIEMIIT THAMPICHAÏ  
MARY GRAW LEARY

**São Tomé e Príncipe**  
LURDES MARIA VIEGAS PIRES DOS SANTOS  
MARIA TOME FERREIRA D'ARAUJO

**Senegal**  
AIME YAOVI BADA  
DEDE HOUEDAKOR  
ELKANE MOOH  
FODE SECK  
JOACHIM THEIS  
KEBE MAMADOU  
MAMADOU YAUCK  
MBAYE AÏSSATOU  
NDÈYE LISSA DIOP  
NIANG COUMBA BETTY  
RAMATOULAYE NDAO DIOUF

**Serra Leoa**  
MOHAMED MANSARAY

**Sérvia**  
BISERA BUHIC  
DUSAN GAJIC  
IVAN KUTLAROVIC  
MARKO GRAHOVAC  
MIROSLAV BRKIC  
RASIM LJAJIC  
VOLF FILIP

**Síria**  
HADEEL AL ASMAR  
SIRA ASTOUR

**Somália**  
IMAN MAHAD DUBAD  
MUSILI ALEX MUSEMBI

**Sri Lanka**  
BASTIYANLAGE NIRMALEE DAMMIKA PERERA  
DELENA MUDIYANSELAGE SARATH  
ABAYAGUNAWARDANA  
MARINGA SUMANADASA  
MISS.PINKY THILANGA MAHAKUMARAGE  
MR.JAGATH WELLAWATTE  
SUNIL PRETHIVIRAJ GAMAGE  
WEEDIYA HEWIGE GUNASENA FERNANDO

**Sudão**  
ABDELAZIZ HASSAN SALIH TAHA  
ADAM IBRAHIM  
AMER ABDERAHMAN  
AMIR MOHAMED  
AMIRA EL FADIL  
CELINA PETER  
HUSSEIN GUBARA  
HUSSUN MOHMAÐ FARAH  
MARY JAMES  
YASSIR SALEIM ALI

**Suécia**  
ADALA BEATRIZ GARCIA  
AGNETA BJÖRKLUND  
ALANE KAPELL  
ANDERS HAGERT  
ANNA DE GEER  
ANNIKA MARKOVIC  
ANN-MARI NORRMAN  
CAIO ALFAYA JUNIOR  
CARLOS ALBERTO SANTOS GUIMARÃES  
CARLOS SÉRGIO ALVES  
CHRISTER MANHUSEN

CHRISTIAN KINCH  
DAVID LAGERLOF  
ELIN KRONQVIST  
ERIK GUSTAV ANDERS PERSSON  
ESBJORN LARSSON  
EVA-LENA PETERSSON  
EWA TURES  
FERNANDO DE ARRUDA BOTELHO  
FREDRIK LENNARTSSON  
FREDRIK PALM  
GILBERTO DA CRUZ DIAS  
GÖRAN HÄGGLUND  
GREGOR NOWINSKI  
GUNILLA VON ARBIN  
HELENA KARLÉN  
HELENA KLINGVALL  
HENRIK JONSSON  
HM QUEEN SILVIA  
HRH PRINCESS MADELEINE  
JOAKIM PETERSSON  
JOANNA LUNDQUIST  
JOSÉ BERNARDO NETO  
KARIN LIND - MORENSTEN  
KARIN SEYDLITZ  
KATARINA CLIFFORD  
KRISTINA REINDHOLSSON  
LENNART REINIUS  
LISE-LOTTE SAND  
LÖÖF, LARS  
LOTTA SEGERSTRÖM  
LOUISE ANDERSON  
LOUISE GOTTLIEB  
LUIS NORBERTO PASCHOAL  
MARIA HELLING  
MARTIN KITS  
MATILDA SNOWALL  
MIHAIL STOICAN  
MR ARTHUR PEREIRA  
MR CARLOS ALBERTO  
MR ERLING LORENTZEN  
MRS JUNGE  
MRS LARA  
MRS PAULO A. MALZONI  
MS. LOUISE ANDERSON  
NILS KASTBERG  
OLOF SANDÉN  
OSKAR PETERSEN  
PAULO CASTRO DE ANDRADE  
PIERRE LILJEFELDT  
ROSANA CAMARGO DE ARRUDA  
SANDRA ATLER  
SERVERINO MIGUEL DA SILVA  
STEFAN MARTINSON  
THOMAS BODSTROM  
THOMAS RAMBERG  
VIBEKE JÖRGENSEN  
WANJIKU KAIME-ATTERHÖG

**Suícia**  
ALESSANDRA AULA  
AMAYA GILLESPIE  
ANASTASIA ANTHOPOULOS  
BACRE NDIAYE  
BERNARD BOETON  
BIRGA VERNICA  
BOUVERAT JEAN-MARIE  
BUETI  
DUBRAKVA SIMONOVIC  
ELENA MANFRINA  
ELSBETH MULLER  
ESTHER KEIMER



EYLAH KADJAR-HAMOUDA	SOMSIRI ANUSORN	SAHIN ANTAKYALIOGLU	MARIA ALEJANDRA GARCIA RODRIGUEZ	ALEXANDRE FREITAS	CARLOS PEIXOTO
FAUSTA BORSANI	SUDARAT SEREAT	SAHIN ANTAKYALOGLU	MARIELA GIMENEZ	ALEXANDRE GONÇALVES DA SILVA	CARMEN LUCIA LUIZ
HANS VAN DE GLIND	TEERASAK RATINUKULKIT	TANZER GEZER	MEJIAS RECANATINI, ZULYVIC	ALEXANDRE JACOBELLE	CAROLA JUNQUEIRA
JOANNE DUNN	THANSONDOSE, PRAKAYKAEW	TIMUR YALÇIN	MILAGROS DEL VALLE PINEDA INFANTE	ALI SAFATLI	CAROLINA HELENA FIGUEIRA MENDES
JOOST KOIJMANS	VORAJIT SUNASEWEENONTA		YOSEDY MARIANA R. ARRECHEDERA	ALICE FUES	CAROLINA LISBOA
KAROLINA FRISCHKOPF	YAOWAPA NAKJOHN		ZULYVIC LISBETH	ALINE SANTOS	CAROLINA MENDONÇA GROBA
KATHRIN AMACKER-AMANN				ALMIR ROGERIO	CAROLINE DOS SANTOS FREITAS
LARS JOHANSEN				ANA ALICE MONTEIRO DOS SANTOS	CAROLINE HENRICA A. G. MARIE
LAURENCE CUNY	<b>Taiwan</b>			ANA AUDIVERT	CAROLYN BRISSETT
LISA MYERS	CHEN CHUNG-LIANG		<b>Vietnã</b>	ANA CAROLINA DANTAS	CECÍLIA BRAGA
M. JEAN-MARIA BOUVERAT	CHEN, YI-LING		BEAURE OF SOCIAL EVILS PREVENTION, BUREAU	ANA CAROLINA PRAGANA	CECILIA STRINGHINI
M. L'AMBASSADEUR PIERRE HELG	INGRID PI-YING LIAO		OF PROTECTION AND	ANA CRISTINA CORDEIRO DE SOUZA	CHARLES COSTA FARIAS
MARIANA KATZAROVA	INGRID PI-YING LIAO		DANG HOANG LINH LAN	ANA CRISTINA SILVA	CHARLOTTA ERICSDOTTER SEGERSTROM
MICHELE JANKANISH	LI-TSENG KAO LEE		DEPUTY MINISTER OF MOLISA (MINISTRY OF	ANA ERCILIA AUDIVERT COELHO	CHERIF ZOU EIN
MIRANDA EELES	LI-TSENG KAO LEE		LABOR, INVALIDS AND S	ANA LUCY GENTIL CABRAL PETERSEN	CÍNTIA DA CUNHA BARBOSA
MME ELENA MANFRINA	SHIH-YING CHEN		DO THI NINH XUAN	ANA MARGARITA FERNANDEZ DE C. ORTIZ	CLARISSA LEAL
MMEW ESTHER KEIMER			DUONG THI XUAN	ANA MARIA ARANGO	CLARISSE CAMPELLO
MÜLLER ELSBETH			HOANG THUY LAN	ANA MARIA BARREIROS	CLAUDIA DANTAS
PIERRE HELG			INTERPRETER FROM MOLISA.	ANA MARIA POZO ARAYA	CLAUDIA FERREIRA
PRADERVAND ELLY			LE BACH HONG	ANA VAN EERSEL	CLAUDIA LAPENDA
RUTH-GABY VERMOT-MANGOLD			LÊ THU HÀ	ANABEL SILVA	CLAUDIA LATENDA
UGO CEDRANGOLO			MS DO NINH XUAN	ANALBA BRAZAO TEIXEIRA	CLAUDIA SCHILLING
VERONICA BIRGA			NGUYEN CHI TRUONG	ANDERSON	CLAUDIO
			NGUYEN THI HA	ANDERSON DE OLIVEIRA CAETANO	CLAUDIO DE JESUS
			NGUYEN VAN MINH	ANDERSON OLIVEIRA	CLÁUDIO HENRIQUE
			PHAM QUE ANH	ANDRE VELOSO	COLIN DAVIS
			TRAN BAN HUNG	ANDREA FAIRMAN	CRIS DANNEMANN
				ANDREA FERRARI BRAVO	CRISTIANA DOS SANTOS LUIZ
				ANDREA MERCEDES C. ASTE	CRISTIANO LOPES
				ANGELA AGUIAR	CRISTINA OTALARA
				ANGELA NORONHA	CRISTINA TOJEIRO
				ANI SAGUISAG	CRISTINE MATOS
				ANIKE LESSA SERPA	DANIEL CASTRO
				ANJANETTE T. SAGUISAG	DANIEL HENRIQUE
				ANNA RAU	DANIELA DE JESUS GUEDES
				ANNE GAUDET	DANIELE FREITAS MELO
				ANNE SOPHIE RICHTER	DANIELE SANTOS
				ANNETTE NIEDERFRANKE	DANIELLA QUEIROZ
				ANTONIO CAETANO DE SOUZA FILHO	DANIELLE LIMA
				ANTÔNIO MACHADO	DANIELLE TOLETO
				ANTÔNIO MACHADO’	DAWID DE VILLIERS
				ARJAN HAMBURGER	DEBORA CRISTINA TEIXEIRA DOS SANTOS
				ARTHUR AZEVEDO	DÉBORA FABIANE
				BÁRBARA GOMES	DEMÉSIO AZEREDO FILHO
				BEATRIZ NEVES	DICK WOODRUFF
				BEATRIZ TORRES	DIEGO PICLUM DE BRITTO MARINELLO
				BEGONA ARELLANO	DINALVA MARTA M.LISBOA
				BELKYS MEJIA DE FERSOLA	DR. FATNI SULANI
				BERNARDO JANIN	DR.HANIFF ASMARA
				BETH GARDNER	DRA. EMY RAHMAWATI
				BETTY STEGMANN	DRIELE VEIGA
				BIANCA CONTURSI	DRS. FARID MA’ RUF
				BIANCA DOS SANTOS FIGUEIRA	EDJA CARLA
				BIANCA LE GENTIL	EDMAR SANTOS
				BIBATA NIANDOU BARRY	EDSON CARVALHO
				BLDISHA PILLAI	EDSON DE SOUZA
				BRANCA AMADO	EDUARDO CARLOS DA SILVA
				BRUNA DE ASSIS	EDUARDO CORASSA
				BRUNA EDUARDA DA SILVA	EDUARDO CURI
				BRUNA VIEIRA DE PAULA	EDUARDO SOUTO AGUIAR
				BRUNO ABRANCHES	ELAINE MARQUES
				BRUNO MENDES	ELENA TORAL
				CAMILA JACUBOVIC	ELEONORA BARROS
				CAMILA PEREIRA PINTO	ELIABI LIMA
				CAMILLE FIGUEIREDO	ELISA CALPONA
				CARLA DE VASCONCELLOS	ELISABETE BASTOS
				CARLOS ALVES	ELISABETE DA SILVA FERREIRA DE SOUZA
				CARLOS BALTHAZAR	ELIZABETH BASTOS GOMES DA SILVA
				CARLOS EDUARDO GONÇALVES HENRIQUES	ELIZABETH CARLOZO ELIAS
				CARLOS GONZAGA P. DE BARROS	ELIZABETH MARIA BALLESTERO ARAYA
				CARLOS NATHAN LAPAS	ELMER COELHO VICENTE



ELSON RODRIGUES DE SANT'ANA  
ELZA HORTA  
EMANUELLA DAHER  
EMILI GUIMARÃES  
ENY DUARTE DO NASCIMENTO  
ERICUS JOHANNES HENDRICUS PLANKEN  
ERIK PLANKEN  
ERIKA JUCA KOKAY  
ERNESTO MARQUES  
ERNESTO MASSIMO BELLELLI  
EUGENIA FERNANDES TAVARES LIMA  
FABIANA NAZARIO  
FABIANA SANTOS  
FÁBIO  
FÁBIO ANDRE DE CASTRO  
FABIO CORDEIRO  
FÁBIO COSTA  
FÁBIO MAGALDI  
FATIMA DE SOUZA  
FELIPE GARCIA  
FELIPE OLIVEIRA  
FELIPE RODRIGUES  
FERNANDA BARAUNA  
FERNANDA C. SM LEITE  
FERNANDA FERRARA  
FERNANDA MATHIAS  
FERNANDA REZNIK SANTOS  
FERNANDA SOARES  
FERNANDO  
FERNANDO CEZAR- RECORD  
FERNANDO HENRIQUE  
FERNANDO PAULON  
FERNANDO VIANNA  
FIDIAS  
FLAVIO RIBEIRO  
FLOR MARIA  
FRANCISCO MARIA BORGES  
FRANK  
GABRIEL DA SILVA SANTOS  
GABRIELA PEIXINHO  
GABRIELLE GOMES  
GEOFFREY KEEL  
GEORGES KARAM  
GIACOMO PIROZZI  
GILVAN BENEDITO DOS ANJOS  
GIMISON SANTOS  
GINA FIGARI  
GISAH VASCONCELLOS  
GRACE NORA MASANYA  
GUILLEMETTE MEUNIER  
GUSTAVO LIMA  
GUSTONE CHOLA  
GYOILNARA SHAHINYAN  
HANNA WILLEMIJN SPANJAARD  
HELEN VIEIRA  
HELENA CASTRO ALMEIDA  
HELENA SOMMERLATH  
HÉLIO CAVALCANTI NUNES  
HELLEN SOARES CANELLAS  
HELOISA M. COSTA  
HERIBERTO FEITAS  
HORTENSIA  
ILDELIA SOAREZ RUFFEIL  
INES GARÇONI  
IRACI MARIA DE SOUZA  
IRAN MELO  
IRENE MUNGA  
IRINEU ALVES  
ISABEL CRISTINA LINS  
ISABELLA PATERA  
IVANICE VIEIRA DE AZEVEDO

IZMAEL ILUMINADO ICASAS  
JACQUES HINTZY  
JAIME A. LOPES GOMES  
JAIR DA SILVA BEZERRA  
JAMNONGLUX NAKVIROJ  
JANDA MONTENEGRO  
JANICE CONCEIROS  
JANIRA CAXIAS GARRIDO  
JAQUELINE QUEROY  
JEAN MARCEL CHRITOPHE  
JEAN-CLAUDE LEGRAND  
JESSICA BIANCARDI MARCOS  
JIN XIA HUANG  
JOÃO CARLOS BELLOC  
JOÃO PACHECO DE MIRANDA  
JOAREZ DE SOUZA  
JONATHAN OMELLA  
JOSÉ ALBERTO DOS SANTOS  
JOSE ALFREDO ESCOBAR ARAUJO  
JOSÉ AUGUSTO PANISSET  
JOSE DO EGITO FRANCO FILHO  
JOSE FILHO  
JOSE SIMEAO INTERAMINENSE  
JOSE ZOMBO GONGO  
JUAN NICOLAS DA SILVA LEITES  
JUDITH  
JUDITH MERLO  
JULIANA DI THOMAZO  
JULIANA JEAN MARIE  
JULIANA OLIVEIRA  
JULIANA RADICCHI  
JULIANA SINES  
JULIANA VIANNA  
JULIANO TREVIZAN  
JULIET YOUNG  
JULIO CHICAS  
JUNIOR ALVES  
KAMILA DEVI VERMAH  
KAREL FILALI  
KAREN FERRI BERNARDINO  
KAREN HAIVE  
KAREN KNAK  
KARINE SILVA BARRETO  
KAROLINE  
KATIA AGUILAR  
KÁTIA SARTORIO  
KENA  
KLAUS MELCHERS  
KLAUS MENCHERS  
KLEBER CLAIJUS GUTIERREZ  
KONAN ANGE EMMANUEL  
LAESIO SILVA  
LAILA BERENICE VILLAVICENCIO GARCIA  
LARA MOAMMAR  
LARS LOOF  
LAURA MORTARA  
LEA NOVAES  
LEANDRO NOVA  
LEILA MARIA CHAGAS FRANCIA  
LENA KARLSSON  
LEONARDO BRANDÃO  
LEONARDO MOÇA  
LEONARDO MOURÃO  
LEOVIGILDO DA COSTA E SILVA  
LIDIA GALEANO GERMANI  
LIDIA LURDES PEREIRA  
LIENE TEIXEIRA  
LILIA WACHSMANN  
LÍLIAN CRISTINA BURLAMAQUI DUARTE  
LISIA RENATA BECK  
LIV SOVIK

LUCIANA MELCHERT SAGUAS PRESAS  
LUDMILA BOTTAS  
LUIS AUGUSTO PODEIRO VAZ MARTINS  
LUISA  
LUIZ EDUARDO ALVES FERREIRA  
LUIZ ALBERTO FERREIRA  
LUIZ CLAUDIO  
LUIZA LOPES  
LUKHELE NOMPUMELELO  
LUZ ELDA MORENO VILLANUEVA  
MAGARET BROWN  
MAHMUD  
MAIRA  
MANU DIAS  
MARCELA SANTANA DOS SANTOS  
MARCELLO LIMA  
MARCELO BRANDÃO  
MARCELO FERNANDES  
MARCELO VICTOR  
MARCELO XAVIER MENDES  
MARCIA REGINA GERMANY DORNELLES  
MARCIA SOARES  
MARCIO ADRIANO MIZAEAL  
MARCO ANTÔNIO DA SILVA  
MARCO AURELIO GONÇALVEZ  
MARCOS VINICIUS  
MARGARET SASSON  
MARGARETH JANE BROWN  
MARIA ALICE MENDONÇA LIMA  
MARIA CARBAJAL  
MARIA CLARA KNEESE  
MARIA DAS DORES TAVEIRA SANTOS  
MARIA DE FATIMA PDA SILVA  
MARIA FLORENCIA ENCINA  
MARIA LUIZA HARGREAVES  
MARIA MERCEDES LOPEZ MORA  
MARIA MOREIRA  
MARIA TERESA LINDSAY  
MARIA WOLFRING  
MARIALICE MARECHAL  
MARIANA FLORES DA CUNHA BIERRENBACH  
BENEVIDES  
MARIANA GARCIA  
MARÍLIA SARDENBERG ZELNER GONÇALVES  
MARITONIO COLAO  
MARK VOEL TURGESEN  
MARKUS CIMA  
MARTA MARIA DE MORAIS DOS SANTOS PAIS  
MARTHA MOREIRA LIMA  
MARTIN CARDOSO  
MARTINA SAYER  
MAURO GRAÇA DO AMARAL  
MAURO LANDO  
MAXWEL DE FREITAS  
MAYOR NIURKA RONDA  
MBALI MNCADI  
MELINA ESPESCHIT MAIA  
MICHELE D'ÁVILA  
MICHELINE VILELA TOLEDO  
MICHELLE  
MILENA GUINLE  
MOHAMED HABIB  
MONICA AGUIAR  
MONICA ALVES SILVA  
MONICA BAÑA  
MONICA FEITLER  
MONICA JOSE DOS SANTOS  
MÔNICA MONTEIRO  
MONICA PUGA  
MONICA SOCORRO PEREIRA COLARES  
MONICA YBARRA

MONIKA PECEGUERO  
MONIKE ANDRADE RANGEL  
MONIQUE FERNANDES  
MR EDUARDO LEVY  
MR HANS CHRISTIAN JUNGUE  
MR JOSE ERMIRIO DE MORAES NETO  
MR. AHMAD SOFIAN  
MR. AMRULLOH SOFYAN  
MR. JIPY PRISCILLA  
MR. LASRO SIMBOLON  
MRS LEVY  
NAFISSATOU BA FALL  
NATALIA ADLER  
NATALIA TADDEI  
NATALY BARCELLOS  
NATHANAEL DE SOUZA E SILVA  
NEUDA DA SILVA FREIRE  
NICOLE SCHÖNFELDT  
NINA KOTYLEVSKAIA  
NONHLANHLA DLAMINI  
NORMA HOLANDA OLIVEIRA  
OLHA SHVED  
OSCAN KARS  
OTAVIO PEIXOTO  
OUMOU KALSOUN SECK  
P. ADI SUJASA  
PATRICE WUILLAUME  
PATRICIA DE ARAUJO DE SOUSA  
PATRICIA OLIVEIRA  
PATRICIA TATE  
PATRICK WUILLAUME  
PAULO LIÉGIO  
PAULO ROBERTO  
PAULO SIQUEIRA  
PEDRO IVO  
PETRUS JOHANNES MARIA REIJNDERS  
PRISCILA CARDOZO ELIAS  
PRISCILA CINTRA  
PRISCILA DA SILVA FIGUEIRA  
PRISCILA DE FÁTIMA  
PRISCILA LONGUINHO  
PRISCILLA LE GENTIL  
PUBLIUS VERGILIUS DIAS DE A. FERNANDES  
RACHEL ROSEMBLUM  
RAFAEL  
RAFAEL FERNANDES  
RAFAEL MACHADO  
RAFAEL SALLES BERENGUER  
RAFAEL SANTOS MONTEIRO  
RAQUEL RESENDE  
RAUL MOURÃO DE ABREU  
RAZONI  
REBECCA ATKINSON  
REGINA FIGUEIREDO  
REGINA SILVEIRA  
RENATA OCAMPO  
RENATA PERRONE  
RENATA STUART  
RENATO DA SILVA  
RICARDO AMORIM  
RICARDO LAMARTINE  
RICARDO SILVEIRA  
RICHARD  
RICHARD LAYER  
RITA BERED DE CURTIS  
ROBERTA CRUZ  
ROBERTO GOMES DE LIMA  
RODOLPHO  
RODRIGO ESTRELA DE CARVALHO  
ROGÉRIO PALACIOS  
ROJY

RONALDO GOMES DE OLIVEIRA  
RONALDO MAIA RIBEIRO  
ROSA CHRISTINA DE A. GOMES MORISSON  
ROSA COLAO  
ROSANA MAGUIDALENE DE FRIAS  
ROSANE PINTO DE MAGALHÃES  
ROZANGELA ALVES JUSTINO  
RUBEN ERNESTRO VALERO RODRIGUEZ  
RUTH DEL VALLE  
SALETE BARBOSA DE OLIVEIRA  
SANDRA DO RIO SARTORIO  
SARAH NORTON-STAAAL  
SE. BALI MONIAGA  
SELMA DA SILVA LOPES  
SERGIO CAMPOS MELLO  
SERGIO EDUARDO RODRIGUEZ TRAMOLAO  
SERGIO XAVIER  
SHEILA LUCIO  
SHEYLA FERREIRA  
SILVANA BEMPOMO  
SILVIA NOBREGA  
SILVIO  
SIMONE ROCHA DA ROCHA PIRES MONTEIRO  
SOLANGE PAMPIM  
SOREN TOMASSEN  
SRA. ZULENDRYS KINDELÁN  
STELLA KLUJSZA  
STELLA SCHUHMACHER  
STEPHEN HANMER  
SURUANI HANIFF ASMARA  
SUSAN BISSEL  
SUZETE SOARES PASQUAL  
TADEU DA SILVA  
TAHYANE SALES  
TAÍS SAMPAIO  
TALITA DE FREITAS  
TANIA LICEA JIMENEZ  
TARCÍSIO LUMACK  
TARSIS RODRIGUES  
TATIANA FERNANDES  
TATIANA OLIVEIRA  
TATIANA RIMES  
TATIANA VIANA  
TAYSE MONTEIRO DA SILVA  
TERESA STUART  
TEREZA DOS SANTOS  
TERRA WEIKEL  
THAIS LOPES  
THAYA ESPOSEL  
THAYANA SILVA  
THAYSE AZEVEDO  
THELMA REGINA SIGRIST RIGOLETO  
THIAGO COSTA  
THIAGO MELAMED MENEZES  
THOMAS NYBO  
TIMOTHY EYDELNANT  
TRISH HIDDLESTON  
TROND WAAGE  
TSHENOLO FLORENCE  
ULYSSES CARVALHO  
VANDERLEY DA SILVA  
VANDERLEY MARTINS DE ALMEIDA FILHO  
VANESSA VERAS DOS SANTOS DE ARAUJO  
VERA REGINA DOS SANTOS SINFINITELE  
VERAVAN PRACHOOMMARK  
VERONICA ANN  
VICTOR PATRICIO MARIANO  
VICTOR SMITH  
VICTORIA RIALP  
VILMAR DE SOUZA PAIM  
VINÍCIUS LEMOS

VIRGÍLIO NUNES SILVESTRE  
VITA ZUBKOVA  
VIVAN SIRONOVIC  
VIVIAN DELGADO  
WALLACE  
WALLACE FEITOSA SILVA  
WALTER CORREA DO NASCIMENTO  
WANESSA OLIVEIRA DA SILVA  
WELINTON DE SOUZA  
WEMELSON SOARES DA SILVA  
WILL DIAS  
WILNEY GIOZZA  
WILTON DE SOUSA  
YVES BERGOUIGNOUX  
YVES BOURGONOUX  
YVES JEAN BERGOUIGNOUX  
ZAHRA ERSHADI



